GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso
do Sul

Um bom lugar
para **VIVER**
e **INVESTIR**

MENSAGEM ALEMS 2022

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Mensagem à Assembleia Legislativa

2022

Mensagem do Governador

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, e em atenção ao disposto no art. 89 da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, encaminho a essa egrégia Assembleia Legislativa mensagem na qual presto contas das principais ações executadas pelo Poder Executivo Estadual durante o ano 2021 e apresento os compromissos para o ano de 2022.

No contexto do último ano legislativo sob a gestão deste Governo, sentindo-me profundamente honrado por ter sido eleito para exercer, por 2 mandatos consecutivos, o cargo de Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, terra onde nasci e constituí minha família, reservo-me no direito de expressar meu reconhecimento e gratidão pelo apoio incondicional que recebi, nesse período, desse Parlamento e dos demais Poderes constituídos, dos gestores e servidores públicos estaduais e da sociedade sul-mato-grossense, especialmente nos momentos de maiores dificuldades.

Embasado nas posições outorgadas ao Estado de Mato Grosso do Sul por institutos nacionais que aferiram os resultados alcançados pelo ente em diversas áreas, dentre elas a fiscal, a socioeconômica, a saúde, a segurança pública, a educação e a transparência, posso afirmar que esta gestão "entrega" um Estado melhor do que o recebeu em 2015, apesar das crises internas e externas, fiscais e de saúde pública que enfrentamos.

Destaco que o Estado tem cumprido suas obrigações financeiras rigorosamente, medida essa que elevou suas posições quanto à solidez fiscal no ranking nacional e à capacidade de pagamento, além de garantir nota 10 em transparência, recuperando a credibilidade e a confiança do investidor. Posso afirmar que Mato Grosso do Sul cresceu acima da média nacional e se tornou o sexto Estado mais competitivo do Brasil, passando a atrair um volume expressivo de novos investimentos, o que lhe possibilitou gerar, no ano de 2021, o dobro de empregos em relação ao ano de 2020.

Com responsabilidade pública, esta administração tem trabalhado ativamente, orientando e apoiando os municípios no combate à pandemia e liderando, no contexto nacional, os índices de vacinação contra a Covid-19. Neste momento, este Estado, que se destaca como o que possui mais investimentos públicos estaduais per capita e que ocupa a 8ª posição no ranking ESG (ambiental, social e governança), está realizando uma das mais vigorosas retomadas econômicas do país, com programas sociais voltados às famílias mais vulneráveis e aos segmentos produtivos mais impactados pelas medidas restritivas.

Com a plena recuperação de sua capacidade de investimentos, Mato Grosso do Sul avança no campo das políticas públicas essenciais. A regionalização da saúde chega a sua fase final e já permite a realização de cirurgias complexas em todas as nossas regiões sul-mato-grossenses, em 33 hospitais espalhados pelo Estado. Na educação, implantou-se uma nova rede de escolas em tempo integral, a qual representa praticamente 40% da Rede Estadual de Ensino, além de se destacar como o Estado que mais investe em bolsas de doutorado com recursos estaduais e o 2º maior investidor em bolsas de pós-graduação. Na segurança, 11 novos centros de inteligência orientam o trabalho da polícia sul-mato-grossense, com redução relevante dos indicadores de criminalidade e recordes de apreensões de drogas. Mato Grosso do Sul tem a polícia que mais elucida homicídios no Brasil, possui o maior número de presos trabalhando e é considerado o quarto Estado mais seguro do país.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado PAULO JOSÉ ARAÚJO CORRÊA
Presidente da Assembleia Legislativa
CAMPO GRANDE-MS

Por outro lado, novas parcerias público-privadas modernizam a infraestrutura deste Estado. Mato Grosso do Sul já alcançou 100% de oferta de energia em todo o seu território, tendo atendido, inclusive, toda a grande região pantaneira com o Projeto Ilumina Pantanal. Este Governo tem trabalhado com afinco, rapidez e eficiência para universalizar o saneamento básico e para integrar todo o Estado por meio de infovias. É importante destacar que 1.000 novos quilômetros de rodovias e investimentos expressivos nas cidades demonstram a política estratégica implementada por este Governo, que visa alavancar o progresso do Estado e beneficiar todos os municípios e cidadãos sul-mato-grossenses.

Com certeza, o Mato Grosso do Sul de hoje é melhor para viver e investir, pois oferece excelentes oportunidades aos seus habitantes, disponibilizando serviços públicos acessíveis e de qualidade, além de políticas públicas consistentes em todas as áreas.

Reitero minha gratidão a cada parlamentar dessa Casa de Leis pela parceria na defesa e na aprovação de projetos essenciais para Mato Grosso do Sul, mesmo aqueles que configuravam a tomada de medidas árduas voltadas a garantir a sustentabilidade da máquina pública estadual. Também tenho muito a agradecer a nossa bancada Federal, que incessantemente defendeu os interesses da população do Estado, de forma muito alinhada à gestão deste Governo.

Respeito, integração e grande convergência em torno de interesses coletivos são valores que bem definem a relação institucional com os demais Poderes e Instituições deste Estado, quais sejam, Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública. Cada um com suas competências e agendas próprias, mas todos trabalhando de forma harmônica e coordenada para a construção de um Estado melhor, mais justo e com maiores oportunidades para todos.

Esta gestão não teria superado os inúmeros desafios enfrentados ao longo desses 7 anos de mandato se não tivesse um quadro de Secretários, Diretores-Presidentes e servidores valorosos e diferenciados na linha de frente no atendimento à população, que aceitaram o desafio de mudar a história da gestão pública neste Estado, criando um modelo de governança e de gestão, cujos alicerces e metas constaram dos respectivos contratos de gestão firmados.

Ao apresentar a este Parlamento Estadual a síntese do trabalho realizado no ano de 2021, este Governo assume o compromisso, com cada cidadão sul-mato-grossense, de trabalhar em 2022 como se estivesse começando. Meus esforços e de minha equipe de Governo continuarão plenos neste ano, a fim de entregar à próxima gestão um Estado organizado, produtivo e muito mais justo.

Por fim, agradecendo mais uma vez a esse Parlamento, peço a Deus saúde, força e sabedoria para continuar trabalhando firme no propósito de colocar Mato Grosso do Sul no rumo do desenvolvimento em todas as áreas, com o foco e a responsabilidade inerentes ao compromisso assumido de governar este Estado.

Obrigado Mato Grosso do Sul!

Atenciosamente,

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado

Lista de Autoridades

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

MURILO ZAUITH
Vice-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

JOÃO EDUARDO BARBOSA ROCHA
Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica – Segov

SÉRGIO DE PAULA
Secretário de Estado da Casa Civil

CARLOS EDUARDO GIRÃO DE ARRUDA
Controlador-Geral do Estado – CGE

FELIPE MATTOS DE LIMA RIBEIRO
Secretário de Estado de Fazenda – Sefaz

ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES
Secretária de Estado de Administração e Desburocratização – SAD

FABÍOLA MARQUETTI SANCHES RAHIM
Procuradora-Geral do Estado - PGE

MARIA CECILIA AMENDOLA DA MOTTA
Secretária de Estado de Educação - SED

GERALDO RESENDE PEREIRA
Secretário de Estado de Saúde - SES

ANTÔNIO CARLOS VIDEIRA
Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejusp

ELISA CLEIA PINHEIRO RODRIGUES NOBRE
Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho – Sedhast

JAIME ELIAS VERRUCK
Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – Semagro

EDUARDO CORREA RIEDEL
Secretário de Estado de Infraestrutura – Seinfra

JOÃO CESAR MATTO GROSSO PEREIRA
Secretário de Estado de Cidadania e Cultura - SECIC

Elaboração

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA

João Eduardo Barbosa Rocha

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Thaner Castro Nogueira

Equipe Técnica

Adriele Stéfani Oliveira dos Santos
Alessandra Muzzi de Queiroz
Ana Maria de Almeida Niemeyer
Elizangela Lima Franco Vicari
Geová Ferreira Queiroz
Giorgia dos Santos Cara Vilela
Loraine Osterberg Benites Pereira
Marcos Roberto dos Santos Barbosa
Ricardo Peixoto Velloso
Silvana Kato da Silva
Thaigor Belchior Protásio

Pontos Focais

Adriano Noleto Rampazo (Sejusp)
Amanda Cristina Irie (Semagro)
Vanessa Rosa Prado (SES)
Felipe Miyahira (Seinfra)
Criatiane Muller Dantas e Simone Dantas (PGE)
Maurício Ferreira da Costa (SAD)
Juris Jankauskis Junior (CGE)
Magda Correa (Segov)
Robsom Marques de Amorim (UEMS)
Selma Rocha dos Santos e Leda Pinho de Moura (Sedhast)
Silvana Maria Batista (SED)
Lorivaldo de Paula (Sefaz)
Amirtes Menezes de Carvalho e Silva (Secic)

Relatório de Atividades 2021

Sumário

Análise da Conjuntura Econômica 12
Contextualização e passo a passo do Relatório de Atividades 41
Indicadores de Resultado 49
Secretarias Estaduais e suas Vinculadas 75
- Secretaria de Estado de Educação (SED) 76
- Secretaria de Estado de Saúde (SES) 83
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) 89
- Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast) 95
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov) 107
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro) 119
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) 131
- Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) 139
- Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD) 146
- Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) 154
- Secretaria de Estado de Cidadania e Cultura (Secic). 160
- Procuradoria-Geral do Estado (PGE) 166
- Controladoria-Geral do Estado (CGE) 169

Análise da Conjuntura Econômica

Conjuntura Nacional

Cenário Macroeconômico Brasileiro

A escalada da inflação no Brasil em 2021

Em 2021, o Brasil voltou a ser incomodado, porém de forma mais intensa que no ano anterior, por um antigo fenômeno econômico com o qual o brasileiro já tinha se desacostumado a preocupar-se: a inflação. A tendência de alta na inflação percebida durante o ano foi impulsionada, sobretudo, pelos sucessivos aumentos da energia elétrica, pelos preços dos combustíveis e pela desvalorização cambial, itens que, isolada ou conjuntamente, refletiram na elevação dos gêneros alimentícios.

A elevação da taxa básica de juros da economia – a Selic – durante o ano foi outro destaque na retrospectiva de 2021 e constituiu-se na única tentativa efetiva do Banco Central e do Governo Federal de conter a escalada inflacionária. A taxa Selic encerrou o exercício de 2021 em 9,25% ao ano e é estimada para 2022 em 11,50% a.a., de acordo com o mais recente Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03/01/2022.

Em dezembro de 2021, o IBGE divulgou em 10,74% o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de 12 meses (dezembro de 2020 a novembro de 2021) como reflexo da inflação oficial brasileira no período. Em 2021, para 11 meses, a apuração do mesmo índice resultou em 9,26%. Projeções do BACEN, divulgadas no Boletim Focus, indicavam que o ano se encerraria com o IPCA em 10,01%, conforme figura no referido Boletim Focus.

O BACEN divulgou também sua projeção para a variação do IPCA no ano de 2022, estimando-a em 5,03%. Deste modo, tanto em 2021 quanto em 2022, os referidos índices se posicionarão acima das metas de inflação estipuladas pelo órgão para cada exercício.

Em outubro de 2021, foi verificada a terceira maior variação do IPCA em apenas um mês desde fevereiro de 2003, com elevação de 1,25%. Em 19 anos, a maior variação do índice havia ocorrido em dezembro de 2020, de 1,35%, e a segunda mais elevada em janeiro de 2016, de 1,27%. Há uma tendência de queda mensal do índice para dezembro, conforme já ocorreu em novembro. Em novembro, o IPCA foi de 0,95% e em dezembro é estimado em 0,69%.

O IPCA acumulado em 9,26% no ano de 2021, até novembro, representa mais do que as taxas de inflação combinadas dos dois anos imediatamente anteriores – 9,02%. A inflação acumulada em 2021, nos últimos 12 meses, alcançou dois dígitos por três meses seguidos, de acordo com os dados do IBGE. Assim sendo, a inflação anual se posicionou pela primeira vez na casa dos dois dígitos desde 2015.

O retorno da inflação foi realmente o grande vilão da economia brasileira em 2021. Em parte, a inflação no Brasil é reflexo do que acontece no mundo, pois é fato que houve uma alta mundial nos preços dos alimentos e do petróleo. Desde o início da pandemia, os índices de preços mudaram de patamar no grupo dos 20 países mais ricos do mundo (G-20), onde a inflação passou de 3,5% para 4,5% desde o começo de 2020, motivada pela elevação das demandas de três fatores: matérias-primas, mudanças de consumo e preços do petróleo.

A inflação no Brasil acumulada em 12 meses é a 3ª mais elevada dentre os 20 países mais ricos do mundo, com 10,74% no IPCA, perdendo somente para a Argentina (51,2%) e para a Turquia, com 36,08% (fonte: Tradings Economics).

Na pandemia, as produções de diversas atividades econômicas foram interrompidas, mas em 2021, os consumidores de matérias-primas voltaram a comprar, a começar pela China, que elevou suas importações de minérios, aço, grãos e proteínas. Essa maior procura, saindo-se de uma situação inercial,

ocasionou elevações de preços por desajustes de ofertas e a necessidade de retorno repentino das atividades industriais e do agronegócio para atender esses consumidores.

No caso das mudanças de hábitos dos consumidores, verificou-se que as pessoas deixaram de gastar no lazer fora de suas casas, em decorrência do isolamento social. Isso proporcionou o aumento do consumo de TV e eletrodomésticos num momento em que a indústria e os transportes ainda enfrentavam restrições para atender mais pedidos.

Quanto ao petróleo, por ainda ser a principal fonte de energia do mundo, seus preços subiram ao longo de 2021 com o maior consumo mundial, com valorização de 55,01% só neste ano para o barril do tipo WTI e de 50,15% para o barril do tipo Brent[1]. Portanto, não é só no Brasil onde a gasolina e outros combustíveis estão caros. Uma parte dessa história reflete o que está acontecendo lá fora: o preço do barril de petróleo, negociado em bolsas internacionais, não parou de subir e está nos maiores valores em anos, superando em muito os preços de antes da pandemia. Essa escalada foi refreada por um período entre o final de novembro e meados de dezembro, quando os preços internacionais despencaram por conta do temor de que a nova variante da COVID-19 pudesse prejudicar o crescimento econômico e a demanda de combustível. No entanto, os preços voltaram a subir na segunda quinzena de dezembro, recuperando, em parte, as perdas momentaneamente verificadas.

No Brasil, o problema é piorado pela cotação do dólar, que subiu 7,39% no ano de 2021, depois de já ter avançado 28,93% no ano anterior (acumulado de 38,45% nos dois anos). Somente no período da pandemia, considerando-se a data inicial de 26/02/2020, a moeda nacional se desvalorizou quase 26% frente ao dólar até 31/12/2021.

A depreciação do real frente às moedas internacionais representou um dos grandes vilões para a situação inflacionária verificada no período. Não restam dúvidas de que a inflação brasileira está muito atrelada à variação do dólar. Em 31/12/2021, a moeda norte-americana valia R$ 5,5805 e em 04/01/2022 era negociada na faixa dos R$ 5,68 para USD 1,00. O Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, divulgado em 03/01/2022, reviu suas previsões para o final de 2022 e estimou uma taxa de câmbio de R$ 5,60 para cada USD 1,00.

O dólar encarece tudo aquilo cujo preço é definido com base nos parâmetros do mercado internacional, como os combustíveis e as matérias-primas importadas que fazem parte de nossa cadeia produtiva. Os preços internacionais do petróleo em alta, associados à taxa de câmbio em elevação, são refletidos nos preços da gasolina, do diesel e do etanol e estes contaminam os preços dos transportes, visto que este item compõe de forma muito relevante as contas de custos de todos os setores da economia.

A questão central no Brasil está também muito associada ao déficit da oferta interna de alimentos e à falta de estoques reguladores para esses itens. Maiores ofertas de alimentos e atuação de estoques reguladores para atender à demanda interna, aliadas a uma atuação efetiva no mercado de câmbio, poderiam conter a valorização do dólar, evitando que os preços dos alimentos se tornem mais atraentes para comercialização nos mercados internacionais.

Em 2021, o consumidor brasileiro sofreu demais com a escassez de oferta dos produtos caracterizados como commodities internacionais. O Brasil é um país exportador de commodities e, portanto, a depreciação cambial tende a alterar a oferta de produtos na economia. Em um cenário de câmbio desvalorizado, torna-se economicamente melhor para o produtor local escoar a produção para o mercado internacional, o que pode gerar desabasteci-

[1] O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres e produzido no mar do norte da Europa e na Ásia, sendo utilizado como preço de referência no mundo. O petróleo WTI (West Texas Intermediate) é um tipo de petróleo mais pesado, produzido nos Estados Unidos, principalmente na região do Texas, Louisiana e Dakota do Norte.

mento e, consequentemente, uma maior pressão da demanda interna, ocasionando, no curto prazo, aumento dos preços praticados nos mercados atacadistas e varejistas.

Dois outros fatores elevaram muito as taxas inflacionárias e merecem destaque: os preços da energia e a escassez de alimentos, em razão de quebras de safra. No caso específico da energia, a escassez de água, vivida, sobretudo, no 3º trimestre de 2021, obrigou o governo federal a acionar as usinas térmicas, muito mais caras que as hidrelétricas. Quanto aos alimentos, cujos preços aumentaram em função do dólar elevado, da queda da oferta no mercado interno e do preço crescente dos combustíveis, houve ainda o impacto provocado pelas geadas, que afetaram a produção de culturas agrícolas, e a baixa disponibilidade de bovinos nos pastos prontos para o abate.

Até novembro de 2021, a variação média de preços dos alimentos nos últimos 12 meses era de 7,04%, segundo os dados mais recentes do IBGE. Vários itens da cesta básica tiveram aumentos próximos ou bem acima dessa taxa até novembro de 2021, ou muito além do IPCA de 9,26%, relativo aos últimos 11 meses. Itens como carnes (em média 6,98%), pescados (3,37%), ovos (11,30%), café (38,81%), açúcar (45,56%), frangos (30,42%), farinhas de trigo e de mandioca (13,30% e 4,17%, respectivamente), tomate (30,63%) e hortaliças e verduras (7,58%), registraram os aumentos mais expressivos até o mês de novembro. O óleo de soja, que havia dobrado de preço em 2020, subiu apenas 1,52% neste ano, enquanto as frutas, com redução de 4,81%, o feijão e o arroz com quedas de 2,69% e 15,38%, respectivamente, puxaram as referidas altas para baixo.

As elevações observadas nos preços do frango e do ovo ocorreram pela maior demanda de proteínas alternativas à carne bovina, cuja alta de preços inviabilizou o consumo por parte da população de menor renda. No caso do frango, além da maior procura, os preços se elevaram também em função do aumento do preço do milho em grãos (elevação de 18,21%). De qualquer modo, o preço médio do frango ainda é até três vezes menor que os dos cortes bovinos, o que explica a maior demanda por essa proteína animal.

Outros itens que refletiram seus aumentos na composição da inflação medida pelo IPCA foram a energia elétrica residencial, que subiu 20,60%, e o botijão de gás, cuja alta registrada foi de 36,18%. Nos combustíveis, somente no ano de 2021, a gasolina teve aumento de 48,50%, o etanol, de 67,18%, o diesel de 46,51% e o gás veicular de 37,78%.

A providência que de fato poderia ter muito contribuído para conter a inflação dos alimentos seria fazer uso dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), abastecendo o mercado com itens alimentícios componentes da cesta básica e que também se enquadrem dentre as commodities internacionais. Isso seguraria os preços e favoreceria o mercado consumidor interno.

Com a adoção dessa medida, os estoques reguladores são vendidos ao mercado quando os preços sobem muito para o consumidor. Todavia, os estoques reguladores atuais são insuficientes para o abastecimento interno e, consequentemente, para regular o mercado, fazendo-se necessária a ampliação dos estoques de milho, arroz, feijão, café, trigo, dentre outros, com o escopo de atender a menor oferta interna num momento em que parte da produção é direcionada para o exterior em função de preços mais altos obtidos pelos produtores no mercado internacional.

Quanto a adoção de mecanismos que visem a frear os avanços da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) vem realizando aumentos gradativos na taxa básica de juros da economia, a Selic. No

começo de dezembro, em sua 243ª reunião, foi determinado um novo aumento de 1,5% nessa taxa, que agora se apresenta em 9,25% ao ano. Ao todo, foram realizados sete sucessivos aumentos durante 2021, onde a taxa saiu de 2% a.a. (final de 2020) para o nível atual. Essa política de aumento sucessivo da Selic pode significar um remédio exagerado e pouco eficaz, pois não ataca os fundamentos da inflação e produz estagnação e recessão na economia, como foi verificado no desempenho do PIB do 3º trimestre de 2021.

Por fim, há de se salientar outro aspecto que muito contribuiu ao longo do ano para isoladamente elevar as taxas de câmbio e, consequentemente, inflacionar preços de alimentos e combustíveis: a fuga de investidores do mercado interno, com o consequente fluxo de saída de capitais e a maior procura pelo dólar para desmontar as posições investidoras no país, o que ocasionou a redução da oferta de moeda estrangeira e a valorização do câmbio.

Já muito aqui foi abordado que a questão inflacionária em 2021 no Brasil está absolutamente relacionada ao descontrole da taxa cambial. Mas a verdade é que o real desvalorizado não reflete isoladamente os fundamentos de nossa economia, mesmo com a pandemia. Sabemos que a economia brasileira tem enfrentado dificuldades e apresenta poucos sinais de reação, decorrentes das altas taxas de inflação, o que amplia os problemas de distribuição de renda e contribui para a queda do PIB, além das altas taxas de desemprego e da falta de confiança dos investidores.

O desemprego no Brasil

Além do aumento no custo de vida, a economia brasileira ainda apresenta o desafio de gerar empregos para 13,5 milhões de indivíduos que estão fora do mercado de trabalho atualmente, de acordo com os últimos dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD Contínua), relativos ao 3º trimestre de 2021. São considerados desempregados todos aqueles que, segundo as estatísticas oficiais, não possuem trabalho e seguem à procura de novas oportunidades profissionais.

Esse número representa 12,6% de pessoas desocupadas em relação aos 106,4 milhões de indivíduos que integram a força de trabalho, enquanto outros 93 milhões (87,4%) correspondem às pessoas ocupadas. Destes, 7,8 milhões se encontravam subocupados no terceiro trimestre de 2021 por insuficiência de horas trabalhadas, representando 8,4% do total ocupado (7,5% no 3º trimestre de 2020). No 3º trimestre de 2021, houve crescimento de 3,6 milhões de pessoas ocupadas (novos postos de trabalho) em relação ao trimestre imediatamente anterior (variação de 4% entre os trimestres).

É possível notar que as melhorias na taxa de desocupação decorrem de um cenário com menores restrições à população, muito em função da efetividade da vacinação contra a COVID-19, e do consequente retorno gradual das atividades econômicas. O significativo processo de crescimento da ocupação no 3º trimestre de 2021 foi em grande parte (54% do total) direcionado para o trabalho informal. Com isso, a taxa de desemprego que já havia alcançado 14,2% no segundo trimestre do ano (14,8 milhões de pessoas) recuou para os 12,6% do 3º trimestre de 2021 (13,5 milhões de pessoas). Se observarmos o mesmo terceiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego daquele período representava 14,9% do total de pessoas na força de trabalho, o que já representa um grande avanço. O pior cenário, na realidade, ocorreu no 1º trimestre de 2021, no auge da pandemia, onde 15,3 milhões de brasileiros estavam desempregados.

Contudo, ao analisar o tipo de emprego que tem

sido gerado na economia, percebe-se uma forte dependência do trabalho informal. Atualmente, considerando a categoria de trabalho doméstico, já são mais de 36 milhões de brasileiros com vínculos informais na economia, o que os coloca em maior vulnerabilidade.

Apesar de a taxa de desemprego do Brasil apresentar tendência de queda, ela é a 4ª maior taxa entre as principais economias do mundo, conforme indica o ranking da agência de classificação de risco Austin Rating. As três piores taxas de desemprego entre a população economicamente ativa são, na ordem, da Costa Rica (15,2%), Espanha (14,6%) e Grécia (13,8%).

O PIB brasileiro e o desempenho econômico em 2021

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, nos três trimestres até setembro, registrou elevação no primeiro, de 1,34% e duas sucessivas quedas, de 0,35% e 0,09%, respectivamente, no segundo e no terceiro, de acordo com os dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comparativamente ao mesmo trimestre do ano de 2020, o crescimento registrado no trimestre de 2021 foi de 4,04% (12 meses), embora as projeções fossem de 4,2%. Havia muita expectativa de que a economia no terceiro trimestre deste ano ficasse estável e não apresentasse uma queda como a de 0,09% anunciada pelo IBGE. Por outro lado, o PIB acumulado nos três trimestres do ano avançou 0,89%, apesar de pouco significativo.

No recente Boletim Focus, de 03/01/2022, o Banco Central do Brasil projeta uma variação positiva em 2021 para o Produto Interno Bruto (PIB) de 4,5%, calculado sobre o ano imediatamente anterior. Entretanto, para que seja alcançado, o PIB do 4º trimestre de 2021 terá de bater 3,58% positivos, o que não acontece, para um trimestre, desde o terceiro de 2020, quando o país saiu de uma profunda recessão nos dois trimestres anteriores, como resultado do início da pandemia e de seus desdobramentos. O cenário atual é mais desfavorável a essa recuperação, dado que a economia vem apresentando reações inconstantes em seus grandes segmentos econômicos (agropecuária, indústria e serviços), alternando quedas expressivas e pequenos avanços, conforme o setor. A tendência para o quarto trimestre é de estabilidade ou mesmo de uma nova queda, repetindo o segundo e terceiro trimestres de 2021.

A verdade é que o país entrou em "recessão técnica", por conta das quedas em dois trimestres seguidos. Tecnicamente é assim definido quando ocorrem duas ou mais quedas sucessivas no PIB. O cenário é um tanto quanto preocupante, porque essa recessão na economia ocorreu com redução na produção e já perdura por um período mais longo – neste caso, chegando a um semestre inteiro –, o que afeta os vários setores econômicos integrados.

Considerando apenas o ano de 2021 (três trimestres), o PIB do setor agropecuário recuou 7,16%, enquanto o industrial avançou apenas 0,31%. O setor de serviços foi aquele que apresentou maior variação no ano, de 2,67% positivos.

No 3º trimestre de 2021, o segmento que até então mais contribuía para as eventuais elevações do PIB foi exatamente o que mais despencou, jogando o índice geral para baixo (-0,09%). A agropecuária reduziu 7,96% em relação ao 2º trimestre de 2021 e 8,16% em 12 meses. O setor agropecuário corresponde mais ou menos a 4,8% do PIB.

O setor de serviços, que em média responde por cerca de 63% da composição do PIB, cresceu 1,13% em

relação ao 2º trimestre de 2021 e 5,78% em 12 meses. No ano de 2021, a expansão do setor foi de 2,67%, com destaques para os seguintes segmentos:

Crescimentos:

• Informação e comunicação – que se expandiu em 9% em 9 meses e 14,7% em 12 meses;

• Demais atividades de serviços, com avanço de 4,37% no 3º trimestre de 2021, 6,88% em 2021 e 13,37% em 12 meses (mesmo trimestre de 2020);

Queda:

• Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, com -0,52% no 3º trimestre de 2021, -1,37% nos últimos 4 trimestres e -0,74% no ano de 2021.

Já o setor industrial, que representa em torno de 18,3% do PIB, ficou estável no 3º trimestre de 2021 em relação ao segundo (-0,03%), mas se expandiu em 1,35% em um ano, relativamente ao mesmo trimestre de 2020. No ano de 2021, o setor ainda acumula alta de 0,31%. As expansões e quedas neste setor foram:

Crescimentos:

• No segmento da construção, com elevação de 3,91% no 3º trimestre e 10,63% na comparação ao mesmo trimestre de 2020, sendo que grande parte dessa expansão ocorreu no próprio ano de 2021, com 10,22%;

• Nas indústrias extrativas, com elevação de 3,17% em um ano e 7,88% apenas em 2021, apesar da queda observada no 3º trimestre, de 0,45%;

Queda:

• No segmento de eletricidade, gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, correspondente a 1,11% no 3º trimestre/2021 e 4,49% no período de um ano. No ano de 2021, entretanto, houve uma pequena alta de 1,80% neste segmento, resultado da expansão verificada nos dois primeiros trimestres.

Apesar da estabilidade no 3º trimestre de 2021, a produção industrial caiu 0,6% em outubro de 2021 e já havia recuado 0,4% em setembro em relação ao mês imediatamente anterior, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), apresentada pelo IBGE, sendo o mês de outubro de 2021 aquele relativo à última estatística divulgada. O desempenho desfavorável de outubro foi capitaneado por quedas em duas áreas: de 8,6% na indústria extrativa (petróleo e minério de ferro) e de 4,2% em produtos alimentícios. A queda na atividade industrial em outubro de 2021 é reflexo direto de alguns itens cuja demanda dos consumidores foi significativamente reduzida, como o vestuário e acessórios (-4,1%), e veículos automotores, reboques e carrocerias, com redução de 0,8%.

A preocupação com a queda no setor industrial tem a ver com a retração do segmento do agronegócio: o setor de alimentos foi impactado por problemas climáticos que atrapalharam a safra de cana-de-açúcar e pelo embargo chinês à exportação da carne brasileira.

As projeções do PIB em 4,5% para 2021, que constam do Boletim Focus divulgado em 03/01/2022, são muito otimistas e até injustificadas. Os resultados negativos do PIB por dois trimestres seguidos em 2021 refletem, na realidade, problemas estruturais sérios na economia brasileira. O mercado financeiro, como um todo, espera um crescimento bem menor que este para o ano, em função dos impactos da alta da inflação, da desaceleração econômica e dos juros mais elevados, o que significa um ambiente mais desafiador e de desempenho improvável para empresários e os vários segmentos da economia.

Como já foi abordado aqui, a elevação do PIB somente no 4º trimestre de 2021 teria de ocorrer em

3,58% para que seja atingido o percentual anual de 4,5% projetados pelo Governo. Nos três trimestres de 2021, essa expansão foi de apenas 0,89%. Os economistas do mercado estimam em até 0,6%, apenas, o crescimento do PIB para o 4º trimestre.

No entanto, o setor de serviços, que inclui o segmento do comércio, poderá novamente contribuir para um surpreendente aumento no PIB no 4º trimestre de 2021, muito em função do fato de que a base de comparação com trimestres anteriores ainda está bastante fragilizada pela pandemia, isto é, os períodos anteriores ainda apresentam números baixos onde qualquer crescimento pode ser impactante, e pelo aumento significativo do consumo gerado pelas festas de fim de ano, o que sempre é capaz de produzir crescimentos anormais.

Perspectivas para 2022

O resultado deste ano já coloca em risco o crescimento da economia brasileira também para o ano que vem. O mesmo Boletim Focus de 03/01/2022, do Banco Central do Brasil, estima um crescimento muito tímido para o PIB de 2022 – apenas 0,36% de variação em relação a 2021. Essas projeções de crescimento já haviam sido feitas anteriormente pelo próprio Banco Central em 1,20%, 0,70%, 0,58%, 051% e 0,42%, até chegar nos atuais 0,36%. Variações um tanto quanto tímidas de crescimento do PIB sobre o ano anterior também constam do mesmo relatório para os anos de 2023 e 2024 – de 1,80% e 2%, respectivamente, naquilo que já havia sido de 2% e 2,20% no final de novembro.

De qualquer modo, todas as projeções mais realistas do mercado financeiro e de diversos economistas em razão dos resultados ruins do PIB de 2021 apontam que a economia ainda permanecerá estagnada em 2022. Na realidade, a expectativa é de um cenário de crescimento muito fraco ou até de permanência da recessão. Entre os fatores mais importantes que podem fazer a diferença para o ano de 2022 estão a intensidade dos aumentos dos juros – que deverão continuar ocorrendo ao menos até o primeiro semestre, a continuidade da reabertura das atividades econômicas e o ambiente eleitoral, que sempre costuma trazer muitas incertezas para a economia.

A economia de fato deve enfrentar muitas dificuldades em 2022, com destaque para o baixo crescimento da indústria, do comércio e dos serviços. O único segmento com perspectivas de crescimento é o agronegócio, cujo PIB do 3º trimestre de 2021 apresentou queda inesperada. O baixo crescimento, se existir, ainda será uma herança do ano de 2021, por conta de inflação alta, das elevadas taxas de juros e do desemprego, que influenciaram o consumo das famílias e a retomada das atividades econômicas.

Para que a economia avance mais, há a dependência de uma política econômica menos restritiva, da normalização de problemas de oferta – sobretudo de alimentos – e da possibilidade de recuperação total dos serviços, os quais ainda estão abaixo do nível pré-pandemia. Um freio na atual política de choque de juros em algum momento será o mais relevante a fazer para que a economia volte a crescer, porque as doses têm sido exageradas e esses choques têm um custo muito elevado. Eles provocam a paralisia das atividades, a inviabilidade de novos investimentos privados e o encarecimento de financiamentos, que tanto contribuem para a expansão dos negócios.

Além disso, o ambiente macroeconômico ruim afeta a avaliação de empresas e a entrada de novos investimentos estrangeiros diretos. A piora nas premissas macroeconômicas, com projeção do PIB fraco em 2022 e a escalada de juros, causou e con-

tinuará provocando movimento de forte revisão na avaliação de empresas por parte de bancos, consultores e casas de análise, visto que as incertezas na política e na economia levam à estipulação de uma espécie de "precificação de crise" sobre os ativos que possam ser vendidos ou que correspondam ao ingresso de novos players nos diversos mercados.

O aumento da taxa Selic previsto para 2022 pelo BACEN até o patamar de 11,50% ao ano, levará os bancos a aumentar ainda mais as taxas de juros para incorporar novos prêmios de risco, assim como exigirá de investidores maiores cuidados na aplicação de recursos no país. Em 2022, se por um lado a elevação dos prêmios de risco e o aperto das condições financeiras possam atuar desestimulando a atividade econômica, por outro, o Copom avalia que o crescimento tende a ser beneficiado por três fatores: a continuação da recuperação do mercado de trabalho e do setor de serviços; o desempenho de setores menos ligados ao ciclo de negócios, como agropecuária e indústria extrativa; e os resquícios do processo de normalização da economia conforme a crise sanitária venha a ser arrefecida.

Da forma como se apresenta atualmente, a política de aumentos sucessivos de juros não nos permite projetar algo diferente em 2022 senão uma severa recessão. Um aumento menor na Selic, uma recuperação mais forte dos serviços, um cenário global mais favorável e um ambiente político doméstico mais estável são os principais fatores que podem trazer resultados melhores para o Brasil neste novo ano que entra.

Quanto às taxas de câmbio projetadas para 2022, 2023 e 2024, o BACEN as estimou, respectivamente, em R$ 5,60, R$ 5,40 e R$ 5,30, o que representaria, no caso de 2022, uma pequena redução nos atuais níveis da cotação, que gira nos primeiros dias do ano em torno dos R$ 5,69. O câmbio mais estabilizado é uma sinalização positiva para que os preços não voltem a disparar como aquilo que se verificou em 2021, muito embora os valores de bens de consumo e alimentos ainda se mantenham em patamares muito elevados por conta dessa cotação mais elástica da moeda norte-americana.

Em termos fiscais, o país elevará seus gastos públicos em 2022 para fazer frente às regras aprovadas pelo Congresso, por meio da PEC dos Precatórios, que abriu espaço fiscal para os pagamentos do Auxílio Brasil, dos aumentos a determinadas categorias do serviço público, dos repasses ao Fundo Partidário e das emendas parlamentares. A PEC acabou por extrapolar o teto de gastos públicos e este fato poderá trazer sérias consequências em alguns anos nas contas públicas, fazendo com que a União tenha de elevar seu endividamento, comprometendo em maior escala o seu já combalido orçamento, e retirando ou reduzindo verbas que seriam originalmente destinadas às ações sociais de caráter mais emergente. Há no mercado financeiro a percepção de que a elevação dos gastos da União em 2022 deteriorará ainda mais a confiança dos investidores nacionais e estrangeiros na austeridade do Brasil quanto ao controle de sua situação fiscal e orçamentária.

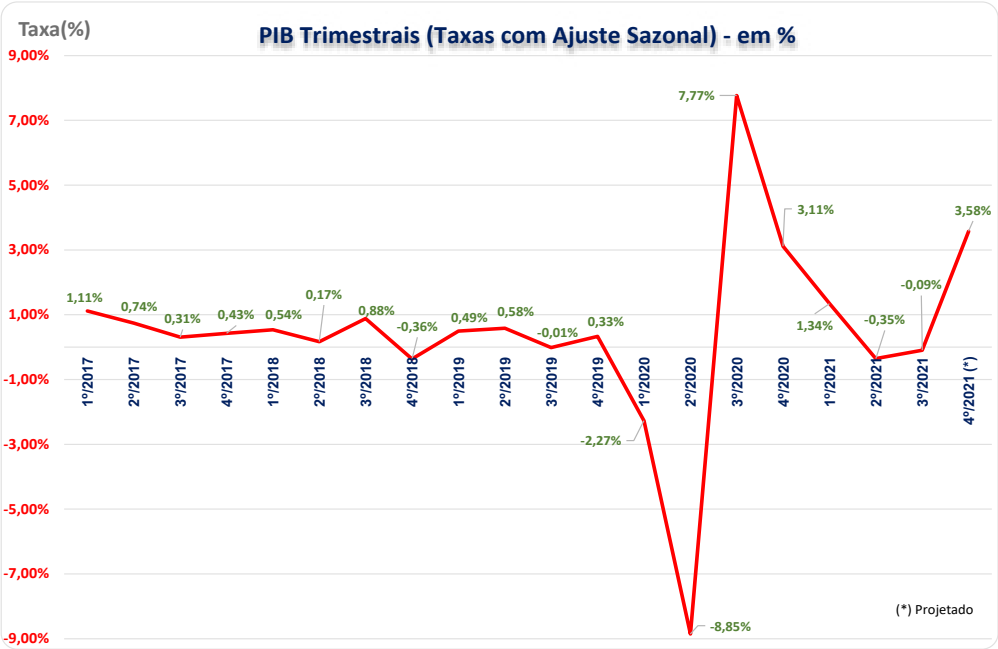
Esse reflexo já foi sentido em 2021 na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), onde o IBOVESPA, principal índice da bolsa, fechou o ano com queda de 11,93%, a primeira perda anual ocorrida desde 2015. A Bolsa do Brasil é a 2ª pior bolsa do mundo em desempenho e só perde para a Venezuela, conforme aponta o ranking da agência classificação de risco Austin Rating. O resultado negativo em 2021 da B3 é unicamente decorrente de problemas domésticos, sendo o principal ponto a perda de confiança no futuro da economia por parte dos investidores, preocupados com o ambiente fiscal.

Principais indicadores da economia brasileira

PIB

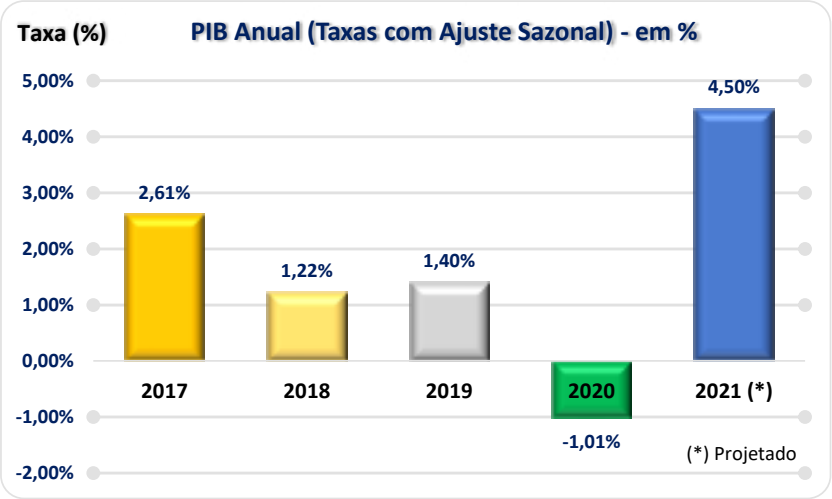
As variações trimestrais e anuais do PIB em 2021, considerando os três trimestres do ano mais o 4º trimestre de 2020, que nos possibilita obter a variação de 12 meses, bem como os desempenhos por segmentos, são demonstradas nas figuras e quadros adiante:

Figura 1



(*) Projetado (segundo Boletim Focus, do BACEN, de 03/01/2022).
Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)

Figura 2



(*) Projetado (segundo Boletim Focus, do BACEN, de 03/01/2022).
Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)

Quadro 1

Indicadores Consolidados do PIB por Segmento e Distribuição									
Variações Percentuais - ano de 2021 e Período de 12 Meses (4º Trim./2020 a 3º Trim./2021)	PIB	Agro	Indústria	Serviços	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	Formação Bruta de Capital Fixo	Exportações	Importações
1º Trimestre	**1,34%**	3,83%	0,89%	0,94%	0,51%	-0,54%	7,87%	3,22%	11,31%
2º Trimestre	**-0,35%**	-2,85%	-0,55%	0,58%	-0,23%	0,86%	-3,01%	13,75%	-1,25%
3º Trimestre	**-0,09%**	-7,96%	-0,03%	1,13%	0,90%	0,81%	-0,12%	-9,79%	-8,27%
Acumulado Ano de 2021	**0,89%**	**-7,16%**	**0,31%**	**2,67%**	**1,19%**	**1,12%**	**4,49%**	**5,91%**	**0,83%**
4º Trimestre/2020	**3,11%**	-1,07%	1,04%	3,03%	3,01%	2,31%	14,11%	-1,36%	19,85%
Acumulado em 12 meses	**4,04%**	**-8,16%**	**1,35%**	**5,78%**	**4,24%**	**3,45%**	**19,24%**	**4,47%**	**20,85%**

Projeção do PIB - 4º trim./2021	**3,58%**
Projeção do PIB 2021	**4,50%**

OBS: Sempre em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajustes sazonais.

Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)
Projeção do PIB de 2021: oletim Focus, do BACEN, de 03/01/2022.

Quadro 2

Valores Correntes Anuais (em R$ milhões) por Segmento e Distribuição											
Anos	PIB	Agro	Indústria	Serviços	Impostos	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	Formação Bruta de Capital Fixo	(+/-) Variação de Estoques	Exportações	(-) Importações
2017	**6.585.479**	302.971	1.197.800	4.171.155	913.553	4.247.259	1.327.758	958.779	4.386	824.434	(777.137)
2018	**7.004.141**	309.611	1.313.210	4.388.329	992.991	4.525.801	1.393.480	1.057.409	(131)	1.025.056	(997.474)
2019	**7.389.131**	310.714	1.385.804	4.660.166	1.032.447	4.813.579	1.476.613	1.143.185	3.371	1.043.561	(1.091.178)
2020	**7.467.616**	440.085	1.321.892	4.689.305	1.016.334	4.696.416	1.529.313	1.240.167	(50.530)	1.254.191	(1.201.942)
2021 (3 trimestres)	**6.421.742**	517.143	1.219.915	3.751.205	933.478	3.839.349	1.172.914	1.235.112	62.419	1.304.454	(1.192.506)

Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)

Quadro 3

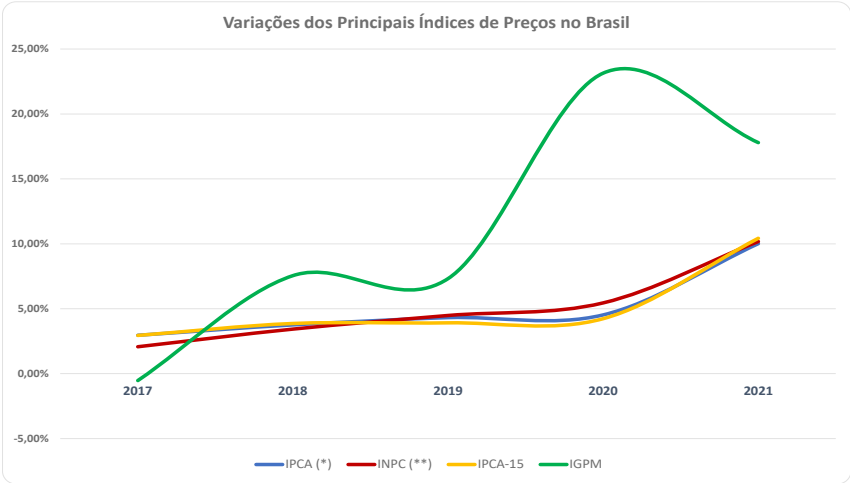
Proporções de cada Segmento e Respectivas Formações no PIB											
Anos		Agro	Indústria	Serviços	Impostos	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	Formação Bruta de Capital Fixo	(+/-) Variação de Estoques	Exportações	(-) Importações
2017		4,60%	18,19%	63,34%	13,87%	64,49%	20,16%	14,56%	0,07%	12,52%	-11,80%
2018		4,42%	18,75%	62,65%	14,18%	64,62%	19,90%	15,10%	0,00%	14,63%	-14,24%
2019		4,21%	18,75%	63,07%	13,97%	65,14%	19,98%	15,47%	0,05%	14,12%	-14,77%
2020		5,89%	17,70%	62,80%	13,61%	62,89%	20,48%	16,61%	-0,68%	16,80%	-16,10%
2021 (3 trimestres)		8,05%	19,00%	58,41%	14,54%	59,79%	18,26%	19,23%	0,97%	20,31%	-18,57%

Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)

Principais índices de inflação no Brasil

Os quatro principais índices da inflação brasileira são abaixo divulgados em séries históricas na figura 3 e quadro 4 a seguir, sendo que, para 2021, o IPCA e o INPC se encontram ainda sob projeção, enquanto o IPCA-15 e IGPM já possuem seus índices definitivos.

Figura 3



Quadro 4

Ano	IBGE			FGV
	IPCA (*)	INPC (**)	IPCA-15	IGPM
2016	6,29%	6,58%	6,58%	7,19%
2017	2,95%	2,07%	2,94%	-0,53%
2018	3,75%	3,43%	3,86%	7,55%
2019	4,31%	4,48%	3,91%	7,32%
2020	4,52%	5,45%	4,23%	23,14%
2021	10,01%	10,18%	10,42%	17,79%

(*) Projetado - Boletim Focus, do BACEN, de 03/01/2022
Anbima e SGE
(**) Projeção do Ministério da Economia
Preparado pela SEGOV/SGE
Fonte: IBGE e FGV/IBRE.

Reuniões do COPOM – Taxas Selic 2021

As alterações na taxa básica de juros da economia, a Selic, ocorridas durante o ano de 2021, conforme as reuniões do Copom, se encontram demonstradas no quadro 5 a seguir.

Quadro 5

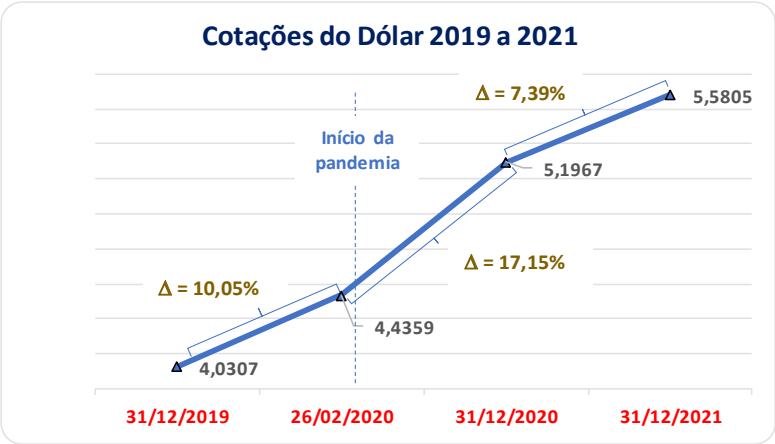
Reunião			Período de vigência	Meta SELIC	Aumento/ Redução
nº	data	viés próxima reunião		% a.a.	% a.a.
243º	08 e 09/12/2021	alta de 1,50%	09/12/2021 -	**9,25%**	1,50%
242º	26 e 27/10/2021	alta de 1,50%	27/10/2021 - 09/12/2021	**7,75%**	1,50%
241º	21 e 22/09/2021	alta de 1,00%	22/09/2021 - 27/10/2021	**6,25%**	1,00%
240º	03 e 04/08/2021	alta de 1,00%	04/08/2021 - 22/09/2021	**5,25%**	1,00%
239º	15 e 16/06/2021	alta de 0,75%	16/06/2021 - 04/08/2021	**4,25%**	0,75%
238º	04 e 05/05/2021	alta de 0,75%	05/05/2021 - 16/06/2021	**3,50%**	0,75%
237º	16 e 17/03/2021	alta de 0,75%	17/03/2021 - 05/05/2021	**2,75%**	0,75%
236º	19 e 20/01/2021	nulo	20/01/2021 - 17/03/2021	**2,00%**	0,00%
235º	08 e 09/12/2020	nulo	09/12/2020 - 20/01/2021	**2,00%**	

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN) - Atas do Comitê de Política Monetária - Copom

Variações do dólar comercial

As variações nas cotações do dólar entre 31/12/2019, 26/02/2020 (data de início da pandemia), 31/12/2020 e 31/12/2021 estão demonstradas na figura 4 e quadro 6, a seguir. O gráfico da figura 4 contempla as variações entre os intervalos das principais datas dos exercícios e delimita o período antes e depois da pandemia.

Figura 4



Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN)

Quadro 6

Variação 2021	7,39%
Variação 2020	28,93%
Variação 2020/2021	38,45%
Variação Pandemia	25,80%

Outros dados macroeconômicos

Os demais dados macroeconômicos relevantes projetados de 2021 a 2014, conforme o Boletim Focus de 03/01/2022, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão divulgados no quadro 7 a seguir.

Quadro 7

Dados Macroeconômicos Projetados	2021	2022	2023	2024
• Conta corrente (US$ bilhões)	- 20,00	- 21,59	- 27,50	- 40,00
• Balança comercial (US$ bilhões)	59,15	55,00	51,00	52,00
• Investimento direto no país (US$ bilhões)	52,00	58,05	70,00	77,00
• Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,75%	63,00%	65,20%	68,43%
• Resultado primário (% do PIB)	-0,13%	-1,05%	-0,70%	-0,38%
• Resultado nominal (% do PIB)	-5,60%	-7,40%	-6,50%	-5,45%

Fonte: Boletim Focus (BACEN), divulgado em 03/01/2022.

Conjuntura Regional

Cenário Macroeconômico de Mato Grosso do Sul

O cenário macroeconômico de Mato Grosso do Sul em 2021 apresenta-se para o mercado e à sua população como um dos estados mais propícios à realização de investimentos e um dentre aqueles cuja população tem os melhores indicadores sociais e de qualidade de vida do país.

O Estado é o 6º mais competitivo do Brasil, conforme aponta o Ranking de Competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP), divulgado em seu relatório de 30/09/2021. É uma marca importante, visto que o Estado atingiu nota geral (normalizada) de 60,4, bem superior à média nacional de 47,8, mantendo a posição que ocupava no ranking de 2020, consolidando-o como o 2º Estado mais competitivo da região Centro-Oeste, ficando atrás apenas do Distrito Federal. As figuras 5 a 7, ao lado, explicitam essa posição e comparam o Estado com as demais unidades federativas.

Figura 5

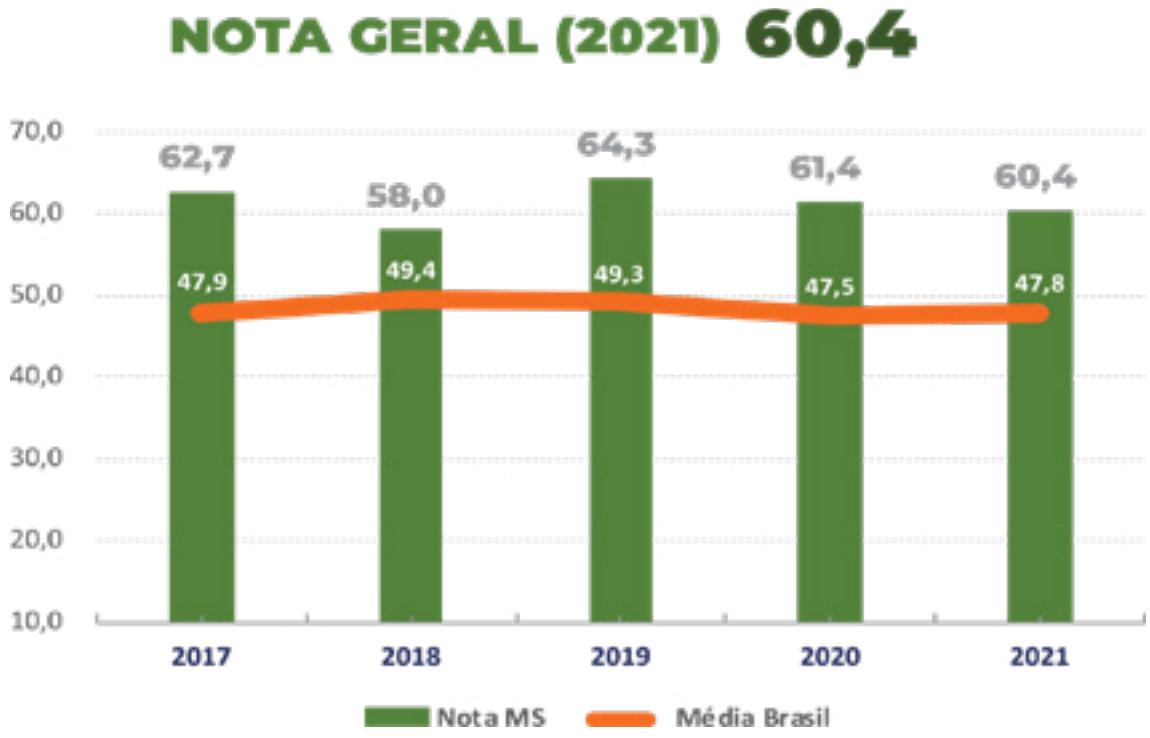
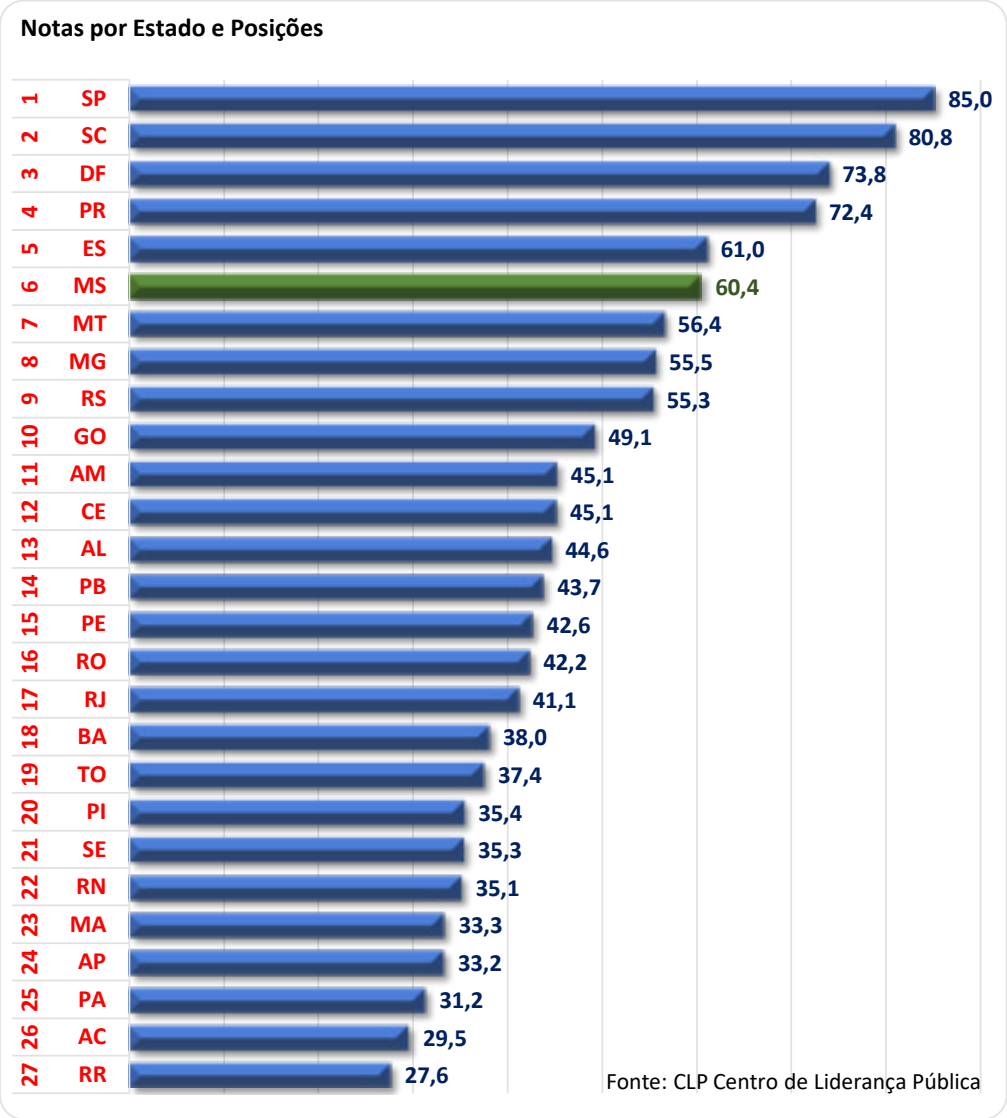


Figura 6

Figura 7


Notas por Estado e Posições
1 SP 85,0
2 SC 80,8
3 DF 73,8
4 PR 72,4
5 ES 61,0
6 MS 60,4
7 MT 56,4
8 MG 55,5
9 RS 55,3
10 GO 49,1
11 AM 45,1
12 CE 45,1
13 AL 44,6
14 PB 43,7
15 PE 42,6
16 RO 42,2
17 RJ 41,1
18 BA 38,0
19 TO 37,4
20 PI 35,4
21 SE 35,3
22 RN 35,1
23 MA 33,3
24 AP 33,2
25 PA 31,2
26 AC 29,5
27 RR 27,6
Fonte: CLP Centro de Liderança Pública

O mesmo ranking do CLP revela que o MS é o 5º Estado que mais investe no país – o 1º do Centro-Oeste – tendo destinado em 2020 montantes equivalentes a 6,41% de sua receita corrente líquida para gastos com investimentos. Em outubro/2021, esse percentual passou a representar 7,79% e poderá resultar na melhora do ranking CLP para 2022, na comparação com outros estados. A tendência desse percentual é aumentar ainda mais até dezembro/2021.

A figura 8, a seguir, demonstra as posições de cada estado no ranking da taxa de investimentos, com os respectivos percentuais de recursos aplicados em gastos de investimentos em relação à receita corrente líquida.

Figura 8

Fonte: CLP Centro de Liderança Pública

Segundo o Tesouro Nacional e os dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO, o MS é o líder dentre os estados em investimentos per capita no país em 2020 (última divulgação disponível), tendo destinado R$ 353,00 por habitante, num total de R$ 1,004 bilhão de investimentos, para a realização de obras em todos os seus 79 municípios. O valor per capita é 9,6% superior ao segundo colocado, o Estado de Mato Grosso, que direcionou R$ 322,00 por habitante. A figura 9, ao lado, evidencia os 5 maiores estados em investimentos per capita em 2020.

Para 2021 e 2022, por meio do Programa Governo Presente, foram destinados R$ 4,2 bilhões em obras a serem realizadas em parceria com todos os municípios do Estado, o que certamente elevará ainda mais os investimentos por habitante nos próximos anos.

Figura 9

TOP 5
INVESTIMENTOS PER CAPITA 2020

POSIÇÃO	ESTADO	VALOR PER CAPITA
1º	MS	R$ 353
2º	MT	R$ 322
3º	ES	ES
4º	RO	RO
5º	PR	PR

Fonte: CLP Centro de Liderança Pública

R$ 1.004 BILHÃO
INVESTIMENTO EM 2020
POR HABITANTE: **R$ 353**

De acordo com a metodologia empregada pelo CLP, que agrupa quase 100 indicadores distribuídos em 10 pilares para a formação do ranking, Mato Grosso do Sul está entre os dez primeiros lugares em sete desses pilares, com destaques para a segurança pública, onde ocupa a 4ª posição, e para a infraestrutura e a sustentabilidade social, posicionando-se em ambos na sétima colocação.

Na última divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em novembro, com dados relativos ao ano de 2019, o Mato Grosso do Sul ocupava a 16ª posição dentre os 27 estados, com participação de 1,45% no PIB nacional. O Governo do Estado projeta que na próxima divulgação do PIB, a realizar-se em 2022, com dados do ano de 2020, o Estado atinja a 15ª colocação, com participação de 1,48% no PIB nacional.

O PIB do Estado, que atingiu índice ajustado de 177,1 pontos, era 20,6% acima do indicador geral nacional, de 146,8 pontos, significando que o crescimento do estado foi bem superior àquele verificado no país em vários exercícios, o que somente não ocorreu em 2019. As figuras 10 e 11 evidenciam a evolução dos números-índice entre 2010 e 2019 e as respectivas taxas de crescimento.

Figura 10

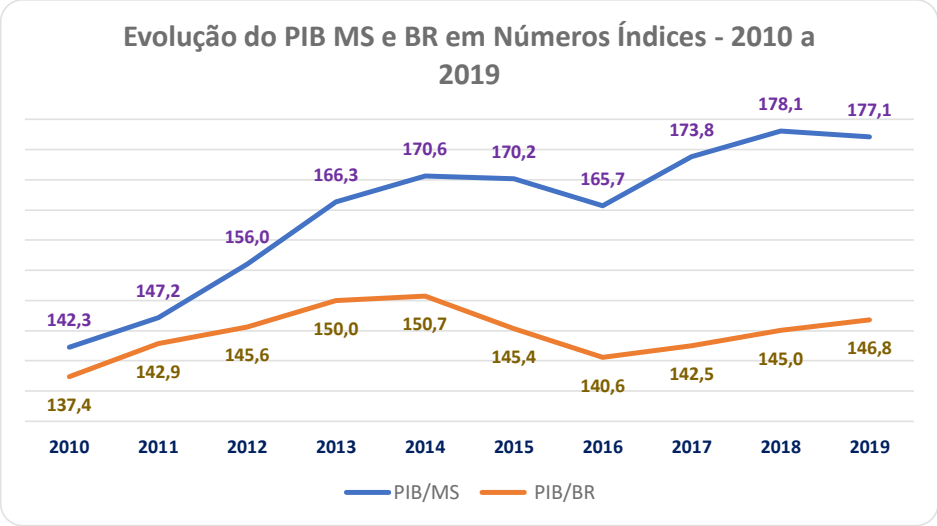
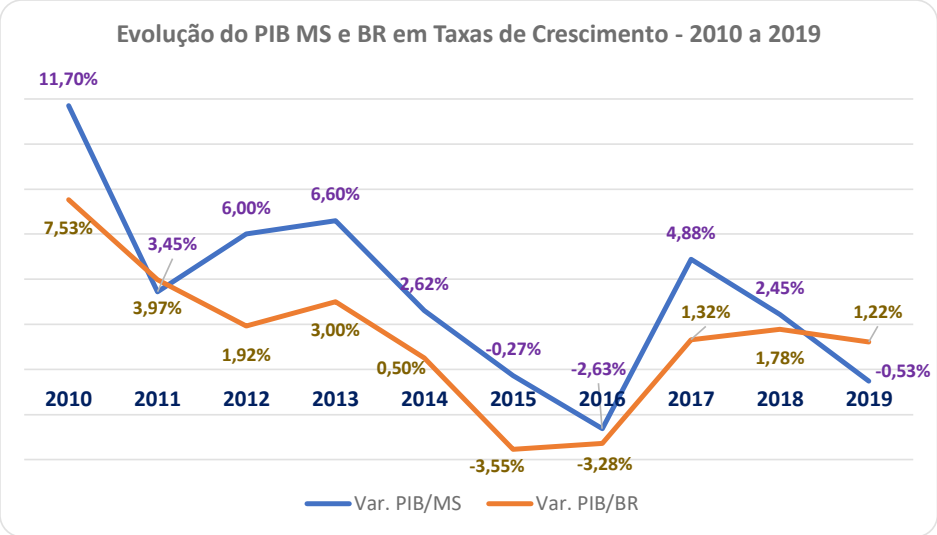


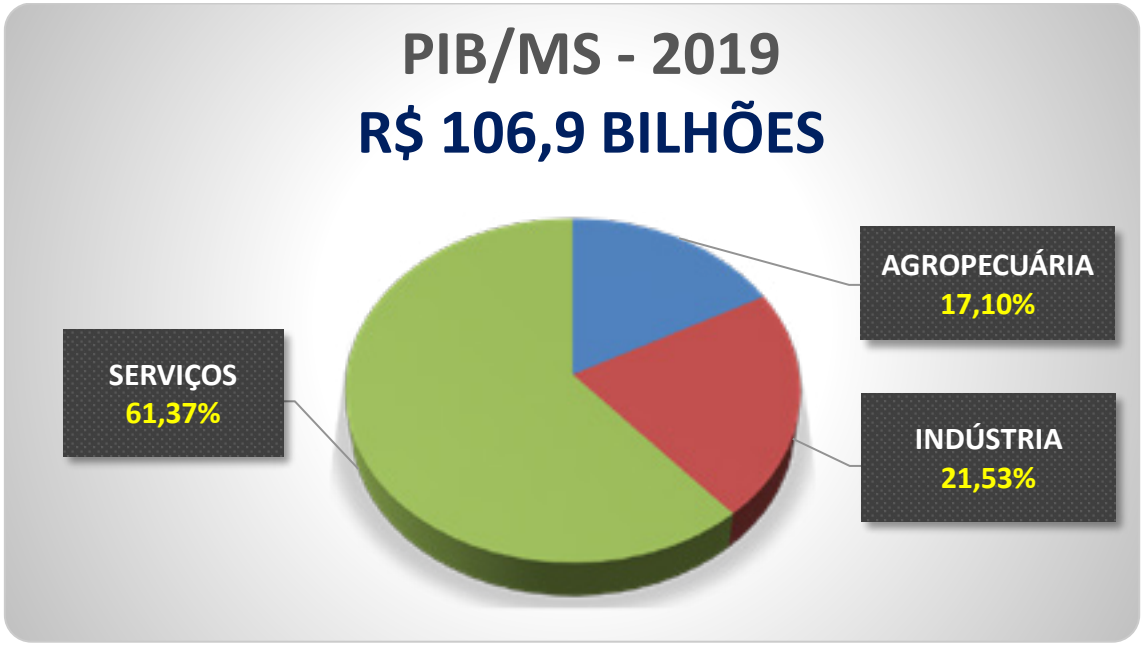
Figura 11



Fonte: IBGE

O PIB de MS em 2019 alcançou a cifra de R$ 106,9 bilhões, estando assim subdividido entre os seguintes segmentos da economia:

Figura 12



O valor bruto da produção agropecuária de MS até setembro de 2021 foi de R$ 73,018 bilhões, contra R$ 55,876 bilhões em 2020, com aumento nominal de 30,7% entre os dois anos. O Estado ocupa o 7º lugar no ranking nacional do valor bruto da produção (VBP) agropecuária, sendo que as participações das lavouras e da pecuária no VBP são de 68,63% e 31,37%, respectivamente (67,53% e 32,47%, em 2020). Os produtos que mais contribuíram na formação do VBP da agropecuária são:

Quadro 8

Produto	% do VBP
Soja	45,0%
Bovinos	23,9%
Milho	13,2%
Cana	8,7%
Frangos	4,9%
Suínos	1,9%

A área total estimada para as lavouras temporárias em 2021 é estimada em 5.597 mil hectares, com aumento de 7,5% em relação ao ano de 2020 (5.207 mil hectares). A produtividade por hectare também deverá ser superior em relação ao ano de 2020, estimando-se para 2021 a produção de 2.895 kg/ha contra 2.648 kg/ha do ano imediatamente anterior.

Em 2020, o Estado ocupou o 5º lugar nacional na produção de soja em grãos, o 3º em milho e o 4º em cana-de-açúcar. Estima-se para 2021 a manutenção dessas colocações no ranking nacional, pois o cenário é bem definido e consolidado entre os estados. Em relação aos rebanhos de bovinos e suínos, o Estado ocupava o 5º e 12º lugares em 2020, situações que devem também permanecer para o ano de 2021.

Até novembro/2021, o MS havia totalizado USD 6.345,2 milhões de exportações (15,8% de variação em relação a 2020) e USD 2.304,3 milhões de importações (crescimento de 32,9% sobre 2020). Os 5 maiores destinos das exportações sul-mato-grossenses são a China (46,5%), os EUA (5,9%), a Holanda (4,42%), a Argentina (3,16%) e o Chile (2,77%). O superávit dessa balança comercial atingiu até novembro a quantia de USD 4.040,9 milhões. Em âmbito nacional, o Estado participa em 2,5% das exportações (12º no ranking) e 1,16% das importações (16º no ranking).

Os produtos mais exportados e importados em termos proporcionais são os seguintes:

Quadro 9

Produtos exportados	%
Soja em grãos	35,07%
Celulose	21,99%
Carne bovina	13,44%
Óleos e gorduras	9,09%
Açúcares e melaços	5,25%
Carnes de aves	4,95%
Minério de ferro	2,93%
Milho em grãos	1,70%

Produtos importados	%
Gás natural	43,82%
Adubos e fertilizantes	13,94%
Produtos da metalurgia	7,59%
Tecidos e têxteis	5,89%

Fonte: Secretaria de Comércio Exteriordo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A taxa de desocupação no MS, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE para o 3º trimestre de 2021, é de 7,6% da força de trabalho (107 mil pessoas desocupadas sobre o total de 1,404 milhão integrantes da força de trabalho). O Estado é o 3º com menor nível de desemprego dentre as 27 unidades federativas, atrás, apenas, de Santa Catarina e Mato Grosso.

Essa taxa havia atingido 11,8% no 3º trimestre de 2020, mas as medidas adotadas pelo Governo Estadual durante a pandemia na tentativa de criar postos de trabalho, proporcionar auxílio aos trabalhadores e rapidamente recuperar a economia local, possibilitaram a redução desse índice em um ano. Importante salientar que o Brasil apresentava 13,5 milhões de desempregados no 3º trimestre do ano, com taxa de desocupação de 12,6%, e o MS está bem abaixo dessa média nacional.

O saldo de empregos em MS até outubro/2021 atingiu 560.523 indivíduos, o que representou acréscimo de 37.268 novos postos de trabalho no ano, com crescimento de 7,12% em relação a 2020. O setor que mais empregou em 2021 foi o da construção civil, com aumento de 19,87% sobre 2020, seguido do setor de serviços, com 7,88%, do comércio, com 7,15%, da agropecuária com 5,40% e da indús-

tria com 4,27% de variação. O Quadro 10, abaixo, explicita a série histórica do emprego desde 2009.

Quadro 10

MS	Geração de Empregos - 2010 a 2021 Série Histórica						SALDO DO ANO	ESTOQUE DE EMPREGO	EVOLUÇÃO %
	Crescimento Total	Grupamentos de Atividades Econômicas							
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços			
ANO	%	%	%	%	%	%			
2009								470.866	
2010	4,19	-1,52	5,12	4,99	7,36	4,19	19.738	490.604	4,19
2011	3,18	0,34	3,71	8,45	3,33	3,01	15.592	506.196	3,18
2012	2,95	-1,06	2,42	4,25	3,58	4,30	14.925	521.121	2,95
2013	2,56	-1,04	2,74	16,70	0,50	2,44	13.346	534.467	2,56
2014	-0,51	-0,25	0,85	-22,69	-0,13	2,80	-2.752	531.715	-0,51
2015	-2,75	1,88	-2,16	-11,69	-5,90	-1,70	-14.611	517.104	-2,75
2016	-0,47	1,68	-1,82	7,21	-0,95	-1,21	-2.422	514.682	-0,47
2017	-1,27	-1,25	0,18	-14,77	-0,51	-0,58	-6.561	508.121	-1,27
2018	-1,00	-0,24	0,97	-3,55	1,03	-3,25	-5.076	503.045	-1,00
2019	2,75	0,75	2,90	-0,18	0,61	4,28	13.823	516.868	2,75
2020	1,24	-0,37	1,60	-1,10	5,83	-0,59	6.387	523.255	1,24
2021*	7,12	5,40	7,15	19,87	4,27	7,88	37.268	560.523	7,12

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Compilação: Coordenadoria de Estudos e Pesquisas FUNTRAB/MS.

2021*= Até Outubro

Os dados do ano de 2020 foram atualizados pelo ministério no mês de Outubro de 2021.

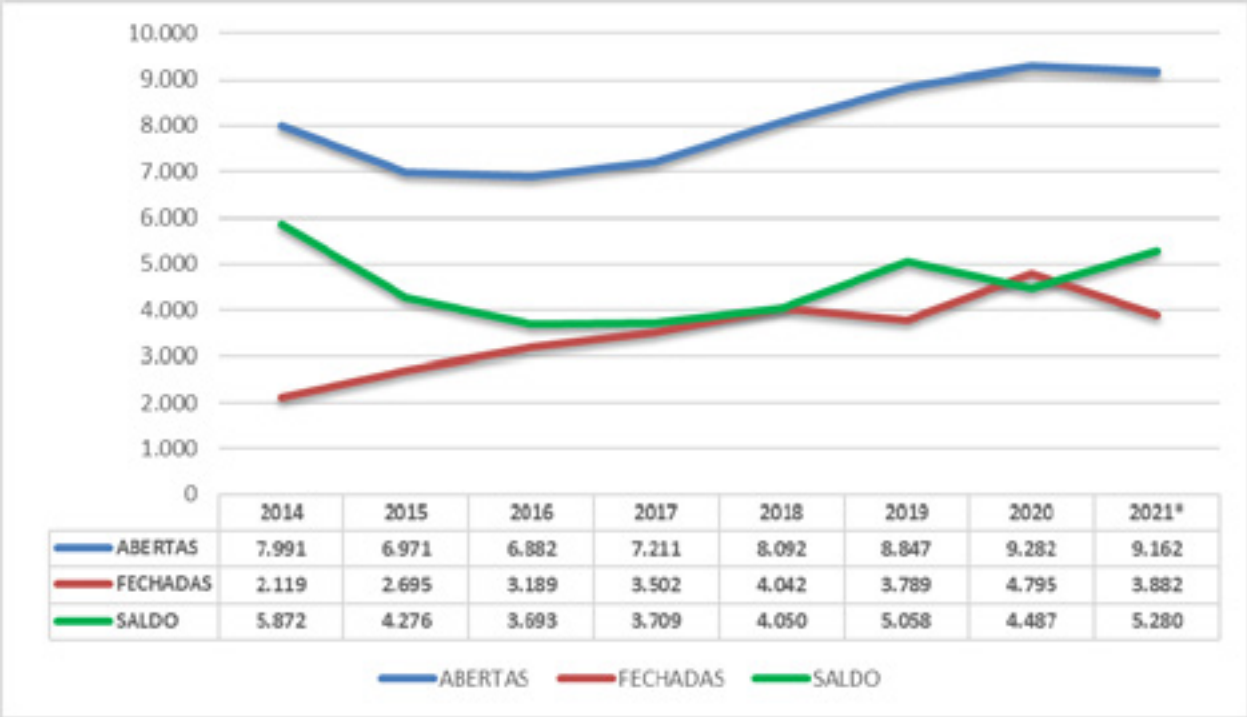
O Ministério do Trabalho e Previdência revisou os dados do Novo CAGED referente ao ano de 2020, a pasta alegou que, durante o processo de adaptação ao novo sistema, diversas declarações de demissões foram preenchidas de forma errada e que o processo de retificação foi comprometido pela pandemia.

Link para consulta: http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default

O MS é o 6º estado com o menor nível de pobreza dentre todos os da Federação. A pobreza ainda representa 15% de sua população, o que não deixa de ser preocupante. A participação do Estado é de 0,79% no nível de pobreza do país. O nível de pobreza é medido pela quantidade de pessoas residindo em domicílios com rendimento domiciliar per capita menor que USD 5,50. Os últimos dados dos níveis de pobreza disponibilizados pelo IBGE se referem ao ano 2019.

A evidente recuperação econômica de MS em 2021 também pode ser medida pelo saldo de estabelecimentos abertos e fechados durante o ano. Até outubro/2021, segundo a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), o saldo de empresas abertas e fechadas foi de 5.280, 17,7% maior que o saldo apresentado para todo o ano de 2020. Este número foi ampliado na análise para considerar também as constituições e extinções de filiais no Estado. A evolução do número de estabelecimentos abertos e fechados em série histórica desde 2014 é a seguinte (Figura 13):

Figura 13



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
ABERTAS	7.991	6.971	6.882	7.211	8.092	8.847	9.282	9.162
FECHADAS	2.119	2.695	3.189	3.502	4.042	3.789	4.795	3.882
SALDO	5.872	4.276	3.693	3.709	4.050	5.058	4.487	5.280

O Estado tem se destacado, ainda, na atratividade de investimentos privados externos. Ressalta-se neste sentido a construção da nova fábrica de celulose da Suzano no município de Ribas do Rio Pardo, o que internalizará R$ 14,7 bilhões de investimentos até 2024, segundo informações da SEMAGRO. O empreendimento industrial está localizado às margens da BR-262 e é batizado de "Projeto Cerrado". Estima-se que vá gerar até 10 mil empregos diretos durante as obras e outros 3 mil depois do início da operação, ainda no primeiro trimestre de 2024. Essa iniciativa já transformou o município e produziu um grande crescimento econômico apenas pela construção para a futura instalação da fábrica. Outras iniciativas têm sido acolhidas pelo governo estadual na direção da obtenção de novos investimentos privados, o que confirma a vocação do Estado em potencial captador de empreendimentos e capitais externos.

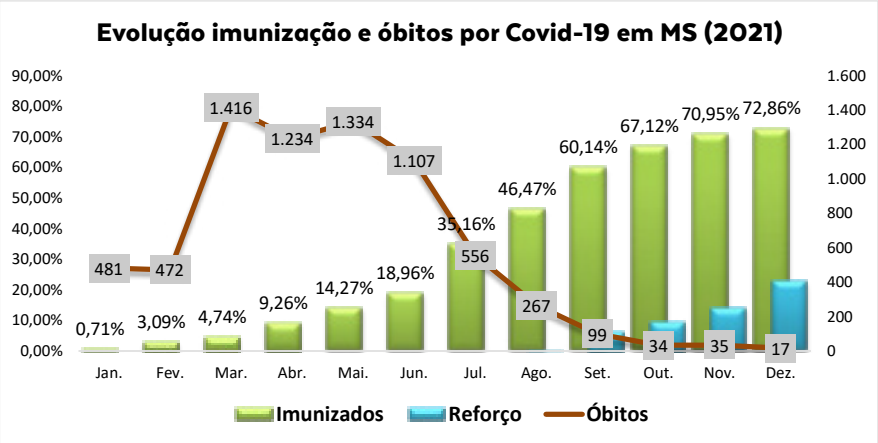
Em termos sociais, o MS ocupa a 8ª posição nacional no ranking de iniciativas da ODS, conforme consta do relatório "Ranking de Competitividade dos Estados de 2021", divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Esse indicador abrange 17 iniciativas distintas de responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente e representa o quanto o MS está alinhado com essas temáticas. Além dessa posição na ODS, o ranking CLP classificou o Estado também na mesma 8ª posição no ranking de ESG (sigla em inglês que significa meio ambiente, social e governança). Esse indicador contempla os 3 parâmetros de análise relativos ao meio ambiente, às ações sociais e à governança corporativa praticada pelos estados.

O Mato Grosso do Sul foi qualificado pelo Instituto Sou da Paz, em divulgação de 13/10/2021, tendo por base dados de 2018, como o Estado que mais esclarece homicídios no país, com 89% dos casos resolvidos, mais do que o dobro da média nacional, que é de 44%. O percentual obtido pelo MS se iguala às taxas de resolução de crimes por órgãos de segurança dos países do Primeiro Mundo.

O Estado é o 2º maior investidor de recursos no país em bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e aquele que mais investe no Brasil em bolsas de doutorado com recursos próprios. Esses dados foram apresentados em 2021 pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Na vacinação da COVID-19, o MS destaca-se entre os três estados que mais vacinaram a sua população. O Estado já aplicou o esquema completo de vacinação em cerca de 73% de sua população, o que revela o grande compromisso do governo estadual no atendimento prioritário de seus habitantes no combate à pandemia da COVID-19. A liderança exercida pelo Estado dentre aqueles que mais vacinaram no país ocorre desde o início da campanha de imunização.

Figura 14



Fonte: SES

Tratando-se das questões fiscais e orçamentárias, o Estado encerrou o 5º bimestre de 2021 com os seguintes dados sintetizados, constantes do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) de 31/10/2021:

Quadro 11

	R$ Milhões	% das Receitas
Receitas:		
Tributárias	7.950,19	50,2%
Contribuições	2.369,69	15,0%
Patrimoniais	178,76	1,1%
Serviços	678,94	4,3%
Transferências	4.333,52	27,4%
Demais Correntes	107,98	0,7%
de Capital	202,64	1,3%
	15.821,72	**100,0%**
Despesas:		
Pessoal e Encargos	- 9.145,95	-57,8%
Juros e Encargos da Dívida	- 255,62	-1,6%
Demais de Custeio	- 3.665,94	-23,2%
Investimentos	- 1.763,02	-11,1%
Inversões Financeiras	- 78,76	-0,5%
Amortização da Dívida	- 313,65	-2,0%
	- 15.222,93	**-96,2%**
Superávit	**598,79**	**3,8%**

O superávit de R$ 589,79 milhões representa 3,8% do total das receitas arrecadadas e as despesas correntes perfizeram 82,6% dessas mesmas receitas, indicando condição fiscal bastante satisfatória, projetando superávit ainda maior para o encerramento do exercício de 2021, considerando os dados preliminares até novembro.

Diga-se de passagem, que relativamente à evidenciação de informações contábeis, fiscais e orçamentárias disponibilizadas pelo Estado em suas plataformas e/ou divulgadas ao Tesouro Nacional, o MS foi qualificado em 2º lugar pelo Siconfi/Tesouro Nacional no Ranking da Qualidade de Informação Contábil e Fiscal do Tesouro Nacional.

O Estado conseguiu obter 91,47 pontos, letra "A", posicionando-se atrás, apenas, de Pernambuco, que obteve 92,6 pontos. Na lista dos cinco melhores, os demais colocados são Rondônia (91,38), Espírito Santo (90,55) e Paraná (90,32).

Este ranking avalia a consistência das informações contábeis e fiscais que são enviadas pelos estados ao Tesouro Nacional, por meio do Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro), que logo depois disponibiliza tais dados ao acesso público.

Essa posição de destaque já havia sido percebida quando da divulgação do Ranking de Competitividade da CLP, onde o MS se colocou em 6º lugar no ano de 2020.

A condição fiscal bastante favorável de MS é também revelada por indicadores como o pilar de Solidez Fiscal do Ranking da CLP 2021, que posiciona o Estado na 10ª colocação dentre os 27, sendo que nos 4 anos anteriores as respectivas posições no referido ranking variaram entre o 12º e o 20º posto. Uma melhora bem acentuada, portanto, num dos indicadores mais relevantes na avaliação dos entes federativos.

Ainda sobre a questão fiscal, os índices e limites de cumprimento da chamada "Regra de Ouro", da Dívida Consolidada Líquida, das Despesas de Pessoal – todos relativos à Lei de Responsabilidade Fiscal – e da Capacidade de Pagamento (CAPAG), medida pelo Tesouro Nacional, merecem bastante destaque dado o sucesso no atingimento das metas a eles relacionadas. A "Regra de Ouro", especificamente, representa um conjunto de indicadores de elevada relevância, visto que eles contemplam vários limites e dispositivos legais que vedam os ingressos financeiros oriundos do endividamento (operações de crédito) por montantes superiores

às despesas de capital, composta pela soma dos gastos com investimentos, inversões financeiras e amortizações da dívida.

Quanto ao Cumprimento da Regra de Ouro, o Estado se posiciona dentro do limite de 50%, sendo de 2,71% em 2019 e 4,28% em 2020. O limite das Despesas de Pessoal, de 49%, é cumprido com certo espaço, em 40,13%, sendo o primeiro limite – o de alerta – fixado no percentual de 44,1%. Deve haver certo cuidado e atenção para esse item, embora ainda exista alguma margem para que o limite seja alcançado.

A Dívida Corrente Líquida, calculada sobre as Receitas Correntes Líquidas, representavam, no 2º Quadrimestre de 2021, o percentual de 22,75% do seu total. O limite está atendido com muita folga, pois ele pode corresponder a até 200%. Já a Dívida Consolidada do Estado alcançou 58,35% do total das Receitas Correntes Líquidas naquele mesmo quadrimestre, encerrado em agosto/2021, na última divulgação disponível, estando perfeitamente dentro do limite legal estipulado.

O grande destaque, entretanto, é o ótimo posicionamento do Estado quanto às notas definidas pelo Tesouro Nacional para a Capacidade de Pagamento (CAPAG). Até 2020, o MS detinha conceito "C", o que impossibilitava o Estado de contrair empréstimos com garantias da União. A obtenção de nota geral A ou B na CAPAG é condição necessária para que o ente federativo seja elegível e receba garantia do Tesouro Nacional em operações de crédito.

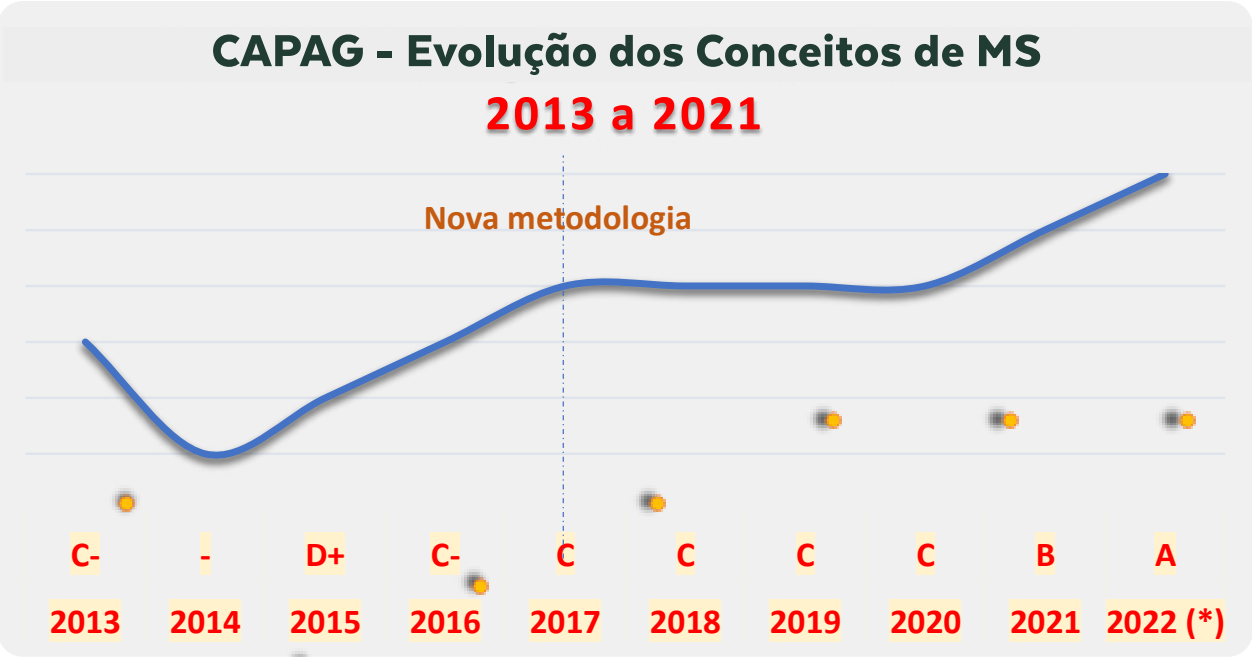
Em 2021, o Estado passou à condição de conceito "B", com dois A e um B em seus três indicadores, dado que houve significativa melhora em todos de um ano para o outro. Os indicadores que formam a conceituação são o nível de endividamento, o grau de poupança corrente e o nível de liquidez.

As projeções feitas pelo Governo do Estado indicam que ao final do exercício de 2021 os 3 indicadores se posicionarão no conceito "A", o que representará uma situação fiscal bastante favorável para o Estado e a mensuração de baixo risco de crédito na visão do Tesouro Nacional. A classificação de baixo risco diz respeito à contratação de eventuais novos empréstimos com garantia da União.

A melhora no conceito B para A ocorrerá no indicador do grau de endividamento. Até 2020, ele se encontrava em 66,47%, sendo este percentual válido para 2021 para fins da CAPAG. Em 2021, entretanto, conforme sinalizam todas as demonstrações contábeis do Estado, o percentual deverá recuar para menos de 60%, o que trará o indicador para o maior conceito. Como os dois demais indicadores já eram "A", com essa tripla conceituação máxima, a nota do CAPAG também será "A" ao final de 2021, passando então a ser assim válida para o exercício de 2022.

A evolução das notas do Estado ao longo dos últimos 9 anos e a perspectiva de conceito "A" para 2022 são demonstradas na figura a seguir.

Figura 15



(*) Perspectiva para 2022, com indicador de endividamento alterando-se para A. Com isso, o MS teria "triplo A".
Observação: em 2014, o MS não divulgou dados.
Fonte: Tesouro Nacional Transparente - CAPAG - Boletim de Finanças de Entes Subnacionais 2016 a 2021.

Como reflexo da ótima situação fiscal do Estado, sendo ele bem avaliado pelo Tesouro Nacional, será considerado bom pagador e poderá acessar financiamentos com juros mais baixos, e especialmente, contando com a União como seu garantidor. Os demais entes classificados com notas C ou D, são considerados de alto risco e não contam com o mesmo benefício.

Por fim, há de se ressaltar todos os esforços do Governo de Mato Grosso do Sul no sentido de estimular fontes renováveis de produção de energia, visando a torná-lo o primeiro "Estado Carbono Neutro" de gases de efeito estufa até 2030. Para tanto, foi instituído o "Plano Estado Carbono Neutro em 2030", mediante o lançamento de edital no valor de R$ 4 milhões destinados a financiar e selecionar projetos de pesquisas inovadoras que contribuam com a meta de ser "neutro" até o final da década. Essa ação reforça o compromisso de MS para a redução da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera e nos projeta definitivamente como inovadores e atuantes na defesa contundente do meio ambiente.

Contextualização e passo a passo do Relatório de Atividades

Introdução

O Relatório de Atividades 2021 foi elaborado de forma a apresentar à sociedade sul-mato-grossense e às autoridades competentes as ações executadas pelo Governo do Estado durante o ano em questão.

Este documento apresenta dados, bem como análise de indicadores estratégicos, que possibilitam aos gestores uma visão do cenário estadual. Traz, ainda, informações sobre as entregas realizadas, por meio das Unidades Gestoras, ao longo do corrente ano, além dos indicadores pactuados no Contrato de Gestão.

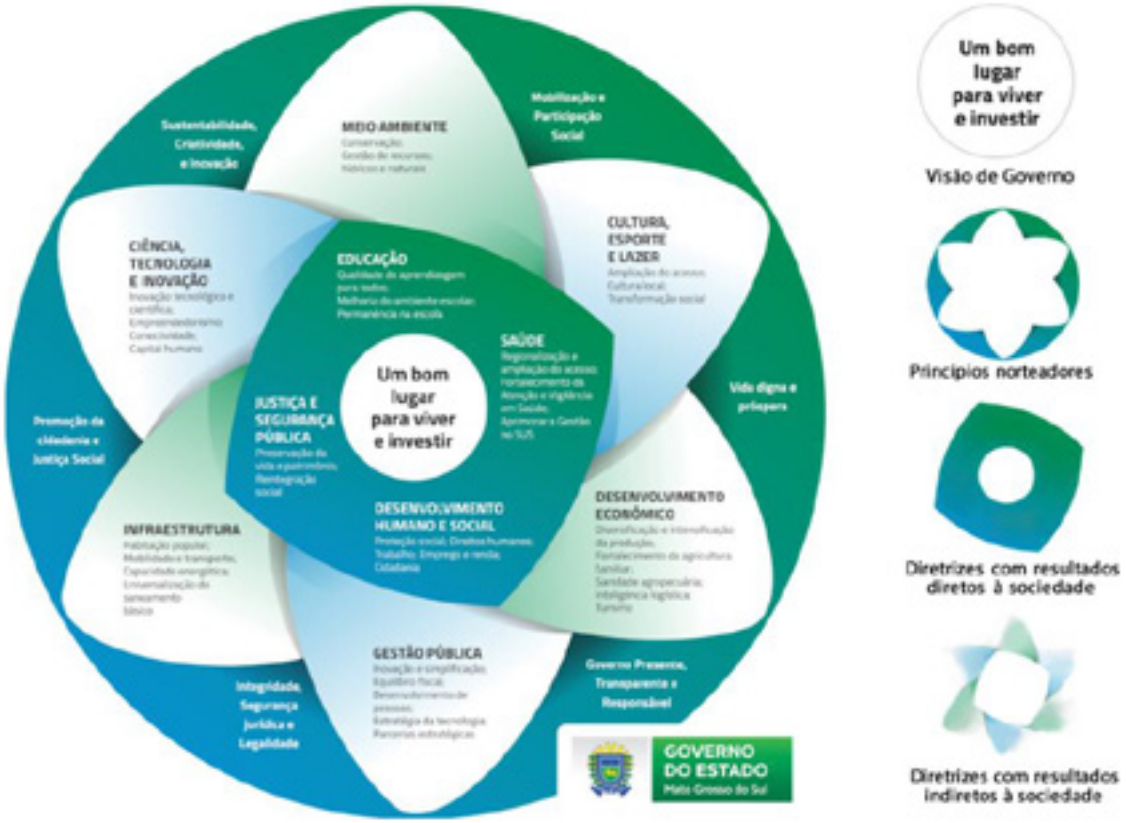
Tais entregas devem refletir o Plano Plurianual (PPA), peça orçamentária que define as políticas públicas de Governo e a estratégia de desenvolvimento para o Estado.

Alinhando esses dois instrumentos – Contrato de Gestão e PPA, ações foram cuidadosamente planejadas e implantadas durante o ano de 2021, com vistas a proporcionar ao cidadão **"Um bom lugar para viver e investir".**

Instrumentos de gestão

- Mapa Estratégico 2020-2023
- Contrato de Gestão

Mapa Estratégico 2020-2023



O **Mapa Estratégico** de MS consiste em um Instrumento que orienta a Gestão para Resultados no Estado.

Esse instrumento foi construído em 2019 com a participação do Governador, de todos os Secretários de Estado, servidores públicos e da população em geral.

Sua construção ocorreu em diversas oficinas, que culminaram na definição da estratégia de governo e na elaboração dos programas temáticos do PPA 2020-2023.

Mapa Estratégico 2020-2023

No centro do Mapa está a **visão** do Governo do Estado: "**Um bom lugar para viver e investir**". As quatro diretrizes mais próximas desta visão consistem nos serviços prestados de forma direta à sociedade (Educação, Saúde, Justiça e Segurança Pública e Desenvolvimento Humano e Social).

Nas pétalas do mapa encontram-se as **diretrizes** que fomentam resultados indiretos para a sociedade (Meio Ambiente, CT&I, Cultura, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Econômico, Gestão Pública e Infraestrutura). Por fim, ao redor de tudo, encontram-se os princípios norteadores do Governo do Estado.

É importante pontuar que cada uma das diretrizes apresentadas possuem **objetivos estratégicos** (palavras e expressões abaixo de cada título).

Por exemplo, na diretriz Saúde os objetivos estratégicos são:

i) Regionalização e ampliação do acesso

ii) Fortalecimento da Atenção e Vigilância em Saúde

iii) Aprimorar a Gestão no SUS.

Esses objetivos estratégicos serão monitorados por meio de metas e indicadores de resultado. É a partir desses objetivos que o Governo planeja as ações do Estado. Dessa forma, a Gestão Pública se orienta para resultados palpáveis que buscam atender diretamente aos problemas da população.

Contrato de Gestão

O **Contrato de Gestão** é o instrumento gerencial que busca o alinhamento das instituições com a estratégia governamental, a partir da pactuação de resultados, mediante a negociação de projetos e metas entre os dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo.

Tem como objetivos:

• Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados à sociedade;

• Melhorar a qualidade do gasto público;

• Alinhar o planejamento e as ações do contratado com o planejamento estratégico do Governo, com as políticas públicas instituídas e os demais programas governamentais, viabilizando a sua implementação;

• Dar transparência às ações das instituições públicas envolvidas e facilitar o controle social sobre a atividade administrativa;

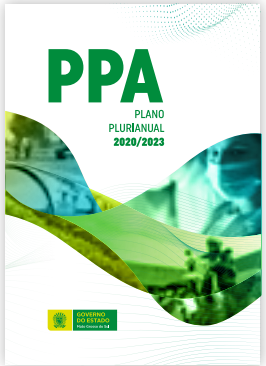
• Auxiliar na implementação de uma cultura voltada para resultados, estimulando, valorizando e destacando servidores, dirigentes e órgãos que cumpram suas metas e atinjam os resultados pactuados.

Após a definição das prioridades em cada área de atuação, expostas no mapa estratégico e no PPA 2020-2023, o Governador estabelece com o Secretário de cada pasta um Contrato de Gestão. Ao longo do ano, o cumprimento das iniciativas e metas de cada uma das Secretarias é acompanhado pela Superintendência de Gestão Estratégica (SGE), da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov).

Gestão e Governança em MS

Início da Gestão

Elaboração do
Mapa Estratégico



Elaboração do
Plano Plurianual (PPA)

Ciclo Anual da Gestão

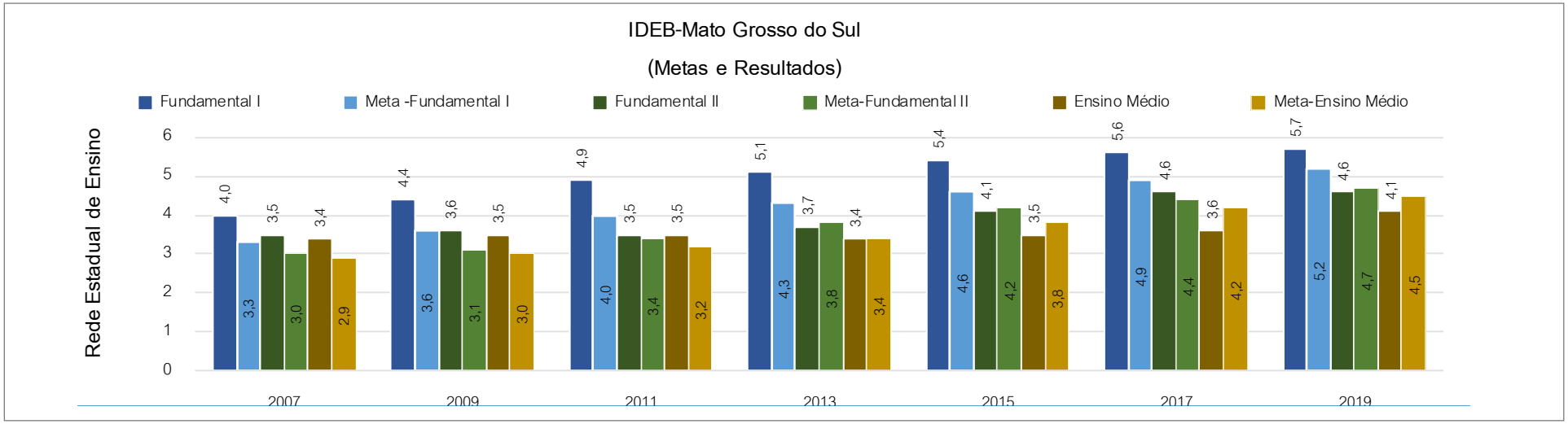
Indicadores de Resultado

Indicadores no MS

A atual gestão tem governado de forma estratégica. Planos, projetos e programas são delicadamente pensados de forma a movimentar indicadores, em especial, aqueles que ratifiquem que a população sul-mato-grossense está sendo atingida positivamente pelas ações.

Também, é importante frisar que os indicadores socioeconômicos permitem ao Governo trabalhar, de maneira mais assertiva, políticas públicas.

Neste documento, vários indicadores serão apresentados, dentro das diversas áreas, como educação, saúde, justiça e segurança, econômicos, dentre outros.



Fonte: INEP

O Ideb é calculado a partir da composição de dois componentes: aprovação escolar (Censo Escolar) e a média de desempenho (Saeb e Prova Brasil), possibilitando o monitoramento da qualidade da educação e estabelecendo metas para a melhoria do ensino.

Esse índice varia de 0 a 10 e a meta estabelecida para 2022 é alcançar a média 6, nota de qualidade de ensino comparável à de países desenvolvidos.

Os últimos dados consolidados são de 2019 e apontam uma tendência de crescimento nas notas, no Estado de MS, em especial, no Ensino Fundamental, tomado por base o ano de criação desse indicador (2007). Importante ressaltar a superação das metas estabelecidas a cada ano de medição, com destaque para os anos finais.

No tocante ao Ensino Médio, nota-se um declínio nos resultados apurados, tendo a maior queda registrada em 2017.

Mato Grosso do Sul implantou em algumas escolas da rede o Projeto Avanço do Jovem na Aprendizagem (AJA/MS), que auxilia os estudantes que estão fora da série ideal para sua idade. Esse projeto visa corrigir a distorção idade/ano, oportunizar melhores aprendizagens, favorecer a continuidade dos estudos e, consequentemente, a inserção no mercado de trabalho.

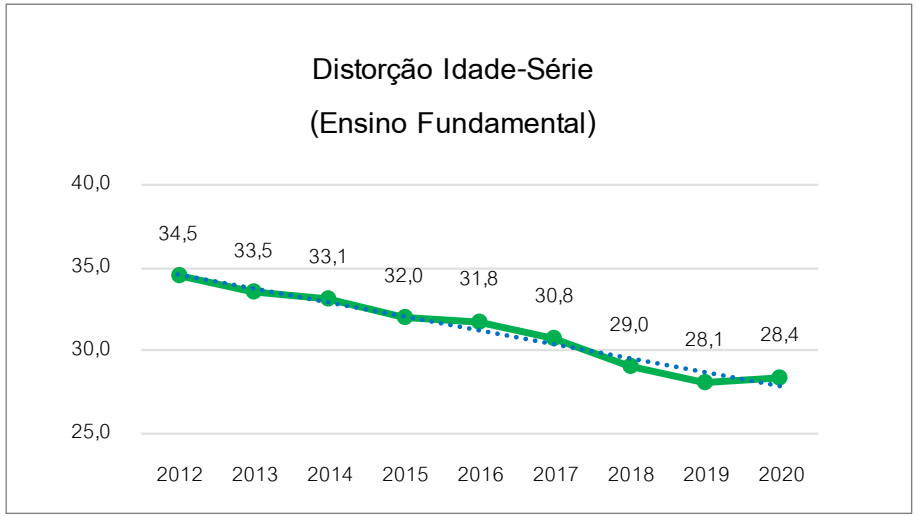
Em relação à Distorção Idade-Série, pode-se observar que há uma tendência de queda.

Com os desafios impostos pela pandemia do novo Coronavírus, a educação passou por um período de adaptação a novas formas de aprendizado. Aulas on-line, auxílio remoto pedagógico e disponibilização de material impresso nas unidades escolares, se tornaram a realidade da classe estudantil, em grande parte dos anos 2020 e 2021.

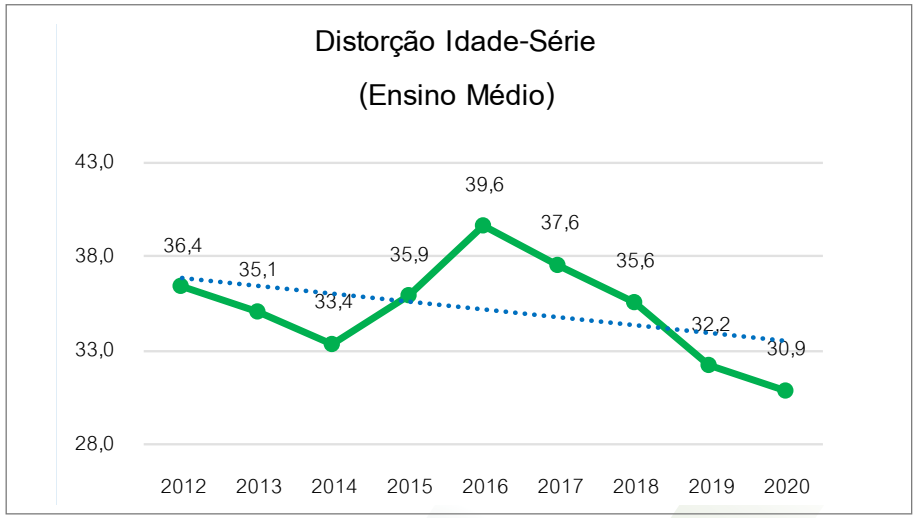
O Governo, por meio de ações realizadas pela Secretaria Estadual de Educação, trabalhou incansavelmente, visando manter a qualidade do ensino, bem como a permanência na escola e, consequentemente, a aprovação dos alunos.

Após 16 meses de aulas virtuais, mais de 200 mil alunos retornaram às atividades presenciais, seguindo os protocolos de biossegurança. Durante esses meses, o Governo do Estado investiu R$ 289 milhões em reformas das escolas. Tais investimentos têm reflexo direto nos resultados positivos dos estudantes.

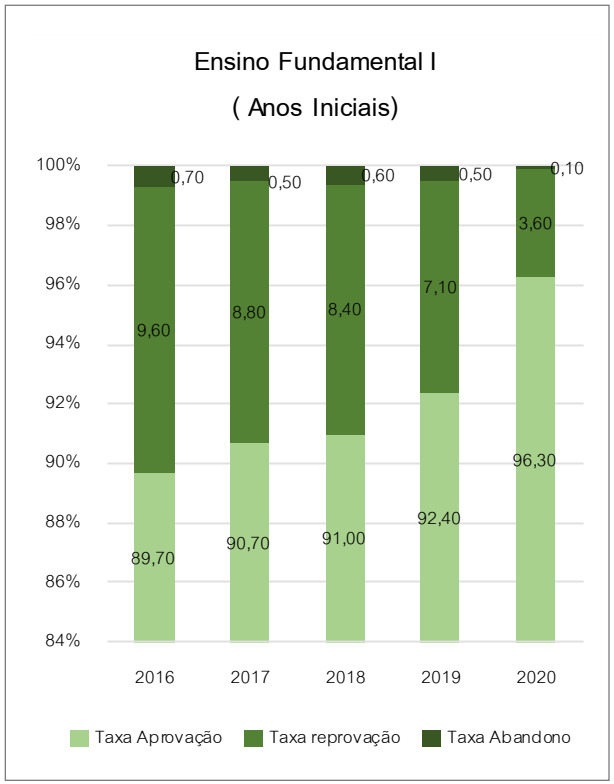
É possível observar um crescimento constante das taxas de aprovação nos três níveis de ensino – Fundamental I e II e Médio, ao longo dos últimos cinco anos. Por conseguinte, reduções consideráveis das taxas de reprovação e abandono, sendo essa última, ficando abaixo de 1%, no ano de 2020, em todas as etapas.



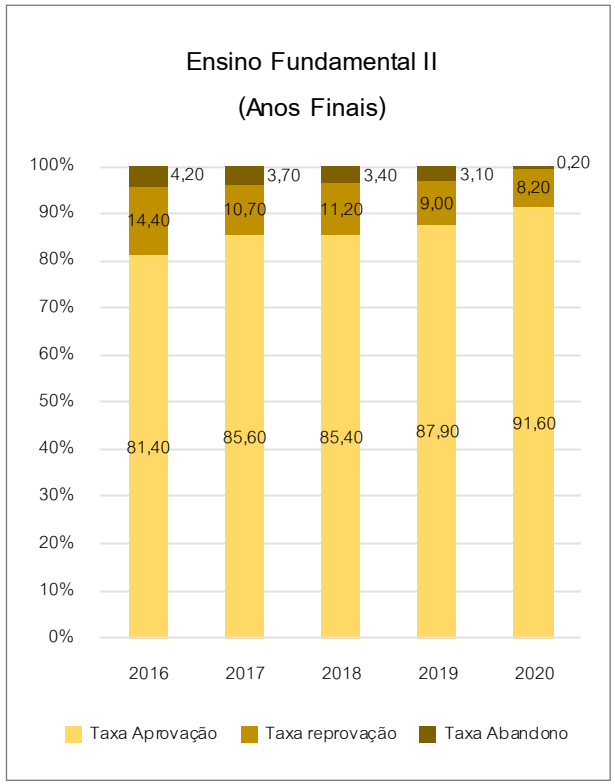
Fonte: Inep Data



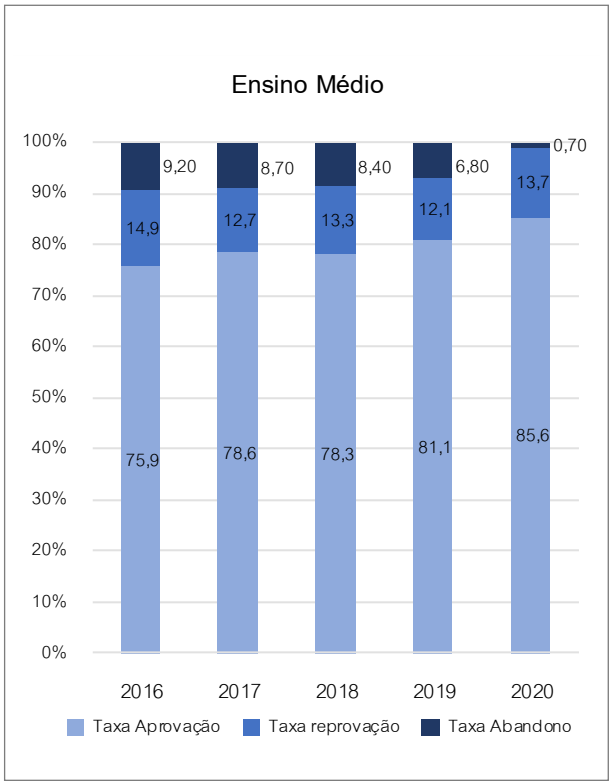
Fonte: Inep Data



Fonte: Inep



Fonte: Inep



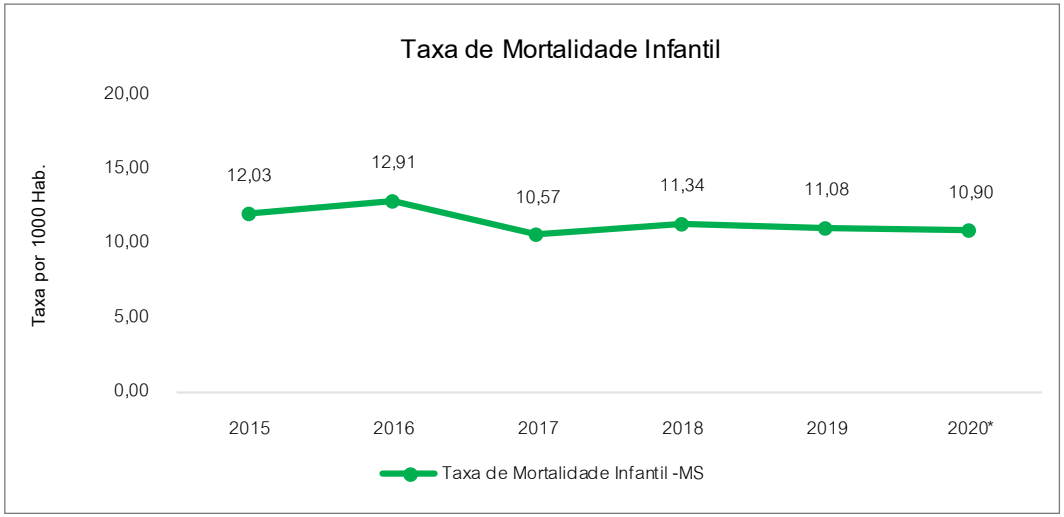
Fonte: Inep

Entre os anos de 2015 e 2017, Mato Grosso do Sul apresentou uma queda na taxa de mortalidade infantil. Teve um leve aumento entre 2017 e 2019 e nova queda, no ano de 2020.

O Estado tem se emprenhado em ações que contribuam para a redução não só da mortalidade infantil, como da materna. A redução nos índices é resultado de iniciativas do Governo, dentre as quais destacam-se oficinas realizadas, por meio do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil, juntamente com a Secretaria Estadual de Saúde.

Nessas oficinas são abordados temas como: emergência hipertensiva, hemorragia pós-parto, sepse e assistência ao recém-nascido em sala de parto.

Além disso, MS investe firmemente nas campanhas de vacinação.



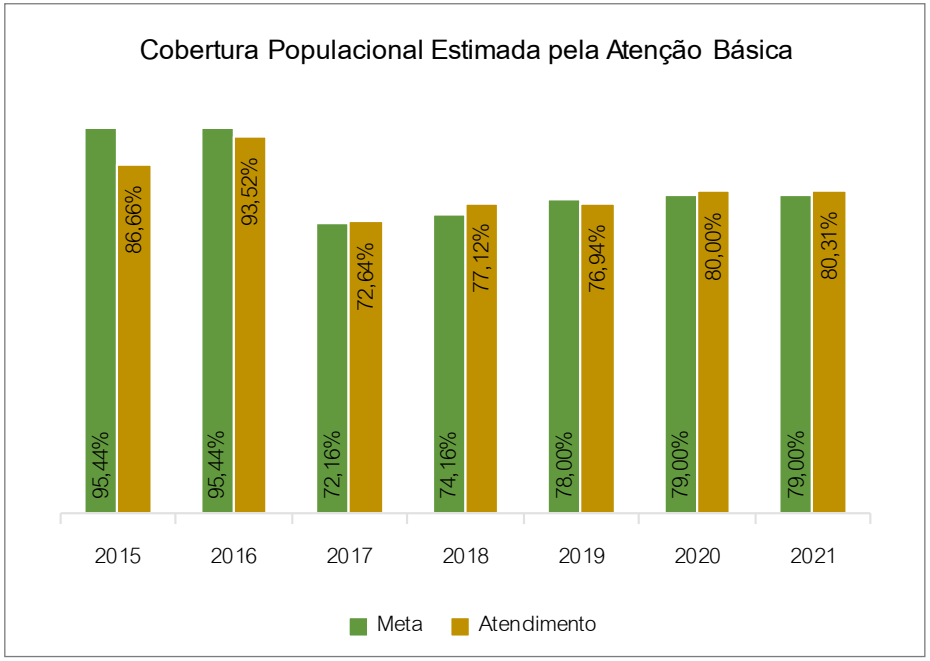
Fonte: Datasus/IBGE

*dados preliminares de 2020. Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

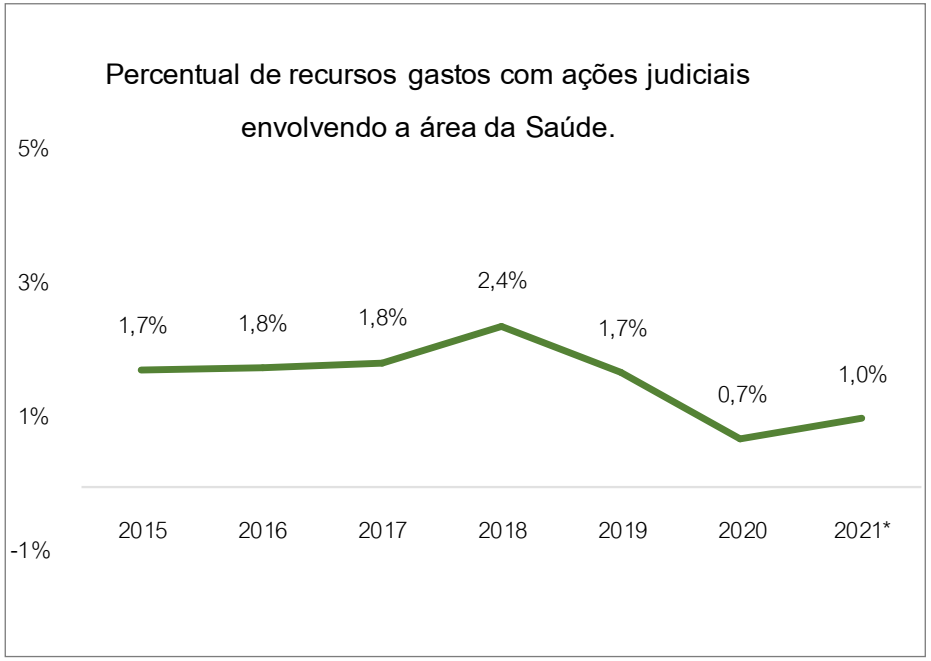
Os dados relativos ao percentual da população atendida pela Atenção Básica apontam que, durante os anos de 2015 e 2016, o Estado teve percentual de atendimento abaixo da meta, no entanto, a partir de 2017, é possível observar que os atendimentos superaram a meta em três anos, ficando minimamente abaixo, somente no ano de 2019.

Conforme mostra o gráfico abaixo, o Estado tem reduzido o percentual de recursos gastos com ações judiciais, envolvendo questões de saúde do cidadão.

De forma a encontrar soluções consensuais para dirimir conflitos e evitar ou reduzir a judicialização da saúde, além de tentar a conciliação em ações já em curso, proporcionando rapidez na resolução das questões, Mato Grosso do Sul assinou um convênio, por meio da PGE, em conjunto com a SES e DPE, com o objetivo de estabelecer mútua cooperação entre as instituições, através da formalização de acordos administrativos, por meio da Câmara Administrativa de Solução de Conflitos (Casc/PGE).



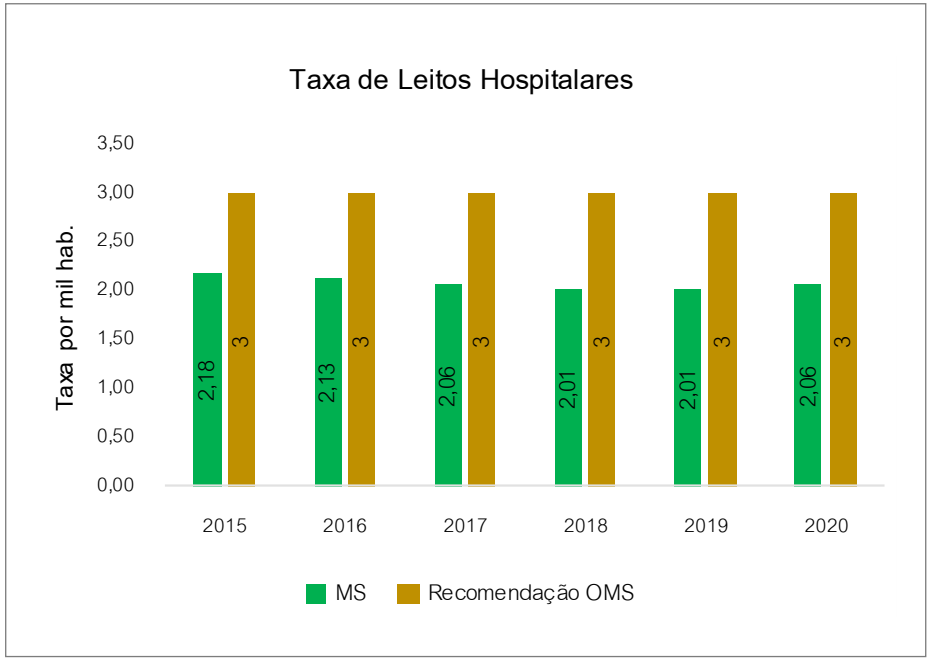
Fonte: Datasus/SES



Fonte: SES;Sefaz

Entre os anos de 2015 a 2020, conforme aponta o gráfico, a taxa de leitos hospitalares em Mato Grosso do Sul, esteve abaixo da meta recomendada pela OMS.

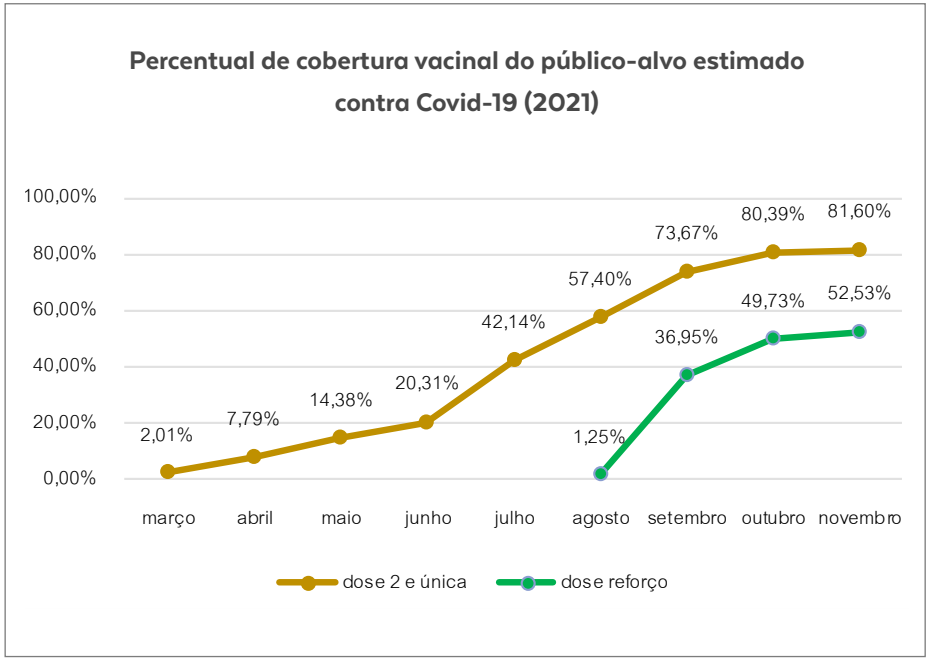
Embora, durante os anos de 2020 e 2021, por conta da pandemia do novo Coronavírus, o Estado tenha aberto leitos especiais para tratar os doentes acometidos pela Covid-19, esses leitos foram sendo desativados à medida que os números de infectados, em estado grave, reduziu.



Fonte: Datasus

No que diz respeito à vacinação contra Covid-19, o Estado de MS empenhou-se de forma excepcional, unindo forças de profissionais de diversas áreas, visando atingir a maior cobertura vacinal possível, garantindo, assim, a saúde populacional.

Iniciando em março de 2021, em pouco mais de oito meses, o Estado apresenta um percentual de 81,60% de sua população apta a ser vacinada com as duas doses e dose única. Em relação à dose de reforço, iniciada em agosto de 2021, em apenas 3 meses, o público-alvo estimado é de 52,53% de sul-mato-grossenses.

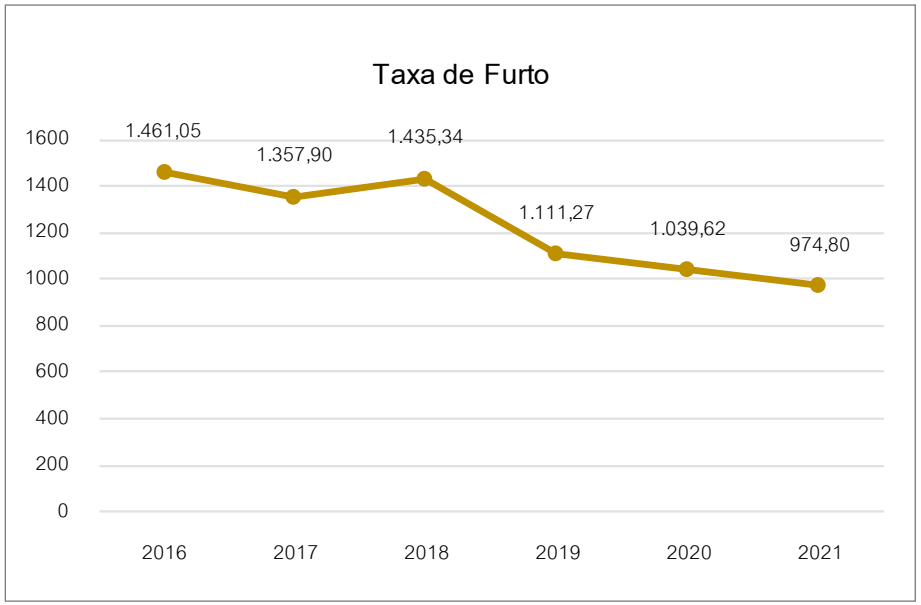


Fonte: SES

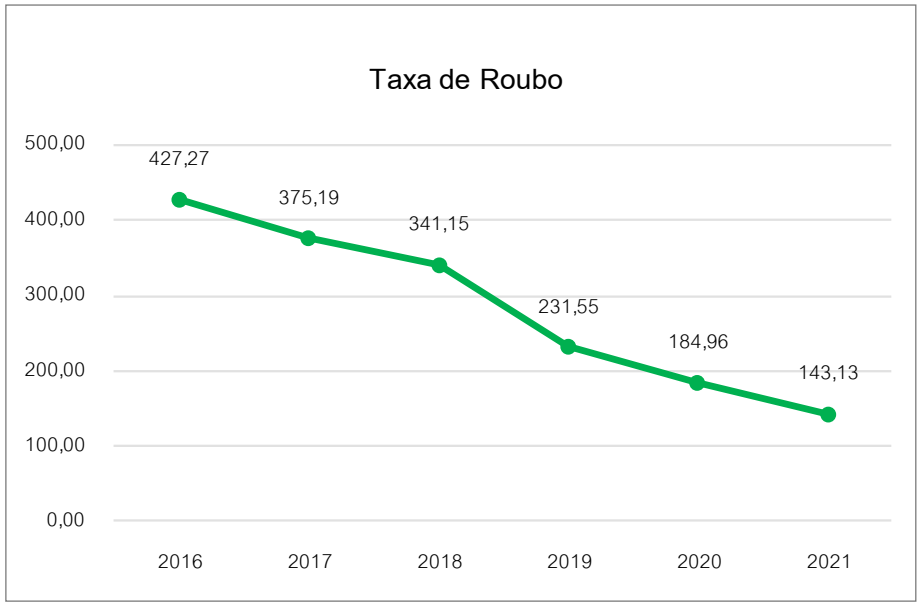
O Governo do Estado tem feito investimentos em pessoal, em estruturas e na capacitação dos policiais, fortalecendo, assim, a Segurança Pública de MS. Ações integradas entre as polícias, com foco no trabalho de inteligência, policiamento preventivo e ostensivo, fiscalização das principais vias e dedicação a esclarecimento dos ilícitos, evidenciam a redução da criminalidade.

Esse incremento reflete diretamente nos indicadores apresentados. Tanto a taxa de furto, como as de roubos demonstram uma constante queda.

Em relação à taxa de roubo, os dados apontam um declínio significativo nos números ao longo dos últimos cinco anos, saindo de 427,27, em 2016, para 143,13, em 2021.



Fonte: Sigo/Sejusp/IBGE
Nota: dados até nov/2021, consultados em 11/11/2021.

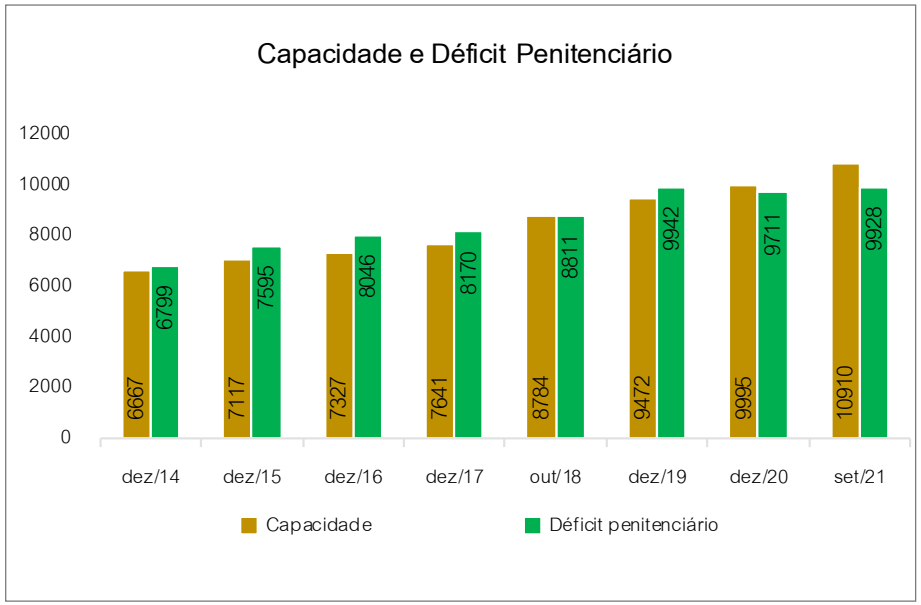


Fonte: Sigo/Sejusp/IBGE
Nota: dados até nov/2021, consultados em 11/11/2021.

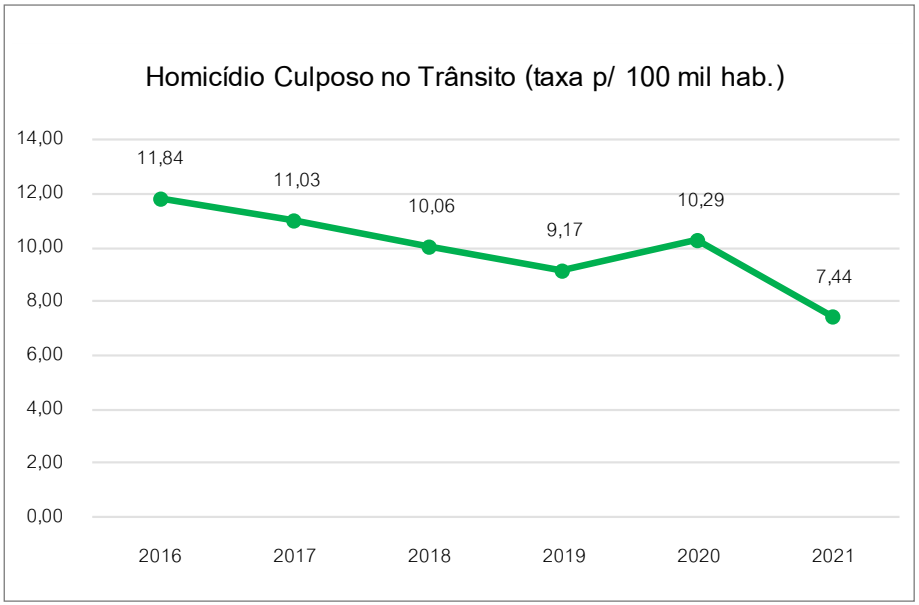
Conforme dados da Agepen, o Estado apresenta um déficit penitenciário de 9.928 vagas. As unidades prisionais têm capacidade de abrigar 10.910 internos.

Embora tenha trabalhado para aumentar essa capacidade, MS continua distante de diminuir a escassez de vagas. A superlotação ainda existe.

No tocante aos dados relativos aos homicídios culposos no trânsito, também é possível observar que os números têm reduzido. Nos anos de 2016 a 2020, a taxa por 100 mil habitantes ficou, em média, acima de 10, caindo para menos de 8, em 2021.



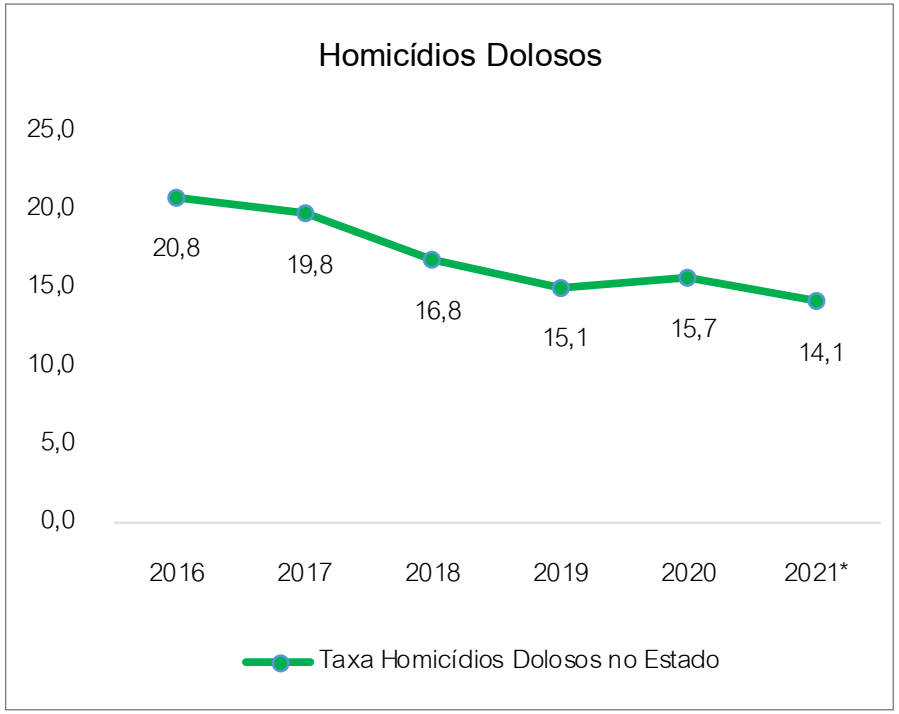
Fonte: Agepen/Sejusp



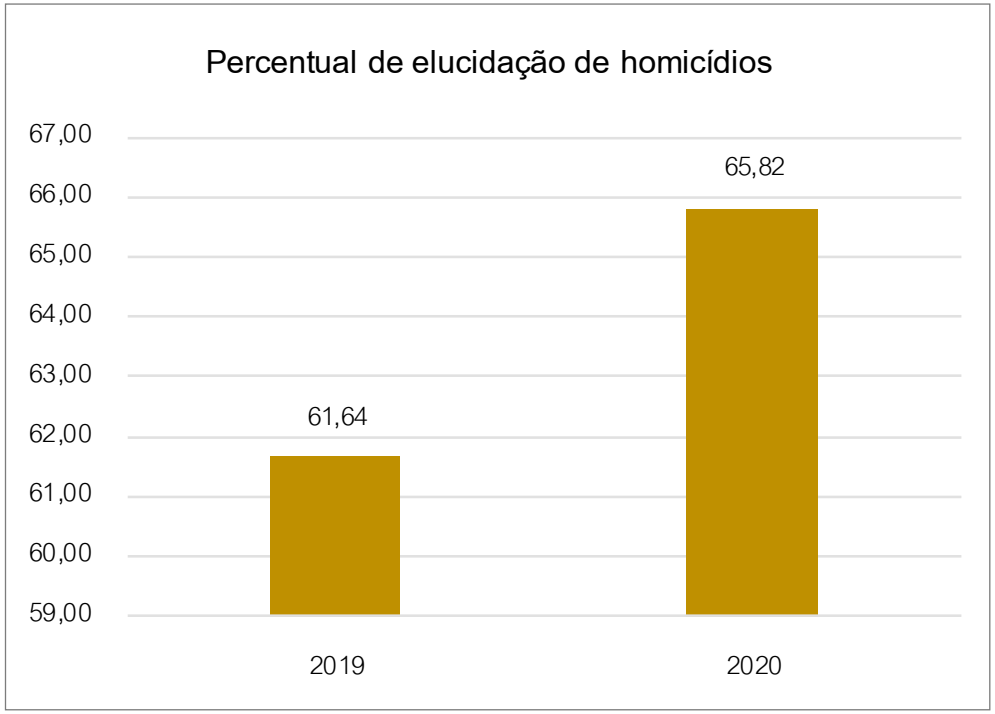
Fonte: Sigo/Sejusp/IBGE
Nota: dados até out/2021.

Mato Grosso do Sul foi o Estado que mais esclareceu homicídios no Brasil no ano de 2020, apresentando um percentual de 65,82%.

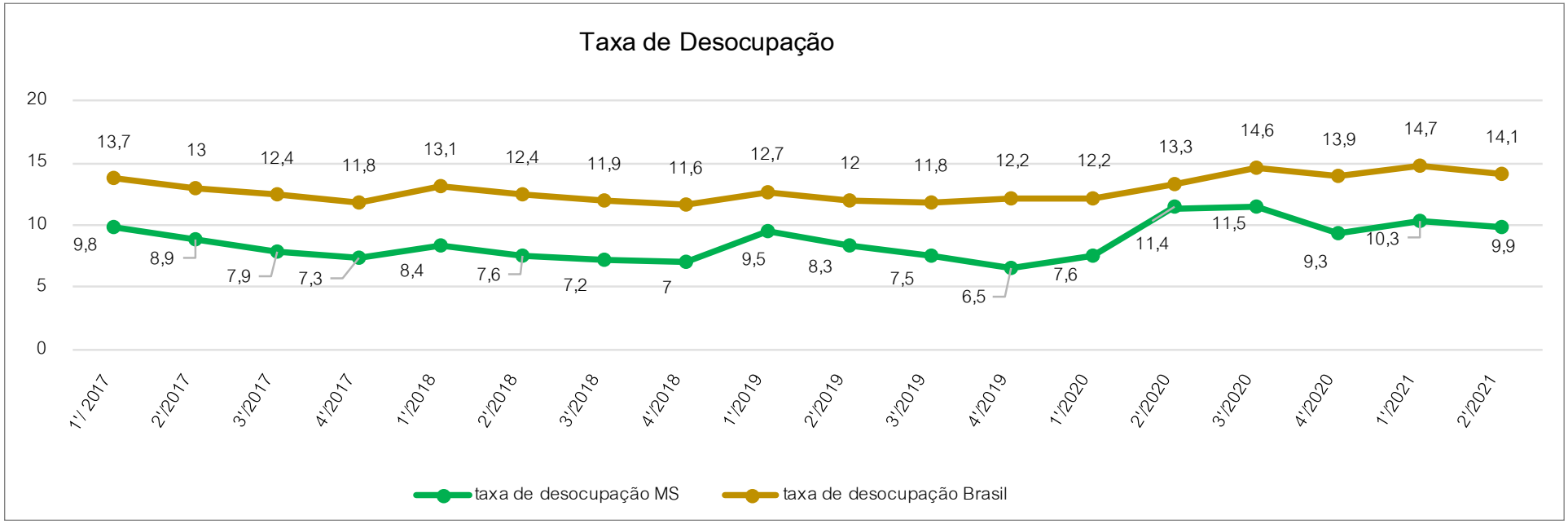
Em relação aos dados relativos a homicídios dolosos, MS apresenta uma tendência de queda, desde o ano de 2016, saindo de uma taxa de 20,8, para 14,1, em 2021 (dados até nov/21).



Fonte: Sigo/Sejusp
Nota: *dados até novembro/21



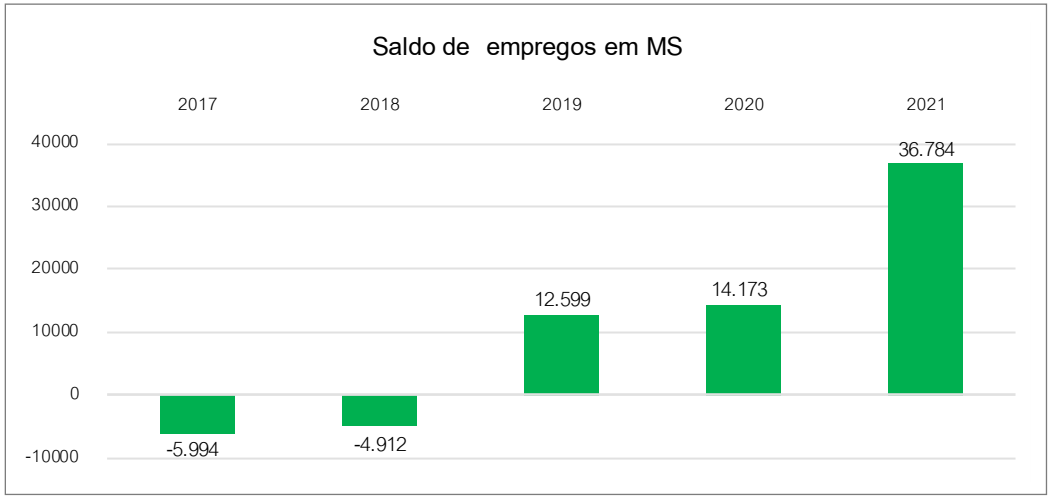
Fonte: Sigo/Sejusp



Fonte: Sidra/IBGE

Em relação à Taxa de Desocupação, calculada pelo IBGE, observa-se uma tendência de queda, a partir de 2017. Mato Grosso do Sul acompanhou a tendência nacional nos últimos anos, no entanto fechou 2019 bem abaixo da média nacional.

No primeiro trimestre de 2020, os dados indicam um crescimento no número de desempregados, coincidindo com o período da chegada da Covid-19 ao país. Esse comportamento adentrou 2021, embora com um perfil de estabilidade, mas demonstra que ainda é grande a quantidade de pessoas sem ocupação.



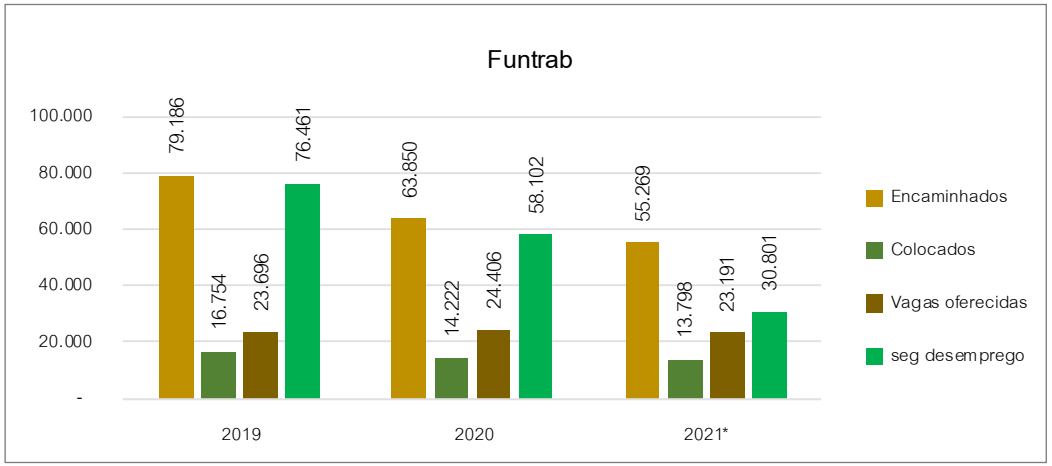
Fonte: Funtrab/Cageg

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados indicam saldo negativo na geração de empregos no Estado em 2017 e 2018, no entanto, a partir de 2019, apresentou um grande crescimento, permanecendo até 2021 com um saldo positivo.

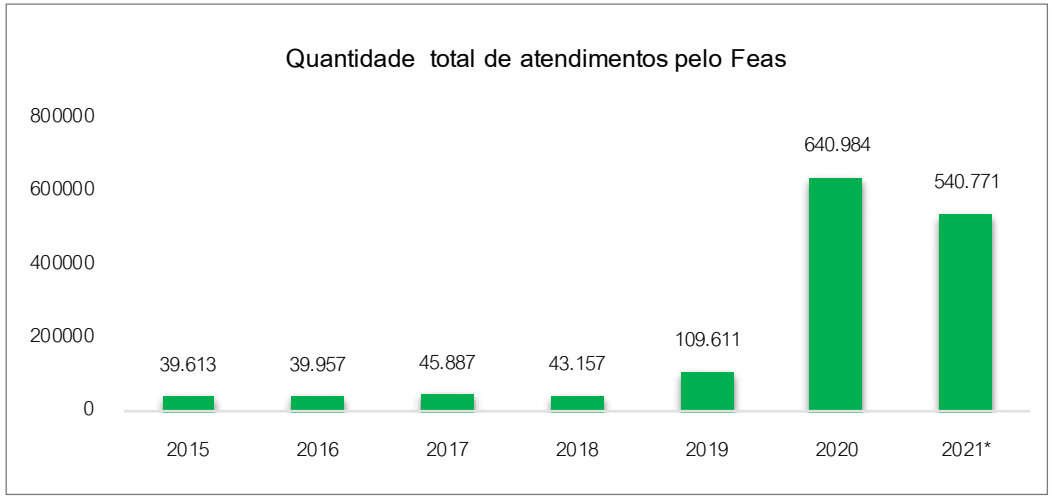
Mato Grosso do Sul criou mais de 2 mil novos empregos em setembro de 2021, chegando a quase 37 mil vagas no total.

Os setores que mais contribuíram para essa geração foram: serviços, comércio, seguidos da construção.

De acordo com dados da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul, o número de pessoas encaminhadas vem diminuindo ao longo dos anos, tomando por base 2019. Nesse mesmo ritmo seguem os números de colocados, bem como os dados relativos a seguro desemprego. A quantidade de vagas oferecidas apresenta uma certa estabilidade.



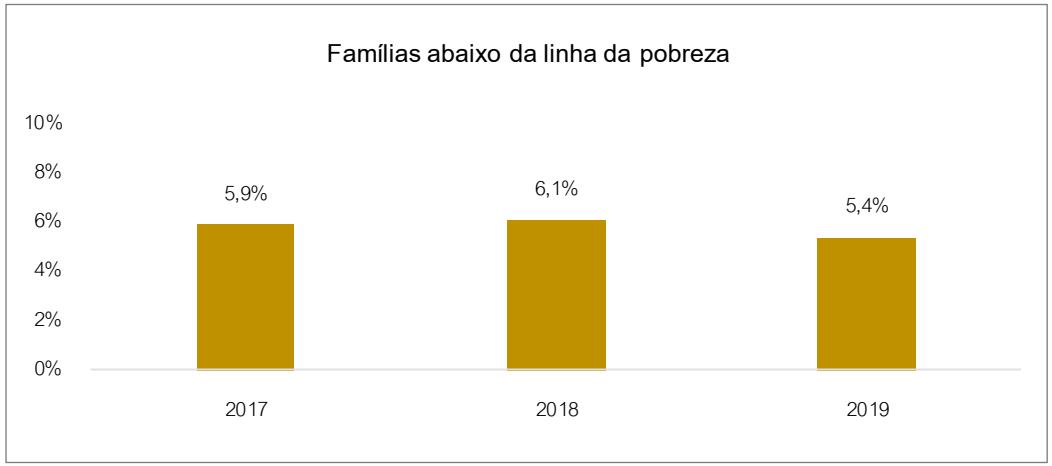
Fonte: Funtrab/Cageg



Fonte: Funtrab/Cageg

A quantidade total de pessoas atendidas pelo Fundo Estadual de Assistência Social apresenta um aumento significativo em 2019, no entanto, nos anos de 2020 e 2021, esses registros sofreram uma elevação de maneira gigantesca. O período coincide com a pandemia do novo coronavírus.

O percentual de famílias abaixo da linha da pobreza, em MS, apresentou uma pequena queda no ano de 2019, em relação a 2018. Esse dado está associado a fatores econômicos e sociais amplos, não se limitando à assistência social.



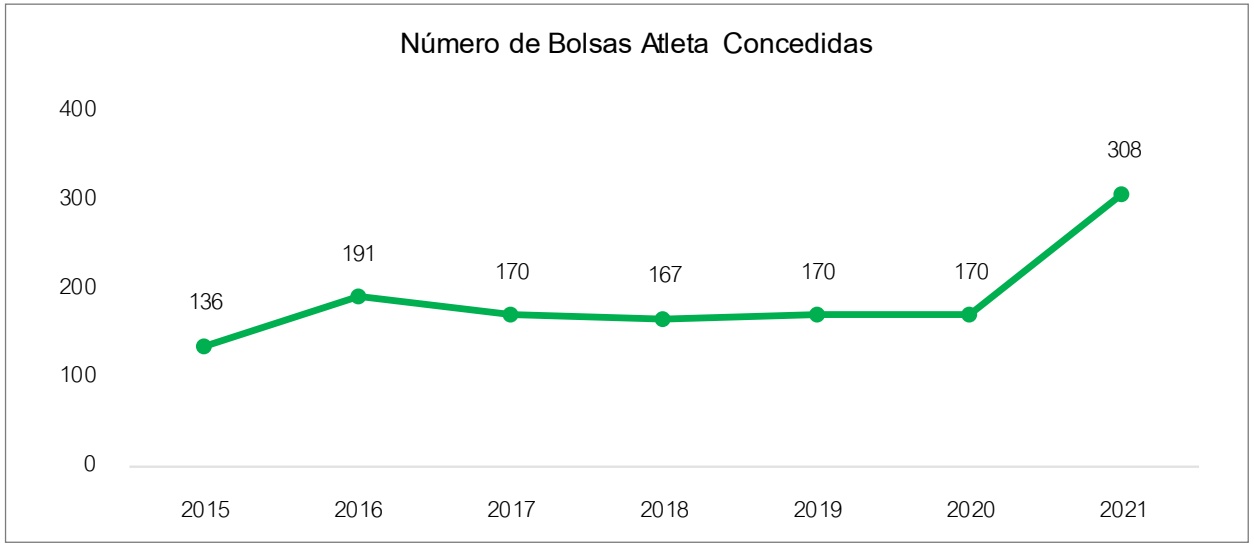
Fonte: Funtrab/Cageg

O fomento à utilização de indicadores no setor cultural e de lazer é uma prática inovadora e incipiente no Brasil. Com série histórica restrita, a atual gestão procurou incentivar o processo de utilização de dados e estruturação de indicadores.

O número de atletas contemplados com bolsa está em elevação. Em 2019, 170 atletas receberam o benefício, contra 167, no ano anterior. Já em 2021, esse número saltou para 308 bolsas concedidas.

Embora não haja informações constantes em gráficos, é fato que o ano de 2020 foi bastante marcante, infelizmente de forma negativa, para a Cultura e Desporto, não apenas no Estado, mas em nível mundial. As medidas de restrições tomadas pelas autoridades, visando conter a disseminação do vírus Covid-19, impediram a realização de diversos eventos.

Em 2021, houve uma retomada gradual, sempre observando as normas de biossegurança, para que as atividades culturais e desportivas pudessem chegar, novamente à população.

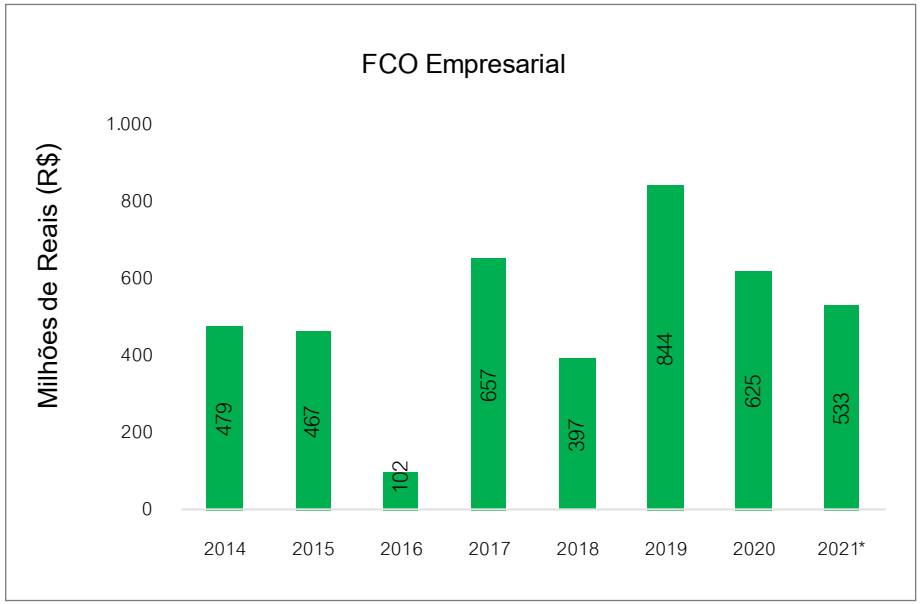


Fonte: Fundesporte

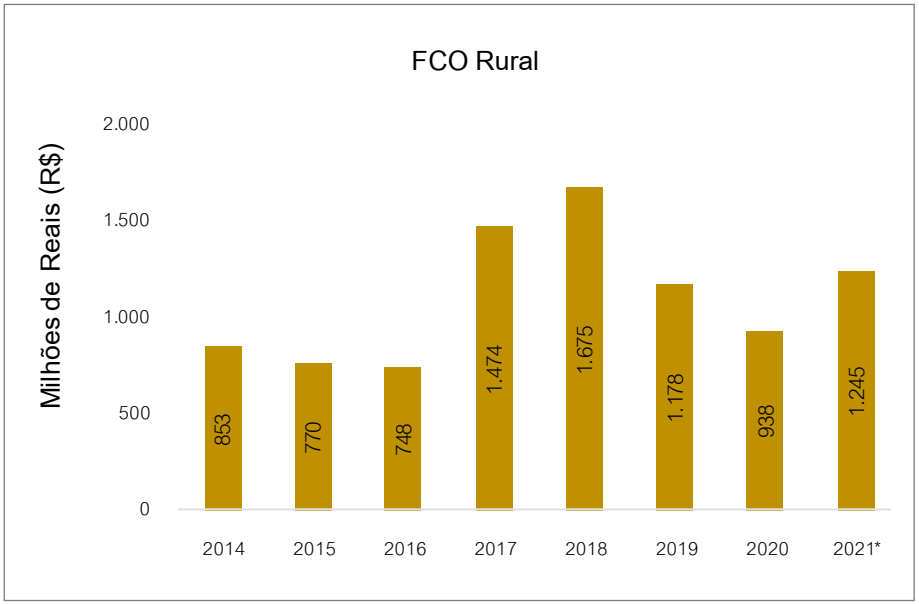
O Fundo de Financiamento Constitucional do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito que objetiva promover o desenvolvimento econômico e social no Centro-Oeste, com encargos financeiros e prazos melhores do que os do mercado.

De acordo com dados da Semagro, em 2019, houve o maior volume de investimentos na modalidade Empresarial, na ordem de 844 milhões de reais, no entanto, houve decréscimo desse montante, nos anos de 2020 e 2021.

Na modalidade rural, o maior volume se deu em 2021, decaindo, a partir de 2019 e apresentando tendência de crescimento, a partir de 2021. O fato do maior investimento ocorrer nessa modalidade se dá pela economia estadual ter base agropecuária. No entanto, o financiamento empresarial também apresenta quantias substanciais.

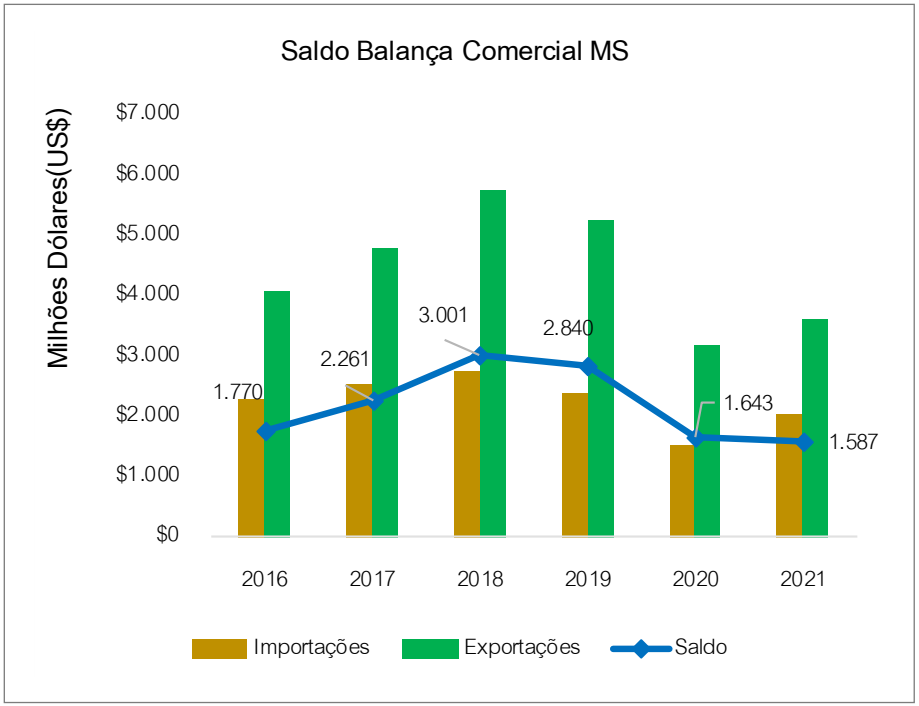


Fonte:Semagro



Fonte:Semagro

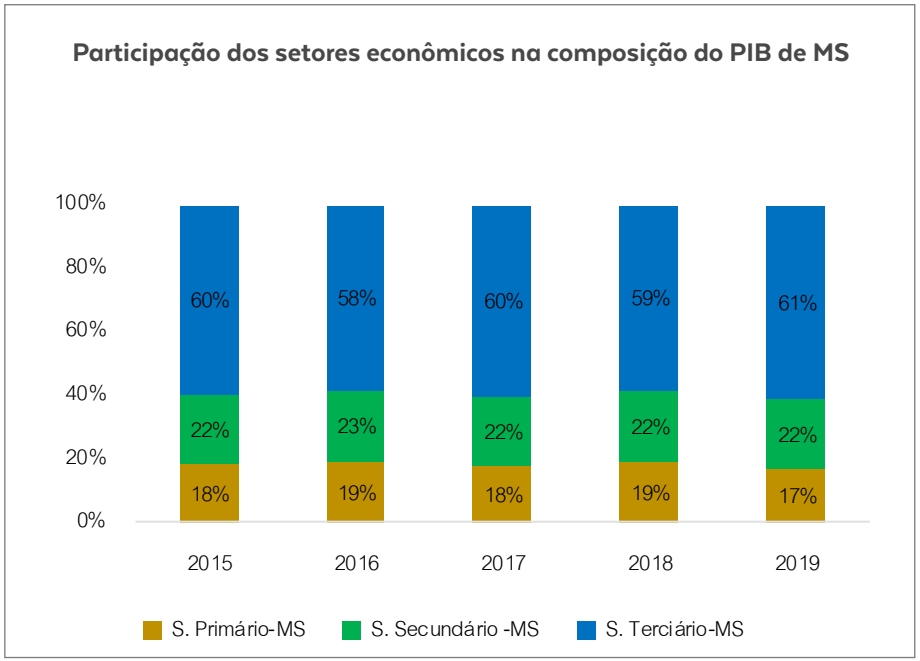
A Balança Comercial apresenta o saldo de importações e exportações. No período de 2016 a 2019, o Estado apresentou saldo positivo e crescente. Entre os anos de 2020 e 2021, houve uma queda expressiva nesse dado, no entanto, mantendo-se positivo.



Fonte: MDIC

Mato Grosso do Sul é conhecido por seu agro forte e consolidado, no entanto, o maior percentual de participação na composição do Produto Interno Bruto de MS fica sob a responsabilidade do Setor Terciário.

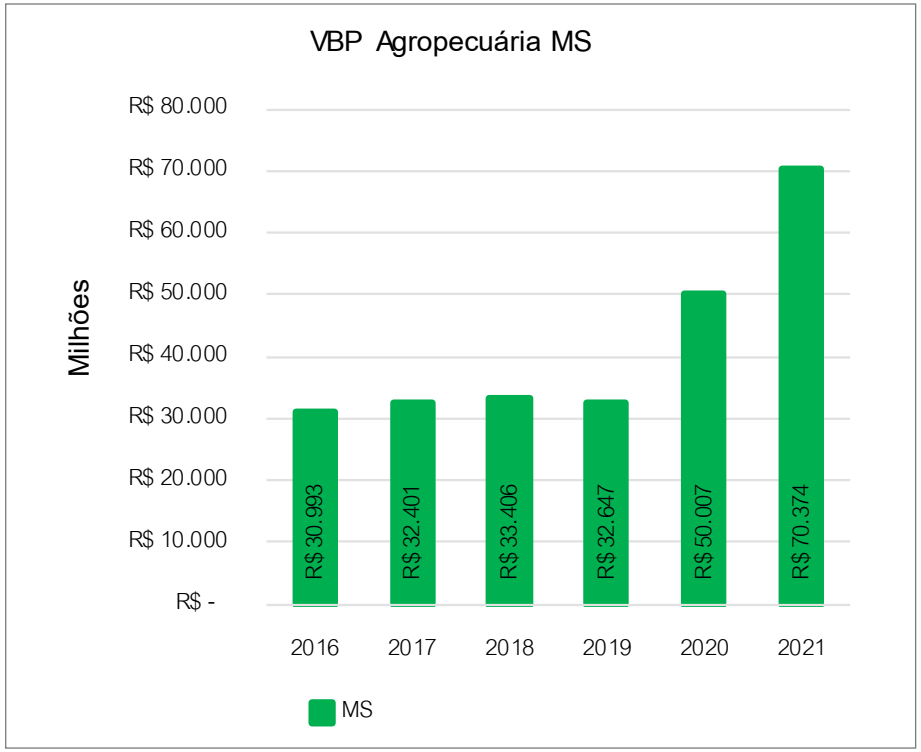
Dentre as atividades do Setor de Serviços, os destaques são Administração Pública, seguida de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.



Fonte:Semagro

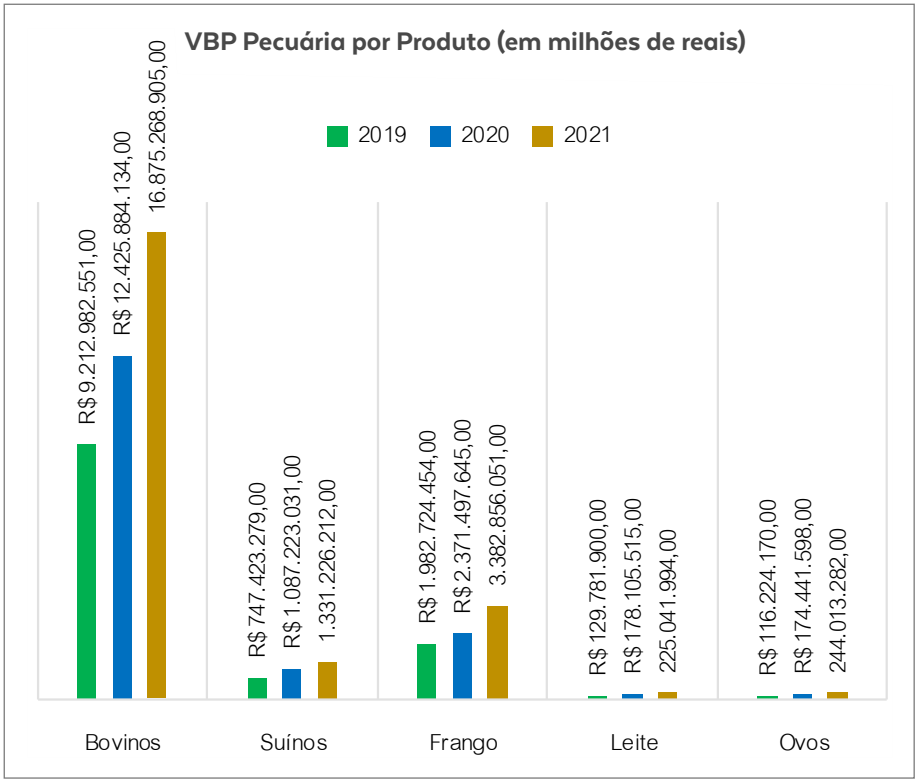
O Valor Bruto de Produção (VBP) indica a renda do Setor, somando tudo o que se arrecada com a produção. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), divide esse indicador em Agricultura e Pecuária.

O Estado manteve seu VBP na faixa dos R$ 30 milhões, entre os anos de 2016 a 2019. A partir de 2020, apresentou um salto de 53%, passando de R$ 32.647 mi para R$ 50.007 mi. Em 2021, o avanço foi da ordem de R$ 20.367 mi.



Fonte: MAPA

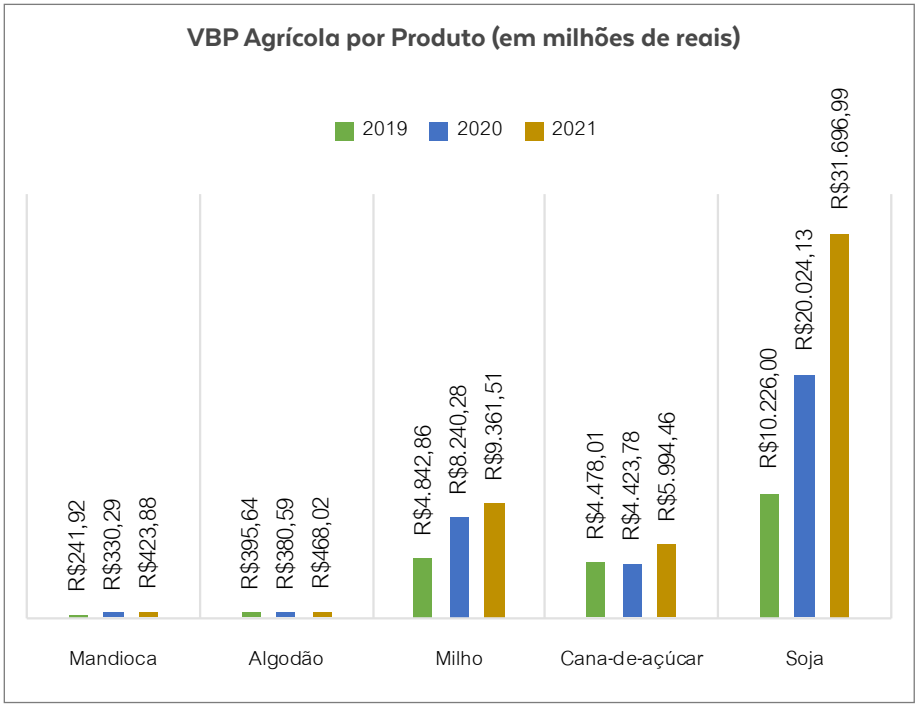
No que tange ao VBP da Pecuária, é possível observar um leve crescimento em bovinos, suínos e frango, tendo destaque os valores dos bovinos – R$ 16,8 milhões, em 2021, contra R$ 9,2, em 2019.



Fonte Pecuária: IBGE – Pesquisa Trimestral do Abate de Animais; Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha. Considerou-se para o ano em curso a produção dos últimos 4 trimestres.

Em relação ao Valor Bruto da Produção agrícola, o destaque se dá na cultura da soja, com um salto de mais de R$ 21 mi, em apenas dois anos.

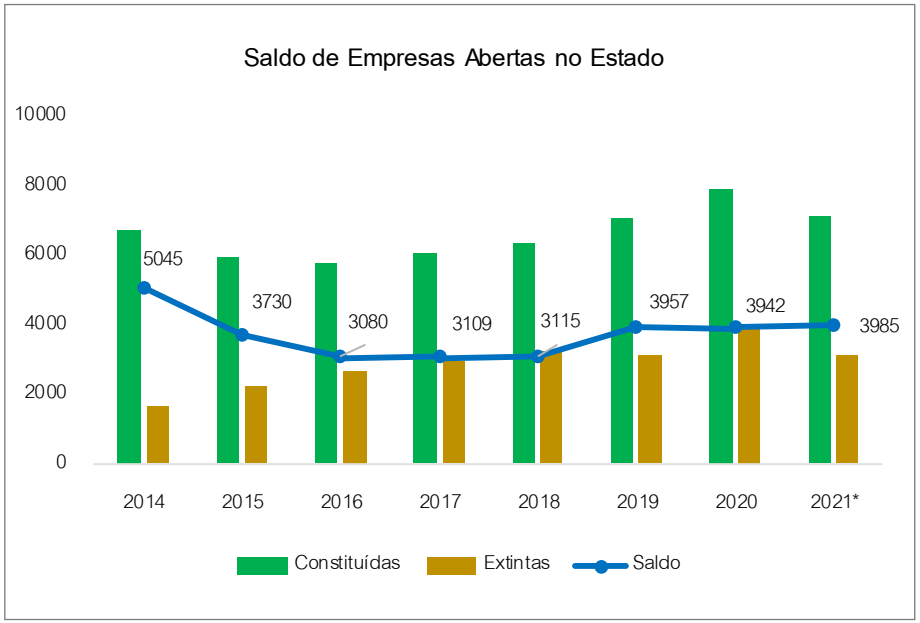
Milho e cana-de-açúcar também apresentam crescimento ao longo dos três últimos anos.



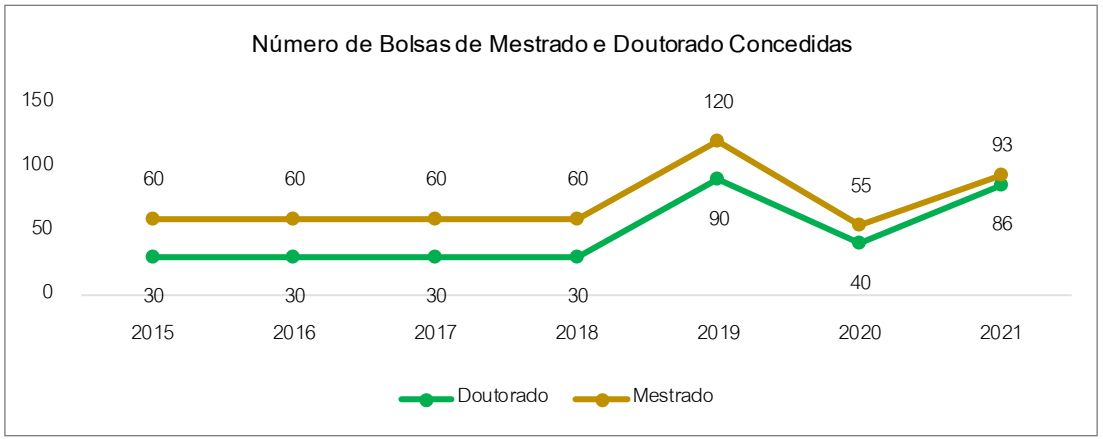
Fonte Produção: Lavouras: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, agosto/2021. Considerou-se para o ano em curso a produção dos últimos 4 trimestres.

Dados da Junta Comercial do Estado apresentam uma leve queda no número de empresas constituídas, em MS, de 2014 a 2016, e, a partir de 2017, uma tendência de crescimento. Já a extinção de empresas, de 2014 a 2021, segue uma tendência de crescimento leve.

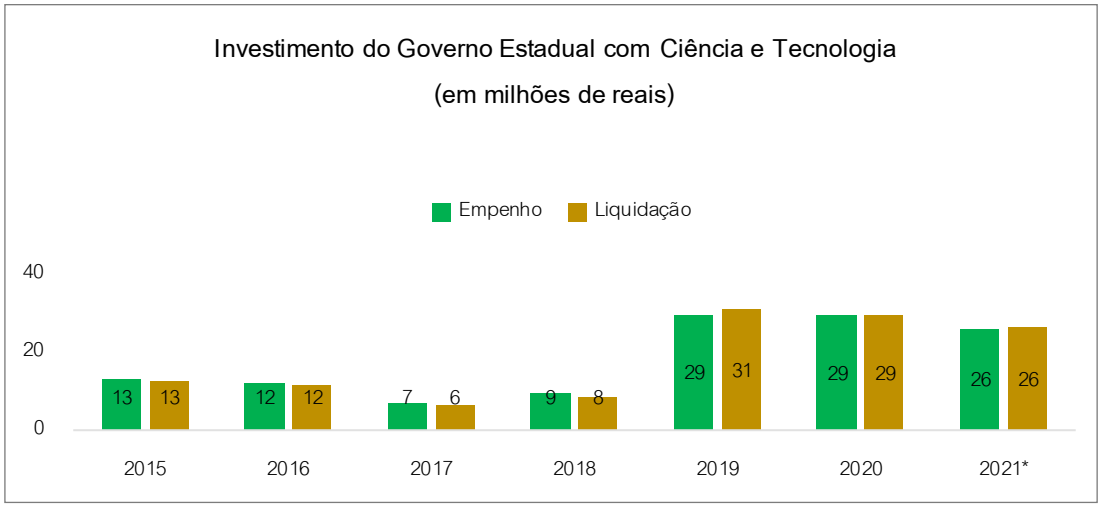
O saldo, entre os anos de 2019 a 2021 apresenta-se estável, na faixa de 3.900.



Fonte: Jucems



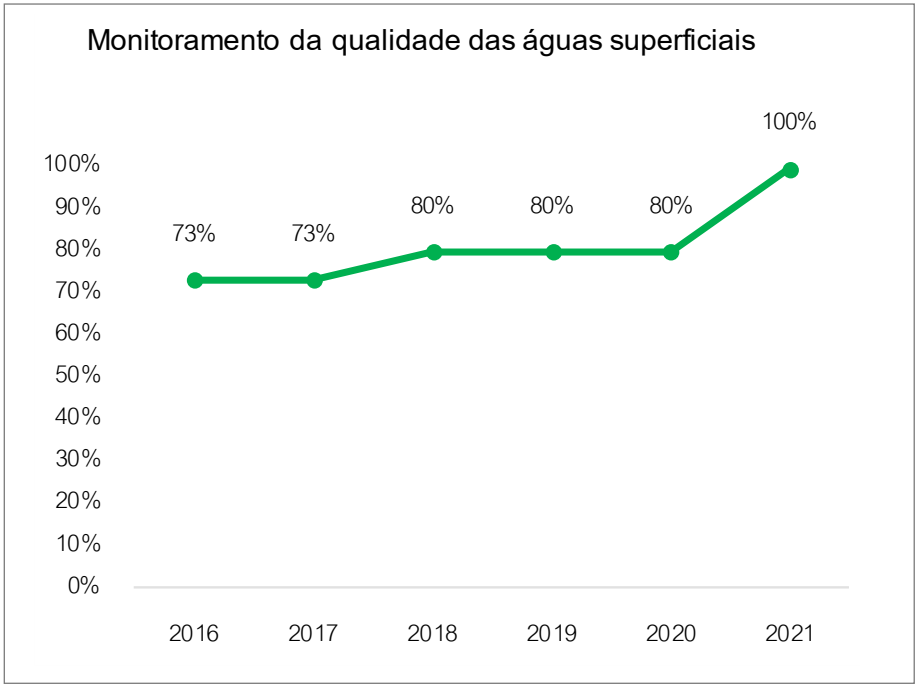
Fonte: Jucems



Fonte: Jucems

Os indicadores de Ciência e Tecnologia do Estado ainda são insuficientes para cobrir as ações dessa diretriz. O Planejamento Estratégico da Fundect, porém, tem como um de seus objetivos suprir essa deficiência.

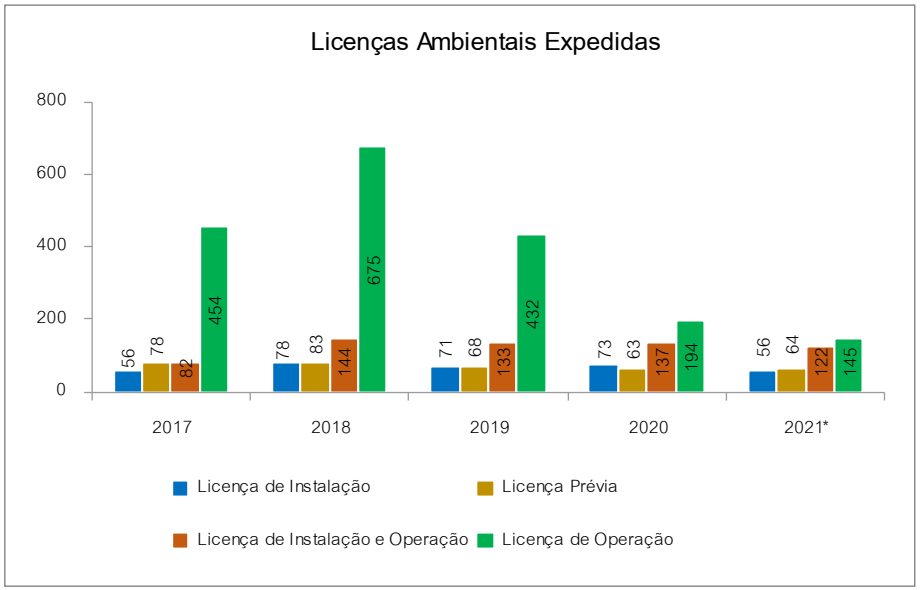
O Governo de MS tem o entendimento que o incentivo à pesquisa e à ciência é um dos meios de alcançar o desenvolvimento do Estado e do país. Desde o ano de 2018, o número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas tem aumentado. Além disso, o investimento do Estado na Ciência e Tecnologia, alcançou a ordem dos R$ 29 mi, em 2018 e 2019. Dados de 2021, até outubro, indicam que o Governo investiu por volta de R$ 26 mi.



Fonte: Imasul

O monitoramento de água superficial é um procedimento analítico que realiza a avaliação periódica dos recursos hídricos, uma vez que mensura as propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.

Mato Grosso do Sul conseguiu atingir 100% desse monitoramento, em 2021.



Fonte: Imasul
Nota: sistema cerberus, *2021 até 01/11/2021.

O indicador de quantidade de licenças ambientais expedidas não possui uma polaridade definida, sendo necessária a criação de mais indicadores sobre a questão, como a qualidade e a rapidez das licenças e autorizações.

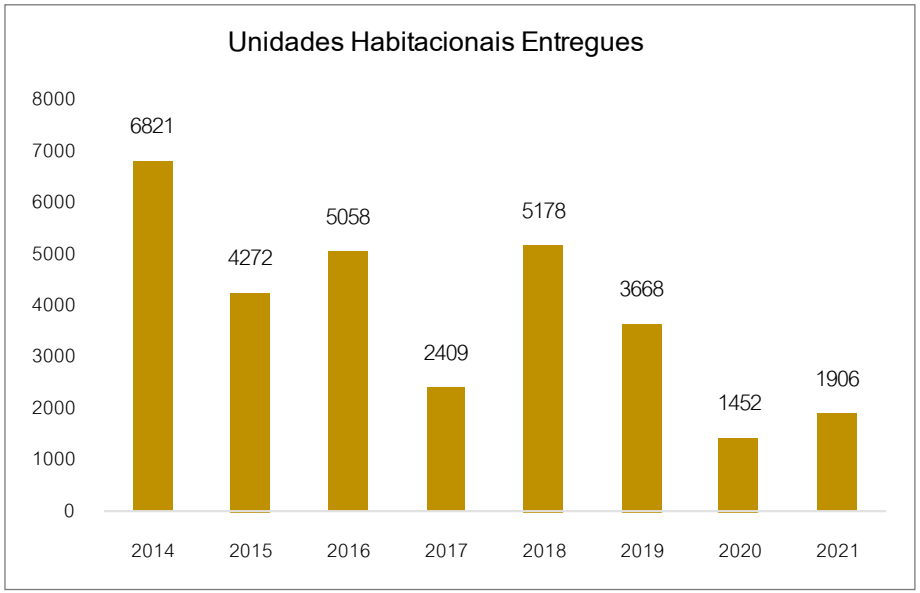
De qualquer forma, nota-se uma queda no número de expedições de licenças. Ainda que as Licenças de Operação registrem dados expressivos, sua queda também é bem acentuada.

Com relação à entrega de Unidades Habitacionais, o gráfico mostra uma tendência de queda, ao longo dos anos. Os dados de 2020 trazem a quantidade mais baixa, o que também pode ser explicado pelos impactos causados pela pandemia do novo Coronavírus. No entanto, nos anos anteriores, houve uma entrega significativa de moradias, mas ainda existe um déficit habitacional no Estado.

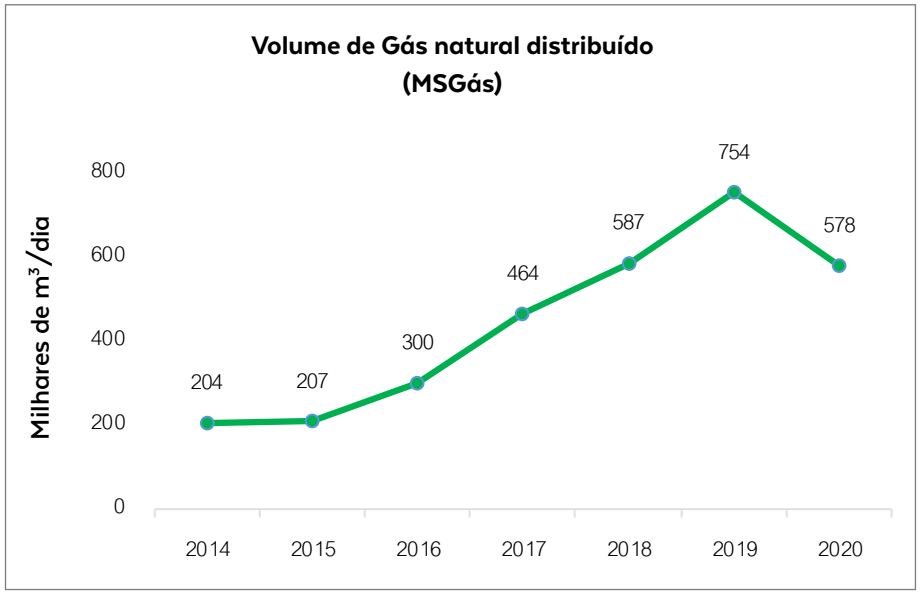
Em 2021, apesar das dificuldades econômicas, o Estado fez a entrega de 1906 unidades habitacionais.

A utilização de gás natural se eleva em Mato Grosso do Sul de forma acentuada, principalmente no consumo comercial e industrial.

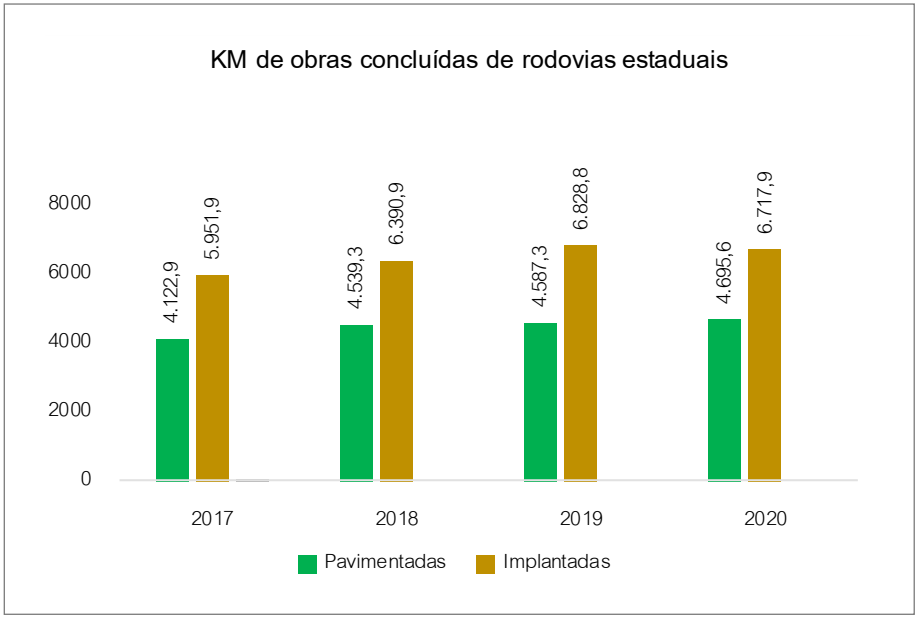
No período 2015-2019, o volume de gás natural distribuído no Estado sofreu constante elevação. Já em 2020, houve uma queda na distribuição desse item.



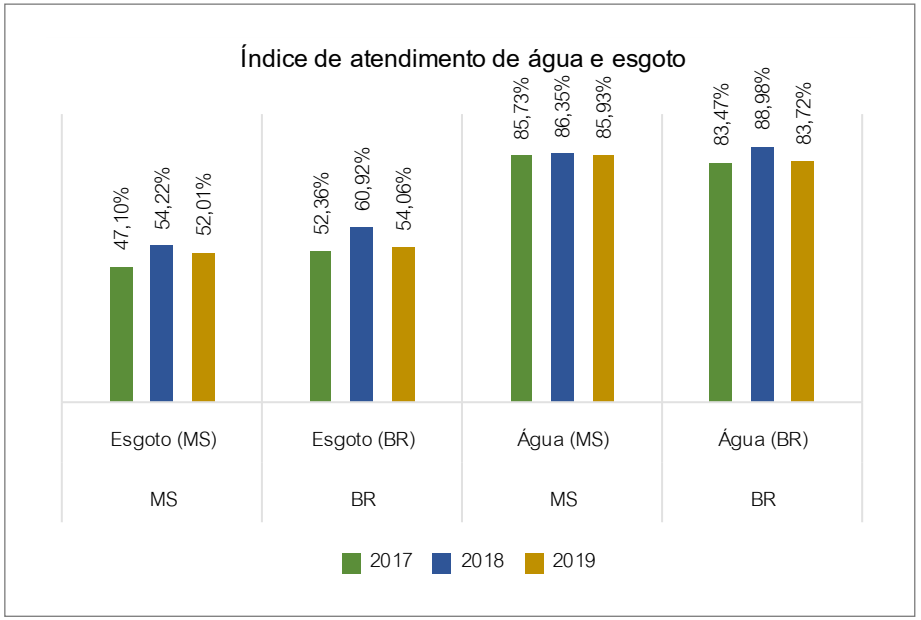
Fonte: Agehab
Nota: dados até nov/2021.



Fonte: MSGás



Fonte: Agesul



Fonte: SNIS

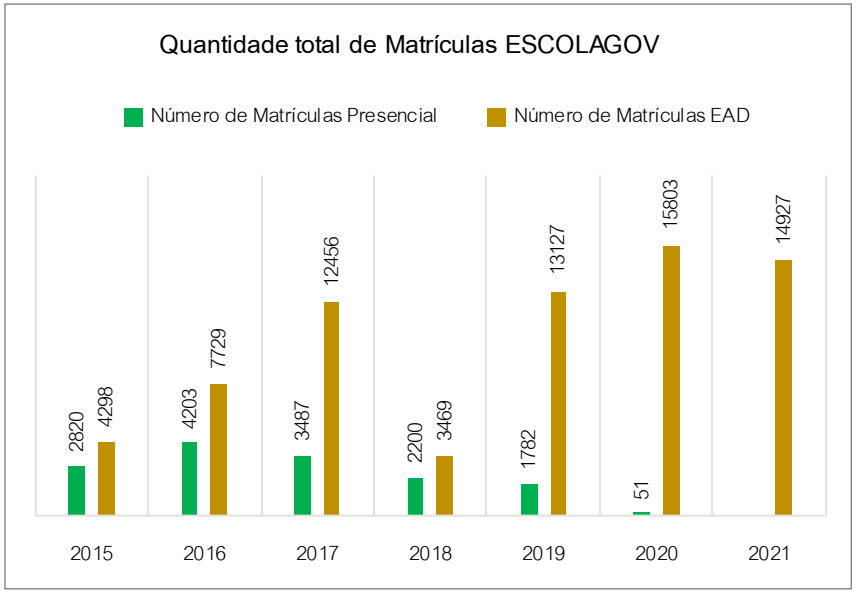
Segundo o gráfico, entre os anos de 2017 a 2020, o Governo trabalhou constantemente na implantação de rodovias, sendo que nesse último ano, pavimentou mais de 4 mil km e implantou quase 7 mil km.

A abrangência no atendimento de água e esgoto é um importante indicador por ser, entre outros fatores, transversal, tendo impacto principalmente na área de Saúde. O gráfico mostra que a porcentagem de cobertura desses dois itens, em MS, está abaixo da média nacional.

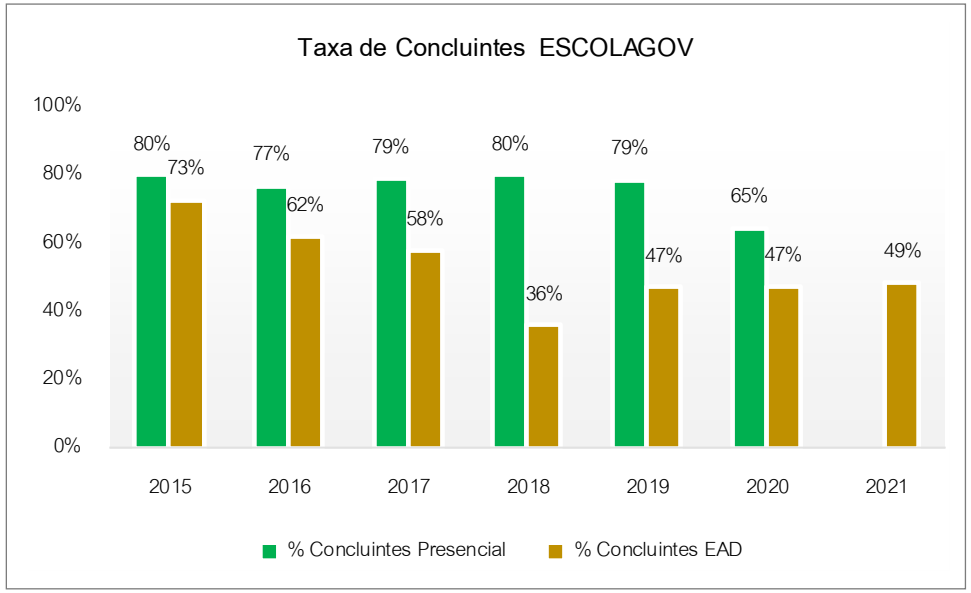
Os indicadores da Escola de Governo, apontam aumento considerável até 2017, na quantidade de matrículas nos cursos ofertados pela Escolagov, principalmente pelo modo de Ensino a Distância (EAD). Esse número caiu bruscamente em 2018, voltando a subir, a partir de 2019.

No que diz respeito ao número de matrículas presenciais, desde 2016, apresentou queda, sendo zerado em 2021, muito em consequência da pandemia da Covid-19.

Sobre a taxa de concluintes, é possível observar que o percentual é bem maior na modalidade presencial, em relação aos alunos da Educação a Distância. Para o ano de 2021, quando só houve oferta de cursos on-line, a taxa de conclusão ficou em 49%.



Fonte: Escolagov
Nota: dados até nov/2021.



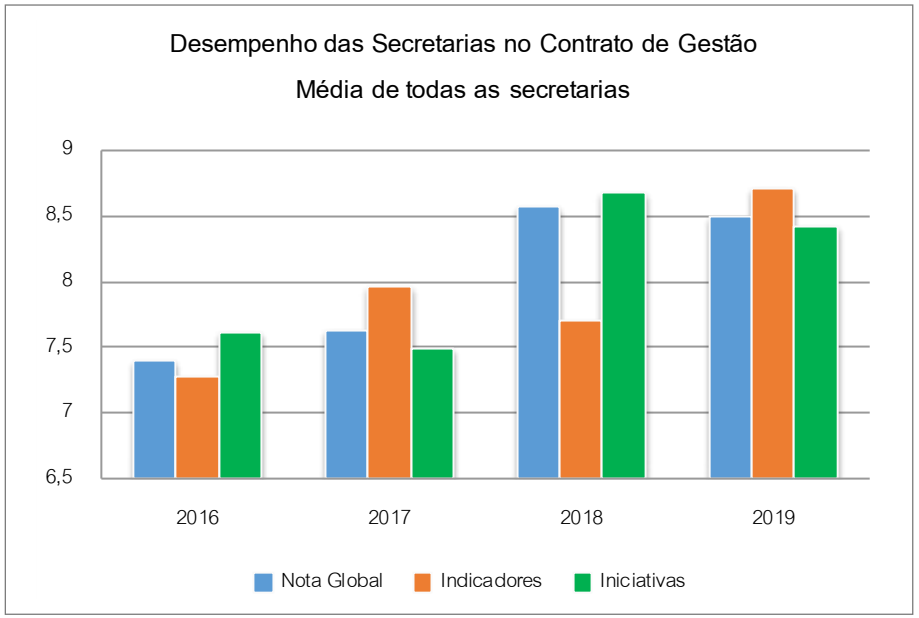
Fonte: Escolagov
Nota: dados até nov/2021.

O desempenho das Secretarias no Contrato de Gestão sinaliza o quanto o Estado está conseguindo entregar em relação àquilo que é planejado com foco estratégico.

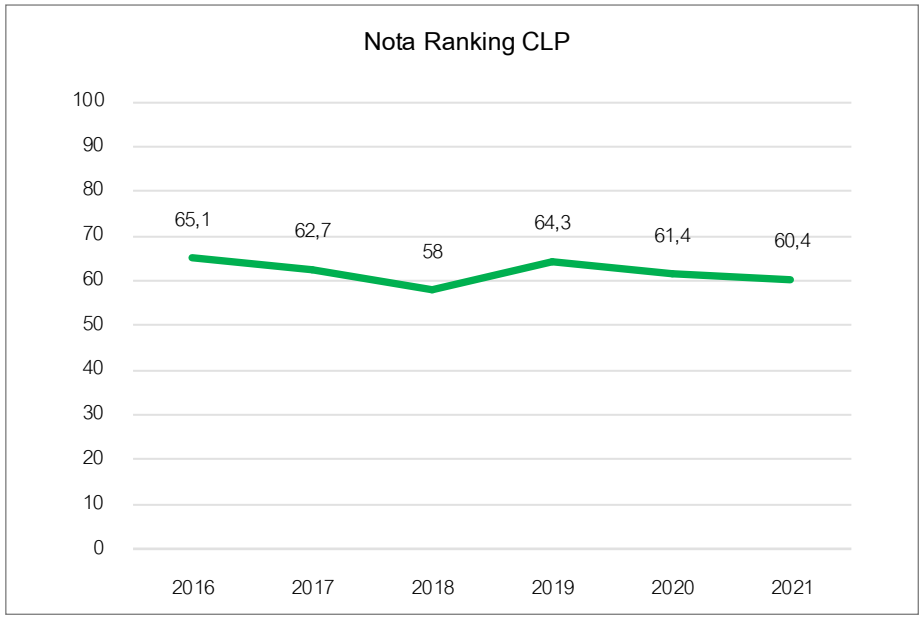
É possível observar que, desde que foi implantado, em 2016, as Unidades têm trabalhado de forma a melhorar seu desempenho, ano a ano, tanto nas iniciativas, como nos indicadores, sendo que em 2018 e 2019, atingiram patamares altos de notas.

O ranking CLP mede o desempenho dos Estados em indicadores sociais, econômicos, ambientais, de infraestrutura, segurança, educação, entre outros.

O Mato Grosso do Sul tem mantido uma certa estabilidade na nota CLP, mesmo com uma pequena queda no ano de 2018. Em 2021, ficou com a nota de 60,4, pouco abaixo do ano anterior.



Fonte: CLP

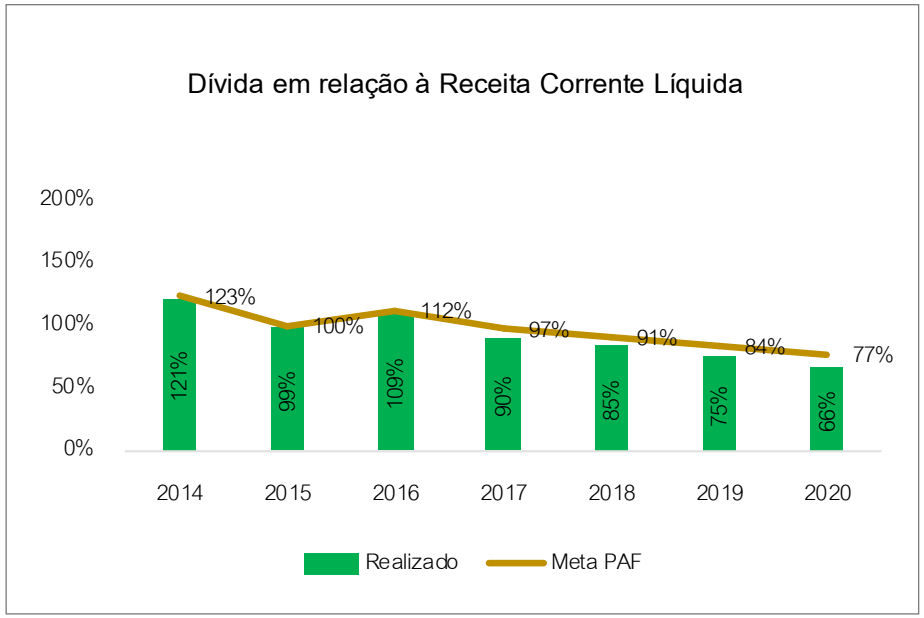


Fonte: MSGás

Como pode ser observado no gráfico, no que diz respeito ao endividamento, Mato Grosso do Sul tem um bom resultado, sempre cumprindo as metas do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal - PAF.

Entre 2014 e 2016, o Estado chegou muito próximo de ultrapassar o teto limite da Receita Corrente Líquida (RCL), estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Desde 2017, apresenta uma tendência de queda, chegando a 2020 bem abaixo da meta.

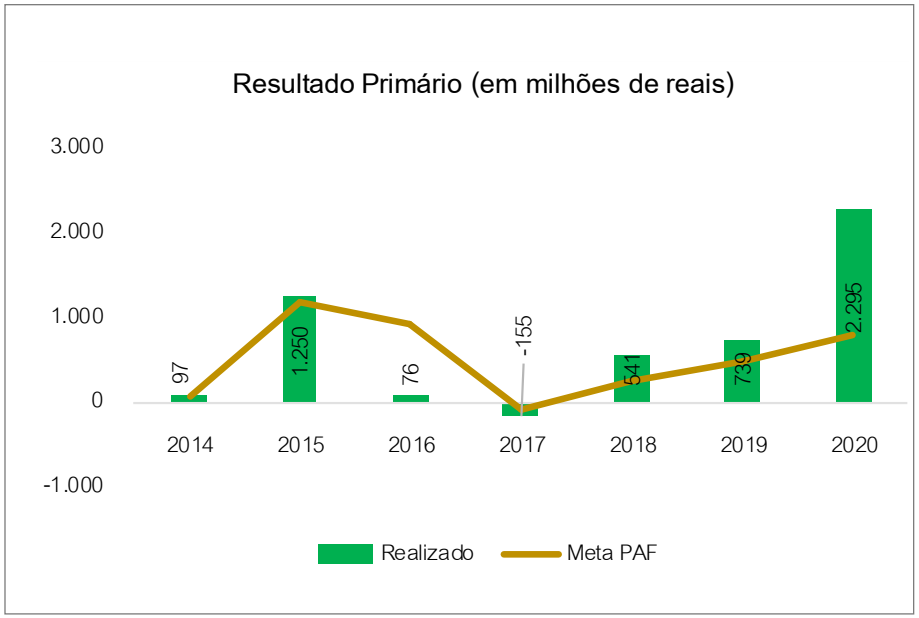


Fonte: STN
Nota: dados até ago/2020.

Para melhor compreender a saúde fiscal do Estado é necessário analisar juntamente o Resultado Primário e do Gasto com Pessoal.

No que tange ao Resultado Primário, Mato Grosso do Sul não obteve bons resultados. Visto a tendência de retração do resultado desde 2014, o Estado registrou o primeiro déficit em 2017, totalizando R$ 155 milhões negativo.

No entanto, o gráfico mostra uma recuperação a partir de 2018, tendo registrado superávit nos seguintes anos.



Fonte: RREO 6º Bim e Qlik-View/Sefaz

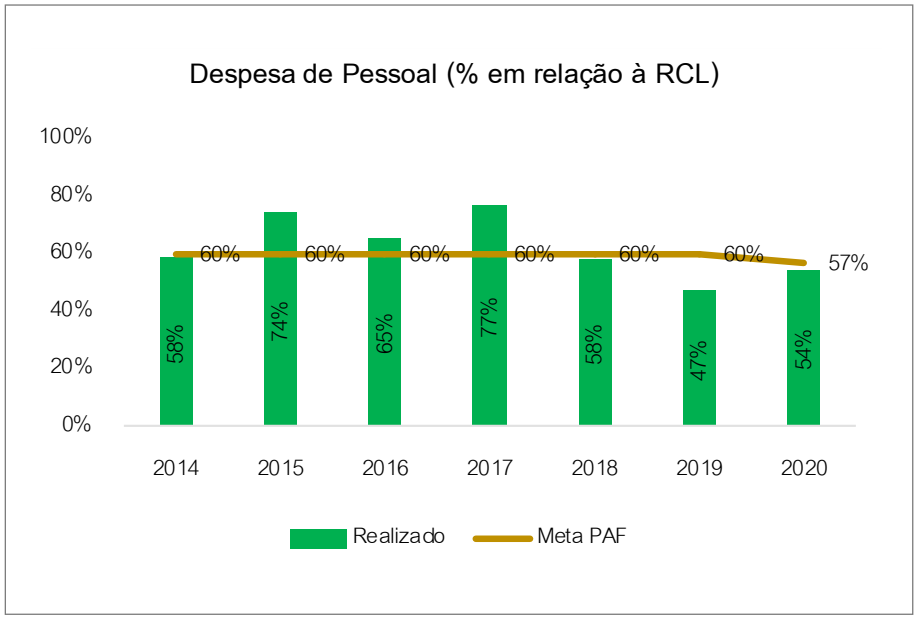
Para cálculo do comprometimento com pessoal, do PAF, é considerada a metodologia proposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesse sentido, conforme análise do Tesouro Nacional, Mato Grosso do Sul teve dificuldade de cumprir com a legislação vigente, que determina o teto de 60% da Receita Corrente Líquida, comprometida com folha de pagamento.

No entanto, a partir de 2018, o Estado tem reduzido fortemente as despesas com pessoal. Em 2019, o percentual registrado foi de 47%, frente aos 60% de meta. Esse dado demonstra o comprometimento do Governo com o cumprimento da Lei.

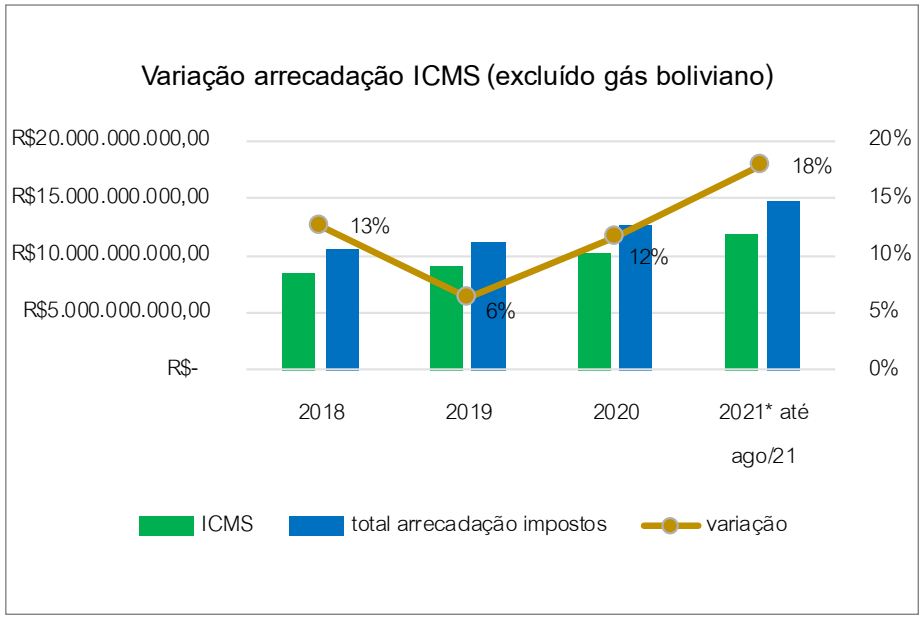
Em 2020, a meta foi reduzida em 3 pontos percentuais, ainda assim, MS conseguiu ficar abaixo do percentual proposto.

Em relação à variação da arrecadação de ICMS, Mato Grosso do Sul apresentou uma queda, no ano de 2019, de 7 p.p. A partir de 2020, essa variação tem apresentado crescimento.

A arrecadação total de impostos e de ICMS, seguem uma linha de crescimento, ao longo dos últimos quatro anos.



Fonte: RREO 6º Bim e Qlik-View/Sefaz
Nota: dados até ago/2020.



Fonte: MSGás

Secretarias Estaduais e suas Vinculadas

Secretaria de Estado de Educação

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Taxa de aprovação do Ensino Médio	79%
Taxa de abandono do Ensino Médio	5,5%
Taxa de aprovação do Ensino Fundamental - anos finais	87%

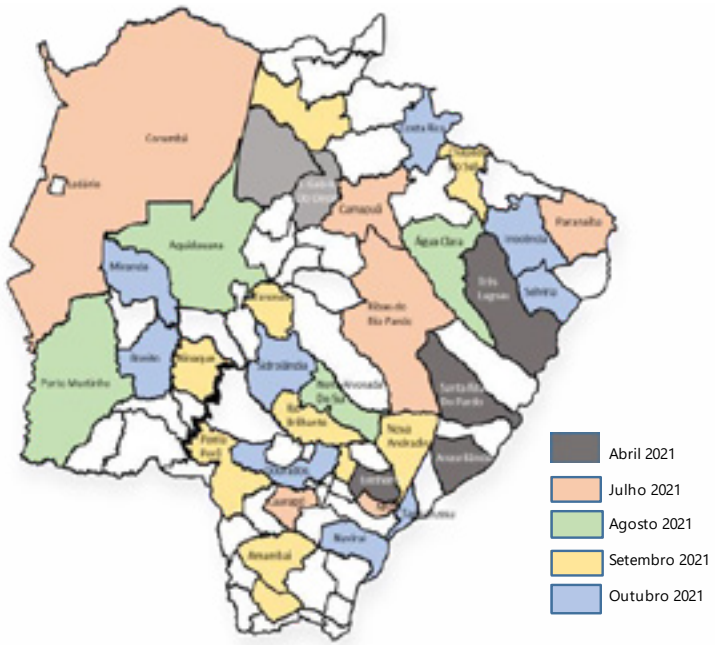
PROJETO PRIMEIRO PASSO

Descrição do Projeto/Entrega: Realizar reunião com a sociedade local para definir cursos profissionalizantes do Ensino Médio a serem ofertados, baseados no perfil socioeconômico do município, tendo como meta a implantação de, ao menos, um curso técnico em cada cidade. Etapa 2021: 25 municípios.

Principais entregas:
Encontros presenciais ou on-line para escuta ativa de 25 municípios de MS. Relação das Qualificações Profissionais a serem ofertadas, por município, na Rede Estadual, via Formação Técnica e Profissional.

Período de vigência: 27/03/2021 a 31/12/2021

Municípios atendidos: Água Clara, Amambai, Anaurilândia, Aquidauana, Bonito, Caarapó, Camapuã, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dourados, Inocência, Ivinhema, Miranda, Naviraí, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranaíba, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso, Santa Rita do Pardo, São Gabriel do Oeste, Selvíria, Sidrolândia, Tacuru, Taquarussu, Terenos, Três Lagoas.



IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MATO GROSSO DO SUL - ETAPA DO ENSINO MÉDIO, E IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Descrição do Projeto/Entrega: A Implantação do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, etapa do Ensino Médio, compreende a Formação Geral Básica e Itinerários Formativos estruturados por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e à Formação Técnica e Profissional. A implementação ocorreu em aproximadamente 110 escolas da REE, em escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) e Ensino Médio em Tempo Parcial (EMTP), visando contemplar as expectativas locais para a formação dos estudantes, definidas a partir da construção colaborativa com a sociedade. O projeto Ciclo de Apoio e Acompanhamento nas Escolas da Autoria tem o propósito de contribuir e acompanhar o processo de desenvolvimento social, afetivo, político, cultural, ético, físico e cognitivo dos estudantes do EMTI, observando-se os processos pedagógicos e de gestão da Escola da Autoria.

Principais entregas:

- Itinerários Formativos operacionalizados - 100 escolas da REE/MS;

- Catálogo de Unidades Curriculares para os Itinerários Formativos;

- Ciclos de Apoio e Acompanhamento das escolas de ensino médio em tempo integral implantadas nos anos 2020 e 2021.

Período de vigência: 2021

Recursos investidos: Programa de Fomento das escolas EMTI e NEM.

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado de MS.

Ciclo de Apoio e Acompanhamento - E.E. Dr. Arthur de Vasconcelos Dias - Campo Grande MS.

Implantação do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, etapa do Ensino Médio - Lino Villachá.

REGIME DE COLABORAÇÃO

Descrição do Projeto/Entrega: Potencializar a colaboração entre a Rede Estadual e as Redes Municipais de Ensino, a partir do diálogo permanente, de ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e da melhoria dos indicadores educacionais.

Principais entregas:

-Implantação do Programa Diálogos Socioemocionais em 14 municípios de MS;

-Organização do material didático complementar para a alfabetização, do Programa MS Alfabetiza;

-Elaboração de Formação Continuada para professores alfabetizadores, participantes do Programa MS Alfabetiza e entrega de material para os alunos e professores.

Período de vigência: 2021-2022.

Municípios atendidos: 79 municípios de MS.

IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E ADEQUAÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Descrição do Projeto/Entrega: Tornar o ambiente mais agradável e estimulante, com condições para que a aprendizagem possa ocorrer, proporcionando um ambiente físico, aqui denominado infraestrutura escolar, que estimule e viabilize o aprendizado dos alunos.

Principais entregas:

- Serviços de reforma com acessibilidade, na EE Maria José;

- Serviços de reforma com acessibilidade, na EE Antônia da Silveira Capilé;

- Serviços de reforma com acessibilidade na EE Presidente Médici;

- Reforma na EE Frei Vital de Garibaldi;

- Reforma e adequação da EE Júlia Gonçalves Passarinho;

- Reforma e restauração segunda etapa EE Lúcia Martins Coelho;

- Reforma na EE Jonas Belarmino da Silva;

- Serviços visando a construção de escolas com 14 salas de aula, padrão SED/MS, construção de quadra de esportes coberta, com arquibancada e serviços de implantação – Cidade dos Meninos.

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: R$ 54.468.502,44

Municípios atendidos: Anaurilândia, Dourados, Aparecida do Taboado, Naviraí, Corumbá, Fátima do Sul e Campo Grande.

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA EJA EAD

Descrição do Projeto/Entrega: Oportunizar aos jovens, adultos e idosos, a escolarização ou complementação dos seus estudos, no âmbito da educação básica, na EJA, nas etapas do ensino fundamental e do ensino médio, na modalidade educação a distância, nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA/MS.

Principais entregas:
Relatórios bimestrais de acompanhamento da oferta e aprendizado.

Período de vigência: 04/02/2021 a 15/12/2021.

Municípios atendidos: Campo Grande e Dourados.

Secretaria de Estado de Saúde

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de contatos que diagnosticaram positivo para tuberculose pulmonar bacilífera	70%[1]
Percentual de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a contar da data da notificação	80%
Variação percentual dos óbitos maternos	-25%
Percentual de cobertura populacional de Atenção Primária à Saúde	79%
Percentual de internações por condições sensíveis à Atenção Primária	34%[2]
Quantidade total de novos leitos hospitalares (Hospitais de Dourados, de Três Lagoas, de Ponta Porã, de Jardim e de Caarapó; Centro de Reabilitação do HRMS; Santa Casa de Corumbá)	370
Quantidade de leitos de UTI destinados a SRAG/COVID-19, conforme Resolução nº 115 - 9/12/2020	150
Percentual de contatos intradomiciliares examinados dos novos casos de hanseníase	82%[3]
Percentual de cobertura vacinal do público-alvo estimado contra covid-19	90%

[1]Meta inferior decorrente da situação da Pandemia do Novo Coronavírus.
[2]Meta inferior decorrente da situação da Pandemia do Novo Coronavírus.
[3]Meta inferior decorrente da situação da Pandemia do Novo Coronavírus.

PROJETO INVESTINDO EM SAÚDE - HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS

Descrição do Projeto/Entrega: Com o objetivo de fortalecer a regionalização e ampliação do acesso, está em construção o Hospital Regional de Dourados, com previsão de área total de 10.706 m², sendo 7.547,77 m² na 1ª e 2ª etapa, com 100 leitos, distribuídos em 80 de enfermaria e 20 de UTI e ampliação de mais 3.422 m² para a 3ª etapa, sendo 90 leitos de enfermaria e 20 leitos de UTI, além de 06 salas cirúrgicas. É fundamental para a ampliação de leitos públicos no Município de Dourados e toda sua região de saúde.

Principais entregas:

- A Obra do Hospital Regional de Dourados está na 38ª medição, representando 42,13% de execução.

Período de vigência: Execução referente ao exercício de 2021.

Recursos investidos: R$ 11.291.400,39 (valores parciais, sujeito a alterações).

Municípios atendidos: Previsão de atendimento aos 33 municípios da Região de Saúde de Dourados, constando dos seguintes municípios: Caarapó, Deodapólis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jateí, Laguna Carapã, Rio Brilhante, Vicentina, Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru.

PROJETO INVESTINDO EM SAÚDE - HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS

Descrição do Projeto/Entrega: A execução do Hospital Regional de Três Lagoas (15.687 m²) está prevista no PES 2020-2023 como prioridade, dada a importância da unidade hospitalar para o Município de Três Lagoas e para toda a região de saúde, que totaliza 10 municípios e uma população de cerca de 300 mil pessoas.

Principais entregas:
- A Obra do Hospital Regional de Três Lagoas está na 52ª medição, representando 98,59% de execução dos Blocos A/B/D.

Período de vigência: Execução referente ao exercício de 2021.

Recursos investidos: R$ 3.851.433,86 (valores parciais, sujeito a alterações).

Municípios atendidos: Região de Saúde de Três Lagoas com 10 municípios: Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Selvíria, Três Lagoas e Santa Rita do Pardo.

PROJETO BEM NASCER

Descrição do Projeto/Entrega: O projeto Bem Nascer é um conjunto de ações e investimentos que buscam reduzir o índice de mortalidade materna e infantil. Isso porque a maior parte desses óbitos estão associados à falta de acesso aos serviços de saúde e à qualidade da assistência e são, portanto, considerados preveníveis. Assim, os Estado e os municípios assumem compromisso de reduzir a mortalidade materna e infantil até 2030.

Principais entregas:

- Lançamento do Projeto, em 19 de novembro, com a meta de até 2030 reduzir a razão de mortalidade materna para menos de 30 por 100 mil nascidos vivos e para um único dígito a redução da mortalidade infantil no Estado de Mato Grosso do Sul;

- Entrega de aparelhos de ultrassom a 75 municípios, para intensificar as consultas do pré-natal e fazer acompanhamento diferenciado para as grávidas de alto risco.

Período de vigência: Execução referente ao exercício de 2021.

Recursos investidos: R$ 11.625.000,00.

Municípios atendidos: Os 79 municípios do Estado aderiram ao Projeto e 75 deles foram contemplados com a entrega de aparelhos de ultrassom. Os municípios de Pedro Gomes, Novo Horizonte do Sul, Glória de Dourados e Taquarussu, por não possuir estrutura, nem médico para operar o ultrassom e emitir laudo, terão cobertura das unidades hospitalares referências, de acordo com a regulação de leitos. Portanto, não receberam o equipamento.

PROJETO MS EM 1º LUGAR

Descrição do Projeto/Entrega: O Projeto MS em 1º lugar é uma estratégia da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul para a execução do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19, seguindo as definições do Programa Nacional de Imunização para o planejamento das ações, de forma organizada, as fases, o fomento de estratégias, a detecção de possíveis fragilidades que venham a dificultar o processo, a organização da cadeia de transporte e logística, a aquisição de insumos como seringas e agulhas, com vistas a desenvolver com sucesso a imunização da população sul-mato-grossense contra a Covid-19, considerando para tanto, a estrutura existente, a distribuição estratégica das salas de vacina no território, e a força de trabalho de profissionais de saúde qualificados e com experiência em vacinação.

Principais entregas:

- Criação e implantação do Vacinômetro estadual – eVacine MS;

- Repasse de Incentivo Financeiro estadual para o fortalecimento das ações de vacinação contra Covid-19;

- Campanha de Imunização nos 13 municípios de Fronteira;

- Campanha de vacinação da população indígena.

Período de vigência: Execução referente ao exercício de 2021.

Recursos investidos: R$ 5.347.692,00 (valores parciais, sujeito a alterações).

Municípios atendidos: Os 79 municípios do Estado.

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de elucidação de homicídios dolosos	60%
Taxa de furtos a cada 100 mil habitantes	1.301,0
Taxa de roubos a cada 100 mil habitantes	301,0
Taxa de furtos em residências a cada 100 mil habitantes	365,0
Taxa de roubos e furtos de veículos a cada 100 mil habitantes	141,9
Taxa de homicídio doloso a cada 100 mil habitantes	17,0
Taxa de homicídio culposo no trânsito a cada 100 mil habitantes	9,0
Média mensal da quantidade de presos em delegacias	400
Percentual médio mensal de presos em atividades educacionais	12%
Percentual médio mensal de presos em atividades laborais	35%

EXPANSÃO DO ATENDIMENTO DO CBMMS PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO

Descrição do Projeto/Entrega: Construção do Quartel do Corpo de Bombeiros Militar no Município de Rio Brilhante/MS.

Principais entregas:
- Atendimentos de resgates, salvamentos diversos e prevenção e combate a incêndios para população. Esta entrega proporcionou minoração do tempo-resposta do CBMMS às emergências, bem como reforçou a atuação operacional da corporação.

Período de vigência: 2019 a 2021.

Recursos investidos: R$ 1.822.201,57 (um milhão, oitocentos e vinte e dois mil, duzentos e um reais e cinquenta e sete centavos) em recurso estadual e a doação do terreno pela Prefeitura Municipal.

Município atendido: Rio Brilhante/MS.

EXPANSÃO DO ATENDIMENTO DO CBMMS PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO

Descrição do Projeto/Entrega: Construção do Quartel do Corpo de Bombeiros Militar no Município de Bonito/MS.

Principais entregas:
- Atendimentos de resgates, salvamentos diversos e prevenção e combate a incêndios para população. Esta entrega proporcionou minoração do tempo-resposta do CBMMS às emergências, bem como reforçou a atuação operacional da corporação.

Período de vigência: 2019 a 2021.

Recursos investidos: R$ 3.149.174,52 (três milhões, cento e quarenta e nove mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) em recurso estadual e a doação do terreno pela Prefeitura Municipal.

Município atendido: Bonito/MS.

CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE - CICC

Descrição do Projeto/Entrega: Implantação do CICC, com sede no Ciops, em Campo Grande/MS.

Principais entregas:

- Recebimento de equipamentos do Governo Federal;

- Reforma e adequação predial;

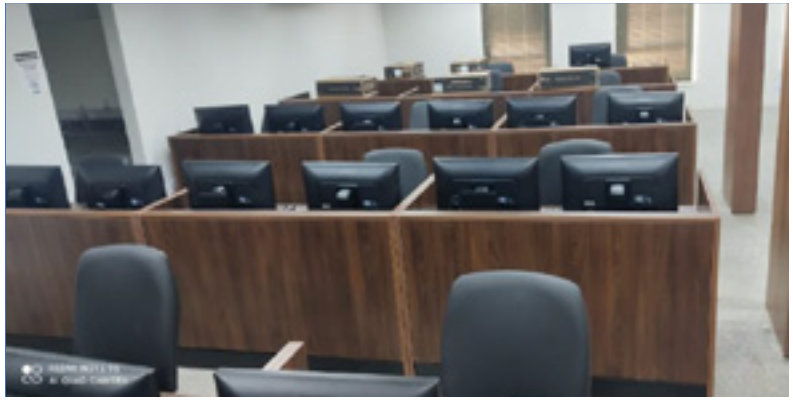
- Instalação dos computadores, gerador, rack com swich e servidor;

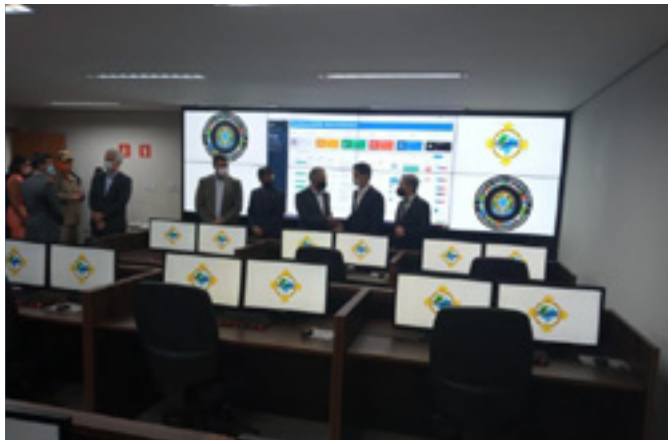
- Instalação dos 02 vídeo wall, 02 workstation e nobreaks; Inauguração em 20/08/2021.

Período de vigência: 04/01/2021 a 30/07/2021.

Recursos investidos: R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) em recursos estaduais e federais do Ministério da Justiça/Senasp.

Municípios atendidos: Todos os municípios de Mato Grosso do Sul.





IMPLANTAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA REGIONAL CENTRO-OESTE – CIISPR-CO

Descrição do Projeto/Entrega: O Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública Regional – Centro-Oeste (CIISPR-CO), com sede no Município de Campo Grande/MS, reúne dentro de uma mesma estrutura física equipes multidisciplinares compostas por profissionais de inteligência das Unidades Federativas: Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, além de Órgãos Federais.

Principais entregas: computadores de última geração com servidor proxy, equipamentos de áudio/visual, smart TV's, mobiliário completo de escritório, copa e cozinha, aparelhos de ar-condicionado. Além de adequações no local para instalação do Centro.

Período de vigência: 01/01/2021 a 29/07/2021.

Recursos investidos: R$ 2.483.625,83 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta e três centavos) em recursos estaduais e federais do Ministério da Justiça/Senasp.

Municípios atendidos: Atende a todos os municípios dos Estados da Região Centro-Oeste.

Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Quantidade de benefícios do passe livre concedidos	2.000
Quantidade de Certificações emitidas pela Escola do SUAS MS “Mariluce Bittar”	1.600
Quantidade de orientações técnicas realizadas aos municípios	12.000
Índice de Desenvolvimento de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD-SUAS/MS	Média 5
Quantidade de pessoas atendidas pelo financiamento do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS nas ações do SUAS	47.000
Quantidade de atendimentos aos migrantes e apátridas realizados pelo Centro de Atendimento em Direitos Humanos de MS	500
Quantidade de técnicos e gestores capacitados em emendas parlamentares e chamamento público	50
Quantidade de atendimentos nos módulos estruturantes do Programa Rede Solidária	95.000
Quantidade de vagas de emprego captadas e oferecidas pela Funtrab	20.167
Quantidade de trabalhadores encaminhados às vagas de trabalho	60.000
Quantidade de trabalhadores colocados no mercado de trabalho	15.178
Quantidade de beneficiários do Programa Vale Universidade	1.500
Quantidade de beneficiários do Programa Vale Universidade Indígena	150
Quantidade de pessoas alcançadas com ações em Direitos Humanos	15.500
Quantidade de beneficiários do Programa Vale Renda	28.000
Quantidade de fiscalizações/orientações realizadas no comércio de Campo Grande	150
Percentual de Resolução de Carta de Investigação Preliminar – CIP/Procon	60%
Quantidade de Procons municipais capacitados	20

APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)

Descrição do Projeto/Entrega: Ações de orientação, assessoramento e capacitação às Organizações Governamentais e não Governamentais, quanto à documentação necessária para a formalização de parcerias, emendas parlamentares e chamamento público.

Principais entregas:

- Realização de dois Chamamentos Públicos, contemplando 31 OSCs;

- Emissão de 31 Títulos de Utilidade Pública Estaduais/Regularidade de Situação;

- Emissão de 30 Certificados de Credenciamento de OSCs;

- Capacitação presencial: "Chamamento Público para OSCs", 31 participantes;

- Webinar "III Fórum Estadual do Terceiro Setor", 2.429 visualizações;

- Orientações e Assessoria Técnica às OSCs, on-line à Parlamentares e Prefeituras;

- Capacitação presencial "Emendas Parlamentares e Chamamentos Públicos" para gestores, com participação de 18 servidores estaduais.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos investidos: Recurso Público destinado aos Chamamentos: R$ 2.600.000,00.

Municípios atendidos: Alcance dos 79 municípios, por meio das redes sociais.

POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
GESTÃO ESTADUAL

Descrição do Projeto/Entrega: Execução da gestão estadual "Sistema Único de Assistência Social", em consonância com as diretrizes e competências estabelecidas para o Estado, na legislação vigente, quais sejam: Assessoria Técnica aos Municípios; Cofinanciamento dos Benefícios Eventuais e rede de serviços socioassistenciais; Educação Permanente aos operadores do SUAS; Vigilância Socioassistencial e Execução de Serviços Regionalizados e Estaduais de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Principais entregas:

- Lançamento do Sistema SIMPSE Empresa e Selo Empresa de Respeito;

- Realização das Conferências Municipais e Estadual de Assistência Social;

- Destinação de 80 mil cobertores, contemplando os 79 Municípios e a Defesa Civil;

- Assessoria/Orientações técnicas realizadas aos munícipios: aproximadamente 40 mil atendimentos (até outubro/2021);

- Número de pessoas atendidas pelo financiamento do FEAS nas ações do SUAS: 60 mil pessoas atendidas (média mensal/2021);

- 83.346 Beneficiários do Passe Livre Interestadual.

Período de Vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos Investidos: *Cofinanciamento FEAS SUAS/MS : R$ 13.458.438,00.

*Insumos para concessão de Benefícios Eventuais: R$ 2.000.000,00.

Municípios atendidos: todos os 79 municípios de MS.

POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
ESCOLA DO SUAS “MARILUCE BITTAR”

Descrição do Projeto/Entrega: Execução da Educação Permanente e Gestão do Trabalho realizado pela “Escola do SUAS Mariluce Bittar”, em consonância com a Política de Assistência Social em Mato Grosso do Sul.

Principais entregas:

- 12 eventos e 3 capacitações on-line;

- 3.444 trabalhadores do SUAS capacitados;

- Implementação do Observatório SUAS MS;

- Implantação de Formação de Educação a Distância - “Curso CONEXÃOSUAS EAD - Introdutório”;

- Realização do “PRÊMIO MARILUCE BITTAR: Boas Práticas da Assistência Social”, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

- 1.489 certificações emitidas;

- Eventos e capacitações on-line realizados de janeiro a outubro/2021, com 15.169 acessos.

Período de Vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos Investidos: R$ 30.000,00 para premiar as 9 categorias do “PRÊMIO MARILUCE BITTAR - Segunda Edição.

Municípios atendidos: 79 municípios de MS e 16 Estados da Federação.

AÇÕES EM DIREITOS HUMANOS

Descrição do Projeto/Entrega: Ações que contribuam para o empoderamento individual e coletivo das pessoas, oportunizando uma mudança de postura social e que conduza as ações cotidianas ao enfrentamento das violações de direitos, por meio de informações, orientações, encaminhamentos à população, em geral:

1. Programa Direitos Humanos em Ação;

2. Centro de Atendimento em Direitos Humanos (CADH/MS);

4. Apoio aos Órgãos Colegiados: CEDCA/MS, CEDPI/MS CEDHU/MS, CONSEP/MS, CONSEA/MS e CERMA/MS;

5. Apoio e Fortalecimento aos Conselhos CMDCA/CT/SIPIA/MS.

Principais entregas:

- VI Colóquio Estadual em Direitos Humanos, on-line, com 4.188 acessos;
- Ações socioeducativas com publicações informativas e vídeos, em rede social, direcionadas às Instituições de Ensino Superior e Escolas Públicas e Privadas, com 17.093 acessos;
- Atendimentos de 1.045 Refugiados, Migrantes e Apátridas pelo Centro em Direitos Humanos;
- Participação na Semana Estadual do Idoso, on-line, com 297 acessos;
- Live "Escuta Protegida e reflexões sobre a Lei 13.343/2019", com 374 acessos;
- Live "Formação continuada a Conselheiros Tutelares dos Direitos da Criança e do Adolescente", com 50 acessos;
- Webinar "IV Ciclo de Debates sobre Práticas dos Conselheiros Tutelares e Conselheiros Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente", com 562 acessos;
- Campanha Outubro Rosa, realizada pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de MS e Sedhast;
- Lançamento do Curso da SIPIA, on-line, em plataforma da Escolagov/MS, com 283 acessos;
- Capacitações aos Municípios para as Secretarias Executivas do CMDA's, on-line com 35 participantes e com 42 participantes presenciais.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Municípios atendidos: Nova Alvorada do Sul, Inocência, Naviraí, Itaquiraí, Deodápolis, Campo Grande, Camapuã, Antônio João, Paranaíba, Caracol, Ivinhema, Figueirão, Juti, Itaporã, Aral Moreira, Ribas do Rio Pardo e Japorã, alcançando com outras atividades on-line os 79 municípios do Estado de MS.

PROGRAMAS SOCIAIS DO MS

PROGRAMA MAIS SOCIAL

Descrição do Projeto/Entrega: PROGRAMA MAIS SOCIAL: O Programa Mais Social tem por finalidade a redução das desigualdades sociais, mediante o acesso à alimentação básica, no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, por meio da concessão de R$ 200,00 (duzentos reais) concedidos pelo Poder Executivo, creditado em cartão específico ao beneficiário do Programa, para aquisição de gêneros alimentícios.

Principais entregas:

- Aprovação da Lei Estadual Lei nº 5.639 que institui o novo programa;

- Publicação do Decreto nº 15.653/2021 que regulamenta a Lei Estadual;

- Cruzamento dos cadastros das famílias com a base do CadÚnico;

- Visitas domiciliares da Equipe Técnica para validação dos dados das famílias cadastradas;

- Sistema Tecnológico Gerencial do Programa em desenvolvimento e aprimoramento;

- Articulação em rede com Superintendências da Pasta, com parceiros públicos e privados para agenda de entrega de cartões do benefício;

- Cronograma de agenda da secretária para entrega dos cartões já cumprido em mais de 50% dos municípios;

- Aquisição de frota nova veículos para as subunidades do interior do Estado;

- 38 novos veículos entregues para Região da GRANDE DOURADOS (até outubro/2021);

- 44 mil beneficiários já incluídos no Programa (até outubro/2021).

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Municípios atendidos: 79 Municípios do Estado de MS.

PROGRAMAS SOCIAIS DO MS

VALE UNIVERSIDADE E VALE UNIVERSIDADE INDÍGENA

Descrição do Projeto/Entrega: Foram estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.783 de 16 de novembro de 2009. São programas de inclusão social que facilitam a acessibilidade às pessoas que querem ingressar na educação superior, mediante a concessão de benefício social e a formação profissional por meio do estágio.

Principais entregas:

- Processo Seletivo 2021 para PVU e PVUI;

- Programa Vale Universidade: 1.083 benefícios concedidos;

- Programa Vale Universidade Indígena: 118 benefícios concedidos;

- Implantação da sistemática com atendimento, orientação e do estágio remoto, durante a pandemia.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos investidos:

- Programa Vale Universidade: R$ 4.912.305,47;

- Programa Vale Universidade Indígena: R$ 614.457,08.

Municípios atendidos:

- PVU: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilandia, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dourados, Fátima do Sul, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas;

- PVUI: Amambai, Aquidauana, Caarapó, Campo Grande, Coronel Sapucaia, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Utaquiraí, Japorã, Miranda, Naviraí, Nioaque, Sidrolandia e Tacuru.

PROGRAMAS SOCIAIS DO MS

REDE SOLIDÁRIA

Descrição do Projeto/Entrega: O Programa Rede Solidária contribui no desenvolvimento das pessoas, por meio da educação, cultura, esporte, serviços de proteção social e formação profissional, fortalecendo o vínculo do programa com suas comunidades, através da promoção de sua transformação pessoal e convivência comunitária, com ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional, psicossocial e profissional, no Município de Campo Grande/MS.

- Unidade I – Ruth Cardoso I – sediada na Rua Adelaide Maia Figueiredo, nº 1879 – Bairro Dom Antônio Barbosa;

- Unidade II – Íria Leite Vieira, sediada à rua da Conquista nº 649 – Bairro Jardim Noroeste.

Principais entregas:

- As ações do programa aconteceram por meio de seus 7 Módulos Estruturantes: Módulo I – Educação, Cultura e Esporte; Módulo II – Escola da Família; Módulo III – Saúde e prevenção; Módulo IV - Segurança Cidadã; Módulo V – Rede de parceiros e voluntários; Módulo VI – Geração de Trabalho e Renda; Módulo VII – Horta Orgânica comunitária;

- Confecção de máscaras, entrega de cobertores e entrega de Cartão Mais Social;

- 107.411 atendimentos (Unidade I e Unidade II).

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Municípios atendidos: Campo Grande/MS.

PROGRAMAS SOCIAIS DO MS

PROGRAMA VALE RENDA

Descrição do Projeto/Entrega: Atendimento e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, inscritas no Programa Vale Renda, com pagamento de benefício de R$180,00 (cento e oitenta reais) e realização de reuniões socioeducativas mensais.

Principais entregas: Com a implantação do novo Programa Mais Social, as famílias estão sendo migradas automaticamente para a nova base de dados.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos investidos: Até setembro, totalizando R$ 43.210.440,00.

Municípios atendidos: 79 Municípios do Estado de MS.

PROGRAMA DE COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL ÀS FAMÍLIAS

Descrição do Projeto/Entrega: Atendimento mensal às famílias indígenas em situação de vulnerabilidade, inscritas no programa e residentes nas 83 aldeias do Estado de MS, com o fornecimento de uma cesta básica.

Principais entregas: Entrega mensal de uma (01) cesta básica às famílias indígenas beneficiárias do Programa, totalizando 19 mil cestas/mês;.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Municípios atendidos: 27 Municípios com aldeias no Estado de MS Amambai, Aquidauana, Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Brasilândia, Coronel Sapucaia, Caarapó, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Douradina, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Japorã, Juti, Laguna Caarapã, Maracaju, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rochedo, Sidrolândia, Sete Quedas, Tacuru.

ORIENTAÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/MS

Descrição do Projeto/Entrega: Disseminação da informação e do conhecimento, por meio da educação para o consumo, difundindo os direitos e deveres garantidos em Lei, com linguagem acessível para adolescentes, idosos, comerciantes, consumidores, Procons Municipais e empresas em geral, para que sejam agentes multiplicadores, influenciando e fiscalizando suas famílias no momento de consumir.

Principais entregas:

- Projeto Procon Legal & Comércio Legal: Realização de campanhas orientativas para comerciantes e fornecedores, por meio de folders, banners, vídeos, postagens em redes sociais e site do Procon/MS e 365 fiscalizações no comércio de Campo Grande;

- Índice de Resolutividade de Carta de Investigação Preliminar – CIP Procon/MS: média de 69% até;

- Projeto Procons Integrados: Realização do Encontro dos Procons Municipais, realização de 16 capacitações e treinamentos de técnicos dos Procons Municipais;

- Projeto Consumo Na Ponta Do Lápis: Realizadas ações orientadoras com 30 bairros da capital e 20 municípios, 2 instituições de ensino superior e 5 entidades públicas e/ou privadas e entidades;

- Núcleo Permanente de Atendimento ao Consumidor Endividado/Superendividado: Atendimento 122 consumidores endividados e 38 consumidores superendividados, com renegociação de dívidas em audiências e orientações sobre consumo saudável e educação financeira e 164 servidores capacitados entre os que atuam no Procon Estadual e os dos Procons Integrados (Municípios).

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Municípios atendidos: Campo Grande, Angélica, Três Lagoas, Corumbá, Coxim, Brasilândia, Sonora, Bela Vista, Nova Andradina, Aparecida do Taboado, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Ponta Porã, Água Clara, Itaporã, Chapadão do Sul, Campo Grande, Bataguassu, Ivinhema, Glória de Dourados, Vicentina, Bonito, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Batayporã, Caarapó, Nova Alvorada, Costa Rica, Dourados, Naviraí, Miranda e Rio Verde de Mato Grosso.

POLÍTICA PÚBLICA DO TRABALHO - FUNTRAB

Descrição do Projeto/Entrega: As ações funcionam de forma integrada para promover a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação e fomento à empregabilidade no Sistema Nacional de Emprego/SINE-MS e ação de Qualificação Social e Profissional, por meio dos principais projetos de Gestão da Funtrab: MS CONTRATA+, SERVIÇOS SINE/MS, QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE TRABALHADORES DE MATO GROSSO DO SUL E MICROCRÉDITO.

Principais entregas:

- Vagas Oferecidas: 28.585;

- Encaminhadas: 52.717;

- Colocados: 13.453;

- Seguro Desemprego: 33.593;

- Até Setembro foram realizados cursos, oficinas e lives, qualificando 594 pessoas;

- Temática/Parceria da SPPM (on-line): Orientações para o mercado de trabalho, rotinas administrativas básicas, escrita para o mundo do trabalho, matemática financeira, técnicas de vendas;

- Live/Parceria com JUVMS: Empregabilidade;

- Temática (presencial): Escrita para o mundo do trabalho, Plano de negócios;

- Live parceria com UEMS para Apátridos e Migrantes – Hispanohablantes.

Período de vigência: Janeiro a Outubro/2021.

Recursos investidos: Recurso Estadual: R$ 8.856.335,98 / Contrapartida FET/MS R$ 3.644,75.

Municípios Atendidos: Amambai, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Batayporã, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Cassilândia, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dourados, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Itaquirai, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Miranda, Naviraí, Nova Andradina, Nova Alvorada do Sul, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Rio Brilhante, Rio Verde, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora e Três Lagoas.

Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Volume de investimentos nos programas Bolsa Atleta e Bolsa Técnico	R$2.800.000,00
Quantidade de beneficiados nos programas Bolsa Atleta e Bolsa Técnico	265
Quantidade de profissionais de educação física, acadêmicos, recreacionistas e árbitros capacitados	1.500
Quantidade de municípios atendidos nos eventos esportivos e de lazer	79
Quantidade de eventos organizados por Prefeituras, Fundações e Organizações da Sociedade Civil apoiados pela Fundesporte	300
Quantidade de pessoas diretamente atendidas nos eventos esportivos e de lazer realizados pela Fundesporte	40.000
Quantidade de escolas atendidas pelo MS Desporto Escolar no Programa Especial de Esporte e Lazer Inclusivo nas UNEIS, Escolas Indígenas e escolas localizas nas comunidades quilombolas	20
Quantidade de entidades da Organização da Sociedade Civil na área do Esporte e Lazer atendidas	80
Índice de monitoramento dos Contratos de Gestão	8,0
Percentual de decretos com classificação "revogar" pela Consultoria Legislativa – Conleg, que foram efetivamente revogados	90% ou 10.783 decretos
Percentual médio de conclusão no ano, conforme o cronograma de planejamento, dos projetos estratégicos da Superintendência de Gestão Estratégica	70%

DIGITALIZAÇÃO DA TV EDUCATIVA (ETAPA 2)

Descrição do Projeto/Entrega: O projeto consiste em estabelecer a digitalização em 20 cidades do Estado com a instalação de antenas retransmissoras, de modo a entregar o sinal digital para 59% da população sul-mato-grossense.

Principais entregas: Proporcionar maior qualidade da imagem e som, além da interatividade com o telespectador e acesso por dispositivos móveis como smartphones e tablets. Com a digitalização, a interatividade e a multiprogramação serão uma realidade nas transmissões. Isso significa que será possível dispor de até 04 canais diferentes numa mesma faixa do espectro da radiodifusão para veicular a programação, ou mesmo fazer parcerias com Secretarias e Municípios para levar políticas públicas de interesse social.

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: Acordo de crédito presumido, vinculado entre Claro S/A e Governo do Estado do MS.

Municípios atendidos: Antônio João Anaurilândia, Bonito, Bodoquena, Bela Vista, Coxim, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Iguatemi, Ivinhema, Maracaju, Miranda, Naviraí, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sete Quedas.

REESTRUTURAÇÃO DA FERTEL - RÁDIO EDUCATIVA FM

Descrição do Projeto/Entrega: Estruturar a Rádio Educativa FM 104,7 com novos equipamentos de radiodifusão, como console de áudio e transmissor FM.

Principais entregas:

- Melhor estrutura de trabalho;

- Entrega de maior qualidade para o ouvinte.

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: Acordo de Crédito presumido, vinculado entre Claro S/A e Governo do Estado do MS.

Municípios atendidos: Campo Grande e região.

PRODESC – PROGRAMA MS DESPORTO ESCOLAR

Descrição do Projeto/Entrega: O Prodesc é um programa que efetiva as políticas públicas voltadas para o desporto escolar e educacional, com base no fortalecimento das competências e estímulos ao desenvolvimento das potencialidades dos estudantes-atletas. Sustenta-se nos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser) e dos valores olímpicos e paralímpicos (amizade, coragem, determinação, excelência, inspiração e respeito).

Principais entregas: Está em 67 municípios do Estado de MS, com 897 projetos, em 258 escolas, sendo 576 professores de educação física, em 22 modalidades esportivas, totalizando 7.450 horas, para o atendimento de 17.940 estudantes-atletas.

Período de vigência: 01/01/21 a 30/12/21

Recursos investidos: Utiliza-se do Termo de Cooperação Educacional entre a Fundesporte e Secretaria de Estado de Educação (SED/MS) para a contratação dos professores de Educação Física.

BOLSA ATLETA E BOLSA TÉCNICO

Descrição do Projeto/Entrega: A Bolsa Atleta e a Bolsa Técnico pertencem ao Programa de Políticas Públicas, de incentivo financeiro mensal destinado a atletas e técnicos do Estado de MS, de acordo com a Lei 5.615 de 14 de dezembro de 2020, do Governo do Estado de MS, por meio da Fundesporte. Integra o planejamento e a gestão das práticas para o esporte de excelência em MS.

Principais entregas: Contemplados 304 atletas e 37 técnicos, de 24 municípios do Estado.

Período de vigência: 01/01/21 a 30/12/21.

Recursos investidos: R$ 1.728.423,00.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Descrição do Projeto/Entrega: Concessão Administrativa para implantação, expansão, reabilitação, operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário nos 68 municípios atendidos pela Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul – Sanesul.

Principais entregas: Universalização de coleta e tratamento de esgoto sanitário com cobertura de 98% nos municípios atendidos pela Sanesul, até 2031.

Período de vigência: 30 anos.

Recursos investidos: R$ 3,83 bilhões

Municípios atendidos: Água Clara, Alcinópolis, Amambai, Anastácio, Anaurilândia, Angélica, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Aral Moreira, Bataguassu, Batayporã, Bodoquena, Bonito, Brasilândia, Caarapó, Camapuã, Caracol, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Coxim, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Figueirão, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Inocência, Itaporã, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jardim, Jateí, Juti, Ladário, Laguna Carapã, Maracaju, Miranda, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranaíba, Paranhos, Pedro Gomes, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Brilhante, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Sete Quedas, Sidrolândia, Sonora, Tacuru, Taquarussu, Terenos, Três Lagoas e Vicentina, bem como, exclusivamente para os fins deste contrato, o distrito de Nova Esperança (pertencente ao município de Jateí).

CONCESSÃO RODOVIA MS-306

Descrição do Projeto/Entrega: Concessão de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade da Rodovia MS-306.

Principais entregas:

- Execução de acostamento em toda a extensão da rodovia;

-Terceira faixa;

- Requalificação da travessia urbana do Município de Chapadão do Sul;

- Construção do Posto da Polícia Militar Rodoviária e da Agepan;

- Sistema de circuito fechado de televisão;

- Sistema de atendimento ao usuário;

- Atendimento médico de emergência;

- Socorro mecânico;

- Sistema de pesagem móvel;

- Centro de Controle de Operação.

Período de vigência: 30 anos.

Recursos investidos: R$ 1,77 bilhão.

Municípios atendidos: Costa Rica, Chapadão do Sul e Cassilândia.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁGUA, ESGOTO E COLETA SELETIVA

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo do projeto é comunicar a sociedade, por meio das instituições de ensino médio e superior, sobre os benefícios da conexão à rede de esgoto à saúde humana, como calcular a sua conta, como economizar água para não faltar, como são compostas as tarifas e como é possível ter acesso à tarifa social, como gerenciar os resíduos sólidos domiciliares, como realizar a coleta seletiva e a sua função social.

Principais entregas:

- Indicadores de Performance e a sua evolução anual;

- Relatório Anual da Evolução do Projeto;

- Relatório do Biênio sobre a Educação Ambiental em Água, Esgoto e Coleta Seletiva.

Período de vigência: 24 meses.

Recursos investidos: Próprios.

Municípios atendidos: Serão 68 municípios conveniados com a agência reguladora e atendidos pela Sanesul, cerca de 2 milhões de habitantes direta ou indiretamente atingidos.

FISCALIZAÇÃO DA BASE DE ATIVOS REGULATÓRIA - BAR

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo do projeto é examinar e certificar, quanto às condições dos bens que compõe a Base de Ativos Regulatória, e a sua valoração segundo os métodos aplicados.

Principais entregas:

- Relatório de Fiscalização da Base de Ativos Regulatória;

- Relatório de Fiscalização das Obras em Andamento;

- Relatório de Valoração e Certificação da Base de Ativos Regulatória - BAR.

Período de vigência: 24 meses.

Recursos investidos: Próprios.

Municípios atendidos: Serão 68 municípios conveniados com a agência reguladora e atendidos pela Sanesul.

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS DE MS - PDTC/MS

Descrição do Projeto/Entrega: Agems garante que somente empresas regulares, idôneas e capazes podem oferecer o serviço de transporte intermunicipal de passageiros nas linhas existentes no Estado. Assim, o projeto contemplará o processo de licitação para concessão das linhas até outubro de 2022.

Principais entregas:
A construção do Plano Diretor consiste no detalhado levantamento de dados para traçar um retrato qualificado do sistema atual. Pesquisas com passageiros, contagem de embarques e checagem da movimentação em todas as regiões formaram a base estabelecida para o novo modelo. Os pesquisadores entrevistaram passageiros e viajaram de ponta a ponta nos ônibus pelos trajetos, para monitorar o sobe-e-desce, do ponto de saída ao destino final, compreendendo todos os seccionamentos. Com o avanço nesse processo, a Agems estabeleceu normas para que as atuais concessionárias pudessem continuar operando provisoriamente, com eficiência no serviço. Os critérios, então definidos, são rigorosos quanto à exigência de regularidade cadastral e financeira e à comprovação de capacidade operacional de executar o serviço de transporte intermunicipal de passageiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

Período de vigência: Conclusão no primeiro trimestre de 2022.

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado.

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE VEÍCULOS

Descrição do Projeto/Entrega: Estudo do conceito de operação que aplica modernas tecnologias de georreferenciamento via GPS, com o objetivo de aumentar a eficiência na gestão das linhas que compõem o Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do CCO - Centro de Controle Operacional.

Principais entregas: Regulação, supervisão, fiscalização e controle operacional do sistema estático e volante, que abrange medições embarcadas nos veículos, medições associadas à infraestrutura do sistema, monitoramento e gestão da frota, monitoramento e gestão dos serviços prestados, informações aos usuários, por meio de APP's, totens e painéis eletrônicos, monitoramento e controle de todos os veículos que constitui a frota das operadoras regulares, aptas a prestar o serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

Período de vigência: Conclusão prevista para 2022.

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Volume anual de recursos do FCO Empresarial	100% dos recursos disponíveis
Volume anual de recursos do FCO Rural	100% dos recursos disponíveis
Volume anual de recursos do FCO Rural destinado à área prioritária do Pantanal	65% dos recursos (R$ 117 milhões)
Volume anual de recursos do Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	100% dos recursos disponíveis
Volume anual de atração de investimentos no Estado	R$ 6 bilhões
Variação percentual anual na aplicação dos recursos do Pró-Desenvolve - Fundo Estadual Pró-Desenvolvimento Econômico	50% a mais do aplicado em 2020 (R$ 14 milhões)
Volume de produção de peixes em MS de produtores integrantes do Propeixe - Programa Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Peixe	37 mil toneladas/ano
Percentual de utilização da capacidade instalada das indústrias de processamento de peixes em MS vinculadas ao Propeixe	70% da capacidade
Quantidade de palestras e lives em eventos relacionados ao Procoop - Programa de Cooperativismo	5 eventos
Quantidade de capacitações de gestores de cooperativas através do Procoop	1 capacitação
Quantidade de municípios de MS que participaram de chamadas públicas e firmaram termos de compromissos por meio do PAA - Programa de Aquisição de Alimentos	10 municípios

INDICADOR	META
Quantidade de municípios de MS que adquiriram alimentos da agricultura familiar por meio do PAA	22 municípios
Quantidade de produtores certificados por meio do programa ProOrgânico - Plano de Agroecologia, Produção Orgânica e Extrativismo Sustentável Orgânico de Mato Grosso do Sul	50 produtores
Quantidade de técnicos capacitados em cursos de EAD por meio do programa ProOrgânico	1 capacitação
Quantidade de eventos técnicos realizados no ano apoiados pelo programa ProOrgânico	2 eventos
Quantidade de produtores de carne sustentável do Pantanal cadastrados no Proape - Programa de Avanços da Pecuária de Mato Grosso do Sul	30 produtores
Quantidade de frigoríficos credenciados no ano por meio do Proape Carne Sustentável do Pantanal	5 frigoríficos
Percentual de produtores do Proape Leitão Vida classificados na categoria avançada	26% (percentual anterior - 20,83%)
Percentual de produtores do Proape Leitão Vida classificados na categoria intermediária	56% (percentual anterior – 58,75%)
Percentual de produtores do Proape Leitão Vida classificados na categoria básica	18% (percentual anterior - 20,41%)
Quantidade de matrizes cadastradas no Proape Leitão Vida ao final do exercício	100.000 matrizes
Expansão territorial da produção da suinocultura para novos municípios	3 municípios
Quantidade de novos núcleos criados no exercício no setor de avicultura	40 novos núcleos de aviários
Variação percentual anual de abates no setor de avicultura	Crescimento de 30% em relação a 2020

INDICADOR	META
Quantidade de Selos Arte emitidos no exercício	10 selos
Quantidade lançada no exercício de editais de chamamento público para apoio a eventos geradores de fluxo turístico nos municípios	2 editais
Quantidade lançada no exercício de editais de chamamento público para promoção e apoio da comercialização de destinos turísticos	3 editais lançados
Quantidade de participações no ano em eventos promocionais em nível nacional destinados à promoção e apoio à comercialização dos destinos turísticos	Participações em 3 eventos
Quantidade de campanhas promocionais (estadual e nacional) realizadas no ano para a promoção e apoio à comercialização dos destinos turísticos	2 campanhas realizadas
Quantidade de boletins de previsão semanal do tempo emitidos no ano	108 boletins
Percentual de monitoramento do funcionamento das estações meteorológicas	100% das estações
Volume de recursos do Fundems aplicados no exercício em pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltados ao agronegócio sul-mato-grossense	R$ 4,8 milhões
Quantidade de editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltados ao agronegócio sul-mato-grossense, lançados pelo Fundems no exercício	6 editais
Quantidade de responsáveis técnicos capacitados no exercício em educação sanitária para produtores de hortaliças	50 responsáveis técnicos capacitados

INDICADOR	META
Quantidade de análises de monitoramento da fertilidade de solo para a agricultura familiar realizadas no ano	4.000 análises realizadas
Quantidade de municípios atendidos pelas análises de monitoramento da fertilidade de solo para a agricultura familiar	40 municípios atendidos
Quantidade realizada no ano de análises de monitoramento da sanidade e qualidade da produção de sementes	1.350 análises realizadas
Percentual de vacinação do rebanho contra a febre aftosa no Estado de MS	99%
Quantidade vigilâncias realizadas de propriedades com produção animal	7000 propriedades visitadas
Fiscalização do vazio sanitário da soja	3.000 sojicultores fiscalizados
Quantidade de municípios com vigilância por quadrantes implantados	60% até dezembro
Número de fiscalizações - IAGRO	2.500 fiscalizações realizadas
Quantidade de servidores com especialização em Educação Sanitária e comunicação em defesa agropecuária	45 servidores capacitados
Fiscalização do vazio sanitário do algodão em áreas cadastradas no PDAGRO (21.000 ha)	100% das áreas cadastradas
Percentual de monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais por meio das campanhas de campo e análises laboratoriais	80%
Nota obtida (em forma percentual) na certificação das metas estaduais do Pacto Nacional de Gestão das Águas	>80%
Quantidade total de municípios que aderiram à política do ICMS Ecológico	73

INDICADOR	META
Quantidade de multas convertidas em serviços ambientais no âmbito do Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais (Pecoma) do IMASUL	180
Percentual de Unidades de Conservação regularizadas	44.000 hectares (57,253%)
Quantidade de empresas contratadas com recursos do Programa Centelha 2 - MS, executado pela FUNDECT	50 empresas contratadas
Quantidade de empresas acompanhadas por meio do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica - Tecnova II, executado pela FUNDECT	10 empresas acompanhadas
Quantidade de bolsas de mestrado implementadas no exercício por meio da Fundect	55 bolsas implementadas
Quantidade de bolsas de doutorado implementadas no exercício por meio da Fundect	40 bolsas implementadas
Quantidade de bolsas de pós-doutorado implementadas no exercício por meio da Fundect	18 bolsas implementadas
Quantidade de bolsas de iniciação científica júnior (ensino médio) implementadas no exercício por meio da Fundect	240 bolsas implementadas
Quantidade de famílias atendidas por meio da prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares	15.000 famílias atendidas
Quantidade de famílias atendidas por meio da prestação da ATER no âmbito do Programa Nacional de Reforma Agrária no Estado de Mato Grosso do Sul	1.100 famílias atendidas
Quantidade de projetos de crédito rural elaborados por meio da ATER aos agricultores familiares	3.000 projetos de crédito
Quantidade de médios produtores atendidos no exercício por meio da ATER	110 produtores atendidos

INDICADOR	META
Quantidade de projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia ao setor agropecuário elaborados no exercício	18 projetos
Volume de recursos destinados no exercício à aquisição de máquinas e equipamentos para a agricultura familiar	R$ 54 milhões (1/3 dos 79 munícipios atendidos em 2020)
Quantidade de famílias abrangidas pela distribuição de insumos e atendimentos no âmbito das atividades da AGRAER	5.000 famílias atendidas
Saldo de empresas constituídas/fechadas na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso do Sul (JUCEMS)	Saldo positivo de 4.140 empresas
Tempo médio de abertura de novas empresas na JUCEMS	7 horas
Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem dos municípios de Campo Grande, Bonito, Dourados e Corumbá	36%
Percentual de crescimento da força de trabalho formal no Estado por ano	Crescimento de 5% em relação a 2020
Uso e ocupação do solo – Expansão Agrícola	Crescimento de 5% em relação a 2020
Área recuperada das Microbacias dos Rios Formoso e Rio da Prata e Microbacias dos Rios Betione (Bodoquena) e Salobra (Miranda)	25.000 hectares
Quantidade de municípios atendidos na recuperação da Microbacia do Paraná	14 municípios
Quantidade de municípios zoneados pelo ZAE – Zoneamento Agroecológico	14 municípios
Quantidade de publicações de políticas de agricultura reformulada	5 publicações

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo é promover a preservação e conservação do meio ambiente, biomas, fauna e flora do Estado de Mato Grosso do Sul.

Principais entregas:

- MS Carbono Neutro:

I) II Congresso Mundial sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);

II) Consórcio Brasil Verde;

III) Adesão ao Race To Zero;

IV) Edital de pesquisa para projetos de baixo carbono, de R$ 4 milhões para o MS Carbono Neutro;

V) Carta dos Governadores pelo Clima;

- Ações na bacia do Taquari:

I) Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari conta com um Centro de Visitantes, um espaço construído com contêineres e sustentabilidade para estruturar o parque para visitação. O espaço recebeu investimento de R$ 684.499,00, em recurso do convênio BIOECONOMIA;

II) Governo apresenta para a Caixa projeto piloto de revitalização da Bacia do Rio Taquari;

III) Bombeiros montam base permanente de prevenção aos incêndios no Parque do Rio Taquari;

- Obras para melhoria do Meio Ambiente: Três importantes obras ambientais em andamento no Parque Estadual do Prosa prometem trazer solução a problema antigo que reflete no lago principal do Parque das Nações Indígenas, melhorar a qualidade e eficiência do atendimento prestado pelo CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres) e oferecer estrutura adequada para os turistas que visitam o local.

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: Em torno de R$ 8 milhões.

Municípios atendidos: Os 79 munícipios.

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Descrição do Projeto/Entrega: Semagro e Agraer implementam uma política de modernização da agricultura familiar a fim de valorizar e promover a fixação do homem no campo, oferecendo condições para a melhoria da produção e da competitividade de assentamentos, comunidades indígenas e quilombolas. O objetivo do Governo do Estado é apoiar 43,2 mil famílias da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul.

Principais entregas:

- ***Fertiliza MS***: transporte de 36.000 toneladas de calcário, atendimento de 36 mil famílias e 18 mil hectares (em torno de R$ 5 milhões investidos);

- ***Início das obras de estradas vicinais***: Itaquirai, Sidrolândia e Iguatemi (em torno de R$ 7 milhões investidos);

- ***Programa Titula Brasil***: 30 mil títulos de pequenas propriedades rurais beneficiadas em ação integrada da União, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Incra, com o Governo do Estado, atuando em 53 municípios;

- ***Adesão no PAA CONAB***: Comercializados mais de R$ 1,3 milhões e distribuídos em 530 beneficiários fornecedores que integram 41 associações. Ao total foram comercializados 58 tipos de produtos (aproximadamente 571 toneladas);

- ***PAA Estadual***: 541 produtores fornecedores (120 indígenas) comercializando aproximadamente 60 produtos hortícolas "in natura" e 20 produtos processados. Estão sendo adquiridos, neste ano, mais de 740 toneladas e pago ao produtor mais de R$ 3,4 milhões, beneficiando 12.269 famílias;

- ***PNAE***: foram comercializados R$ 4.382.747,31 dos R$ 27.931.583,00 que foram repassados, considerando que apenas 15,69% foi entregue, do total disponibilizado;

- ***Plano Safra para a agricultura familiar***, nos últimos anos, em especial na edição 2020/2021, R$ 33 bilhões em recursos para financiamento (5,7% mais do que no ano anterior), via Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), foram colocados à disposição, focado em três pilares: assistência técnica, crédito e comercialização;

- ***252 patrulhas mecanizadas*** entregues;

- ***11 Selos Artes.***

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: Em torno de R$ 40 bilhões.

Municípios atendidos: Os 79 municípios.

PROMOÇÃO E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, LOGÍSTICO, TURÍSTICO E CIENTÍFICO TECNOLÓGICO

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo é promover e divulgar o Estado e assim trazer mais investidores para elevar o volume de produção, agregar valor e diversificar a economia de MS. Os investimentos estão fundamentados na política de aumento da produção, diminuição da burocracia e diversificação da matriz industrial, da promoção turística e tecnológica de Mato Grosso do Sul, por meio da Semagro, Fundtur, Fundect, Jucems e AEM.

Principais entregas:

- Política de atração de investimentos para o Estado de MS:

I) 22 empreendimentos de geração de energia sendo instalados. São mais de 1 mil megawatts que serão incorporados ao sistema brasileiro, com investimentos de R$ 4 bilhões e geração de 15 mil empregos. Dos 22 empreendimentos, segundo Bento Albuquerque, 21 são de energia renovável, como PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), usinas de biomassa e centrais fotovoltaicas, que produzem energia a partir da luz solar;

II) Ampliação da BRF, em Dourados, anuncia R$ 121 milhões de investimentos em MS;

III) Suzano, nova fábrica de celulose, em Ribas do Rio Pardo, maior investimento privado do Brasil, em 2021, R$ 14,7 bilhões;

IV) Contratações do FCO, em 2021, já passam de R$ 1,2 bilhões;

- Incentiva+ MS Turismo: O programa "Incentiva +MS Turismo" terá o pagamento de auxílio emergencial de R$ 1 mil, por seis meses, sob gestão e coordenação da Semagro. A concessão do apoio financeiro terá o caráter temporário e o mesmo valor para todos os beneficiários, entre pessoas físicas e jurídicas;

- Programa +Crédito MS: O +Crédito MS oferta, em todo o Mato Grosso do Sul, linhas de crédito de até R$ 30 mil. Podem participar do programa pessoas

físicas ou jurídicas de qualquer atividade econômica, caracterizadas em seis categorias: I - pessoas físicas empreendedoras ou que pretendam empreender; II - microempreendedores individuais; III - micro e pequenos empreendedores; IV - microempresas; V - microempreendedores informais, que se obriguem a regularizar seu empreendimento; e VI - produtores rurais familiares;

- Avanço Digital da Jucems : O processo de digitalização da Jucems (Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul) está permitindo ao órgão vinculado à Semagro uma maior celeridade nos atendimentos e serviços oferecidos à sociedade, bem como a redução de custos e de estruturas;

- Editais de pesquisa e desenvolvimento, via Fundect: I) Convênio de R$ 11,8 milhões com seis universidades que compõem o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie), para a execução do "Programa de estágio supervisionado e capacitação técnica do Governo do Estado de MS";

II) Seleção de bolsistas para atuar no projeto "Laboratório Aberto de Inovação com foco em startups", de iniciativa pública, privada e da comunidade em Mato Grosso do Sul - Living Lab MS.

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: Em torno de R$ 2 bilhões.

Municípios atendidos: Os 79 munícipios.

AGRONEGÓCIO PRODUTIVO

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo é promover ações que agreguem maior competitividade para o Agronegócio de Mato Grosso do Sul. Ações e projetos realizados pela Semagro, Iagro e Agraer.

Principais entregas:

- PNEFA:

I) Busca por status de Estado livre de aftosa, sem vacinação;

II) entrega de 40 caminhonetes (R$ 7,5 milhões);

III) Performance de 46% do plano do PNEFA executado, apresentado em fórum virtual;

- FUNDEMS: Repasse de R$ 800 mil para pesquisas em agricultura no nordeste de MS;

- PROPEIXE:

I) Semana do Pescado; - Adesão do COINTA (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari) ao PROPEIXE;

II) Adesão do Município de Dourados;

III) MS segue líder nacional na exportação de tilápia. No terceiro trimestre de 2021 o Estado foi responsável por 51,9% da produção nacional de peixe enviada ao exterior;

- PROAPE - CARNE SUSTENTÁVEL DO PATANAL, LEITÃO VIDA, APICULTURA, AVES, OVINOCAPRINOCULTURA:

I) Seminários, capacitações para adesão, workshops, eventos de divulgação;

II) Apoio governamental e assistência técnica vão alavancar Ovinocaprinocultura em MS;

III) O produtor rural do Pantanal terá uma linha de financiamento no FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste), em 2021, com R$ 180,5 milhões para auxiliar na recomposição das

atividades econômicas da região que foram prejudicadas pela estiagem severa e pelas queimadas ocorridas no bioma ao longo de 2020. A destinação desse recurso pode ser utilizada por 5 mil produtores pantaneiros.

Período de vigência: 2021.

Municípios atendidos: Os 79 municípios.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Variação da quantidade de artigos publicados em periódicos indexados dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*	Aumento em 10% o volume de publicações
Percentual de estudantes de graduação envolvidos em atividades de extensão	14%
Percentual de cursos avaliados com conceito = ou acima de 3 pelo Conselho Estadual de Educação	100% avaliados com nota = ou superior a 3

PLANO DE LONGO PRAZO MS 2040

Descrição do Projeto/Entrega: Elaboração do Planejamento Estratégico do Estado para os próximos 20 anos, ancorada em metas e objetivos voltados para as dimensões social, econômica, ambiental, gerencial e no domínio da informação e conhecimento. O Relatório Técnico Diagnóstico MS 2020, produto entregue como primeira etapa do projeto, apresentou os resultados da análise das 25 macro prioridades e das 126 estratégias planejadas para o período de 2000-2020, mediante análise dos indicadores para cada dimensão avaliada. O Plano de Longo Prazo MS 2040 vai propor o Planejamento Estratégico do Estado a curto, médio e longo prazo incluindo mobilização e treinamento da equipe para trabalho de campo: oficinas nas regiões do Estado, audiências presenciais e virtuais.

Principais Entregas: Relatório Técnico Diagnóstico MS 2020.

Período de vigência: Entre os anos de 2020 a 2040.

Recursos investidos: R$ 6 milhões (orçamento previsto).

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO DE MATO GROSSO DO SUL - LABGEIMS

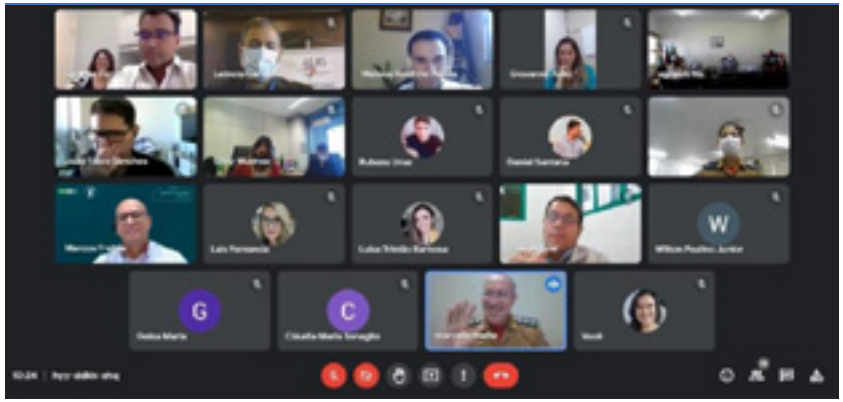
Descrição do Projeto/Entrega: Este laboratório possui a missão de oferecer soluções em eficiência na gestão, por meio de pilares da Universidade, ou seja, ensino, pesquisa, extensão e inovação, para enfrentar os desafios constantes inerentes à gestão eficiente.

Principais entregas:
O LabGeims teve como entregas:

1. Contribuição na implementação dos projetos premiados pelo Prêmio de Gestão Pública do Estado de MS promovido pela Escolagov/MS;

2. Promoção de oficinas e seminários sobre Eficiência na Gestão;

3. Elaboração de cursos e pós-graduação *lato sensu* em Eficiência e Inovação na Gestão Estratégica em parceria com a Escolagov e Segov.



Período de vigência: Entre os anos de 2020 a 2023.

Recursos investidos: Capital humano.

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

UEMS NA COMUNIDADE

Descrição do Projeto/Entrega: O projeto UEMS na Comunidade visa promover a interação e integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade sul-mato-grossense, por meio de ações que estimulem o desenvolvimento social, cultural, artístico, esportivo, lúdico, científico, econômico e político.

Principais entregas: Processo de aquisição de ônibus; criação da logomarca do projeto; elaboração de material gráfico e informativo sobre o projeto; contato com os municípios.

Período de vigência: Entre os anos de 2020-2023.

Recursos investidos: Capital Humano e R$ 1.200,00 referentes a materiais gráficos/impressões (levantamento até nov/21).

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

UEMS NA comunidade

UEMS E ITAIPU BINACIONAL - ENTREGAS NO CONE-SUL DE MS

Descrição do Projeto/Entrega: Construção e estruturação do Parque Analítico da UEMS e Herbário, e desenvolvimento de ações socioambientais e técnico-científicas, visando contribuir com a diminuição dos danos ambientais às bacias hidrográficas que abastecem o Lago de Itaipu.

Principais entregas: Além do Parque Analítico da UEMS e do Herbário, serão entregues: 11 estudos técnico-científicos de pesquisa (solo, fauna, flora e ecologia); 7 ações de extensão (capacitação de populações, educação ambiental e formação de professores).

Período de vigência: 13/08/2020 a 12/08/2023.

Recursos investidos: R$ 7,8 milhões advindos da Itaipu e mais R$ 2,3 milhões provenientes do Governo do Estado.

Municípios atendidos: Mundo Novo e outros municípios do Cone-sul e Sul-fronteira, Oeste do Paraná e Alto Paraguai.

590 VAGAS EM NOVOS CURSOS PRESENCIAIS E EAD

Descrição do Projeto/Entrega: A UEMS conta, atualmente, com mais 590 vagas em novos cursos de graduação, inclusive ofertadas no Vestibular 2022. Além dos cursos EaD, que tiveram 1.500 inscrições para ingresso neste ano (Pedagogia e Ciências Sociais), para o próximo ano, a UEMS ofertará novos cursos presenciais: Agronomia, em Maracaju e Mundo Novo, com 50 vagas em cada Unidade; Sistema de Informação, em Nova Andradina (40 vagas); e Tecnologia em Logística, em Jardim (40 vagas).

Principais entregas: Vagas ofertadas dentro dos respectivos processos seletivos, com alta taxa de procura por parte dos inscritos, em particular no Vestibular UEMS 2022.

Período de vigência: Duração dos cursos, conforme Calendário Acadêmico.

Recursos investidos: R$ 3 milhões.

Municípios atendidos: Em particular, os 13 municípios que possuem Polo EaD da UEMS. E 4 unidades físicas: Jardim, Maracaju, Mundo Novo e Nova Andradina e entornos destes municípios.

UEMS E ITAIPU BINACIONAL - ENTREGAS NO CONE-SUL DO MS

Descrição do Projeto/Entrega: O objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social sustentável, por meio de ações integradas entre a academia, órgãos governamentais, em especial o Governo do Estado, iniciativas do setor privado e da sociedade. Países que serão contemplados pelo trajeto da Rota Bioceânica: Argentina, Brasil, Chile e Paraguai.

Principais entregas:

- 8 artigos científicos publicados;

- 2 dissertações de mestrado defendidas;

- Pesquisas em Pecuária de Precisão e Indicadores de produções científicas e técnicas do Projeto;

- 3 palestras;

- 1 entrevista;

- 24 vídeos informativos;

- Parcerias: Receita Federal do Brasil, a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e a Prefeitura de Jardim/MS.

Período de vigência: Todo o período de desenvolvimento da do projeto.

Recursos investidos: R$ 900 mil.

Municípios atendidos: Todos os municípios de Mato Grosso do Sul, em particular, Campo Grande, Jardim, Porto Murtinho e Dourados.

UEMS NA ROTA
CORREDOR BIOCEÂNICO

Secretaria de Estado de Infraestrutura

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de cobetura de esgotamento sanitário	58%
Percentual de cobertura de abastecimento de água	99P
Volume de investimento em R$ na construção de prédios públicos	R$ 74.851.796
Quantidade de km de rede de gás implantada pela MS GÁS	34
Variação anual do número de unidades consumidoras de gás natural no Estado	2.702
Percentual de unidades habitacionais entregues no exercício para atender famílias com renda de até 3 salários mínimos	95% das unidades entregues
Quantidade de municípios participantes de programas habitacionais (contratação de novas unidades, regularização fundiária e entrega de unidades)	40 municípios
Quantidade de títulos de regularização fundiária e/ou edilícia de unidades habitacionais quitados	1.970 títulos

INDICADOR	META
Quantidade de unidades habitacionais entregues	2.400
Quantidade de novas unidades habitacionais contratadas	2.000
Quantidade de pontes de concreto concluídas	15
Extensão das pontes de concreto concluídas	666 metros
Extensão, em m², de pavimentação, restauração e drenagem em vias urbanas com recursos provenientes do Fundersul e do Governo Federal	699.679,50
Extensão, em km, da implantação de novas rodovias pavimentadas no Estado	215 km
Extensão, em km, da implantação de novas rodovias não pavimentadas no Estado	512 km
Extensão, em km, da manutenção de rodovias pavimentadas e não pavimentadas no Estado	13.195 km

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

Descrição do Projeto/Entrega: ampliar a rede de distribuição, em Campo Grande (Av. Rita Vieira, Av. Júlio de Castilho, Av. Cônsul Assaf Trad, Av. Hiroshima, Av. Ana Luiza de Souza, Rua Trindade) e Três Lagoas (Rua Clodoaldo Garcia, BR 158, Rua Egídio Thomé, Rua João Dantas) e ligar clientes.

Principais entregas:

- Ligação de 1.327 Unidades Consumidoras (indústria JBS, estabelecimentos comerciais e prédios residenciais);

- Retomada de operação da Usina Termoelétrica Willian Arjona;

- Projeto Básico e Executivo, ligando Campo Grande a Sidrolândia.

Período de vigência: Jan/21 a Set/21.

Recursos investidos: R$ 15,35 milhões.

Municípios atendidos: Campo Grande, Três Lagoas e Sidrolândia.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Descrição do Projeto/Entrega: Atender as demandas habitacionais rural e urbana, a inadequação fundiária e edílica, bem como prover as necessidades de equipamentos urbanos, comunitários, apoiando a população com projetos sociais vinculados à moradia.

Principais entregas:

-1.551 títulos de regularização fundiária entregues em nome do beneficiário, com unidade habitacional quitada e treinamento a equipes de 50 municípios para implementação do Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional – Casa Verde e Amarela;

-2.573 unidades contratadas e/ou entregues (Programa Financiado e Subsidiado, Lote Urbanizado, Substituição de Habitação Precária, PMCMV FDS, PMCMV FAR, PMCMV Oferta Pública e PNHR);

-1.326 unidades com contratos regularizados pelo "Programa Morar Legal".

Período de vigência: 2021.

Recursos investidos: R$ 186.357.510,95 entre contratadas e entregues, considerando os recursos federais, estaduais e municipais.

Municípios atendidos: Alcinópolis, Amambai, Anaurilândia, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Aral Moreira, Bandeirantes, Bataguassu, Bataiporã, Bela Vista, Bonito, Camapuã, Campo Grande, Caracol, Chapadão do Sul, Corguinho, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Figueirão, Glória de Dourados, Itaquiraí, Ivinhema, Jardim, Jateí, Ladário, Naviraí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranaíba, Paranhos, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia e Três Lagoas.

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO BÁSICO

Descrição do Projeto/Entrega: Ampliação da Infraestrutura em Saneamento Básico, por meio de realização de obras em Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário de diversos municípios do Estado

Principais entregas (Contrato de Gestão):
Total de entregas realizadas até agora: 12, sendo 03 de Sistema de Abastecimento de Água, 08 de Sistema de Esgotamento Sanitário e 01 de Sistema de Abastecimento de Água/Esgotamento Sanitário.

Período de vigência: Até 30/11/2021.

Recursos investidos: (Jan/21 a Ago/21)
Contrato de Gestão: R$ 16.930.003,40.
Todas as obras da Sanesul (SAA/SES):
R$ 44.905.894,93.

Municípios atendidos: Água Clara, Anastácio, Chapadão do Sul, Deodápolis, Dourados, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Laguna Carapã, Maracaju, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso, Sete Quedas, Sidrolândia, Terenos e Vicentina.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

Descrição do Projeto/Entrega: Melhorar o acesso às regiões concentradoras de grande volume de tráfego e regiões produtoras.

Principais entregas:

- Pavimentação asfáltica e implantação de rodovias:.....R$ 233.111.924,00

- Pavimentação asfáltica, Restauração e Drenagem Urbana, Contrapartida e Convênios com municípios:..... R$ 186.994.521,00

- Restauração, Conservação e Manutenção de Rodovias:.....R$ 195.299.635,00

- Construção, Reforma e Manutenção de Pontes: ..... R$ 36.271.669,00

Período de vigência: 01/01/2021 a 31/12/2021.

Recursos investidos: R$ 651.677.749,00 (recursos previstos no plano de investimentos do Fundersul).

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado.

Implantação e Pavimentação – acesso ao balneário municipal - Anaurilândia/MS

Implantação e Pavimentação na MS-352 – Terenos/MS

Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de gastos realizados com aquisições não previstas no plano de compras	Linha de base em 2020/2021

FOLHA DE PAGAMENTO

Descrição do Projeto/Entrega: Implementação do eSocial: A fase 01 das Tabelas e Cadastros do Empregador encontra-se concluída e a fase 02 dos eventos não periódicos em estágio de estudos e testes para envio ao repositório Nacional do eSocial. A Qualificação Cadastral realizada pelos órgãos do Poder Executivo Estadual de MS é incipiente.

Principais entregas:
Processo Geral de Implantação do eSocial - FASEAMENTO

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Recursos investidos: Investimentos com Recursos do BID
Capacitação Especializada na área de Gestão da Folha de Pagamento: U$ 17,358
Novo Sistema de Escrituração Digital de Obrigações do Governo Federal: U$ 214,127

Contemplados: Este processo de implantação é do Poder Executivo do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Descrição do Projeto/Entrega: Os Recursos Humanos dos Órgãos buscam a constante atualização, conquistando cada vez mais empoderamento para realizar o seu trabalho com segurança e prestar um atendimento com mais qualidade aos servidores e munícipios. Dentre as iniciativas que visam garantir uma melhor qualidade do serviço e melhorar a qualidade de vida dos servidores, foi iniciado o Programa de Promoção de Saúde do Servidor junto à Cassems.

Principais entregas:
Coordenação da promoção da saúde do servidor junto à Cassems.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

ESCOLA DE GOVERNO

Descrição do Projeto/Entrega: Tem o objetivo de promover a valorização e o desenvolvimento do servidor público, adequando-os aos novos perfis profissionais requeridos, por meio de um programa permanente de capacitação, elevando o nível de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao cidadão.

Principais entregas:
- Oferta de Curso de pós-graduação na modalidade a distância;

- Estruturação do Banco de Dados da Escola de Governo;

-Seleção de novos instrutores;

- Implantação das Trilhas das Cidadanias.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

GESTÃO DOCUMENTAL

Descrição do Projeto/Entrega: O Projeto Gestão Documental busca a efetividade dos direitos e garantias dos cidadãos, sem prejuízo da salvaguarda dos atos administrativos, constitutivos e extintivos de direitos e a preservação da memória institucional, por meio da definição das normas relativas à gestão de documentos e arquivos como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação das atividades efetuadas.

Principais entregas:

- Atualizar o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de documentos das atividades-meio do Poder Executivo Estadual;

- Executar a Identificação, avaliação e organização dos documentos pertencentes ao acervo documental das empresas desestatizadas e da licitação;

- Importar 9 mil processos do banco de dados do SPI para o Módulo Protocolo no e-DOCMS e realizar a destinação final eletrônica e física desses processos.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

GESTÃO DE COMPRAS E MATERIAIS

Descrição do Projeto/Entrega: Esta iniciativa visa planejar aquisições/serviços do Estado e tornar as compras públicas mais assertivas e eficientes. O projeto tem como um dos grandes desafios melhorar as compras públicas com quantidades mais próximas da realidade de consumo, além de ganho com economia em escala.

Principais entregas:

- Plano de compras governamentais 2023;

- Normatização do plano de compras;

- Contratação de Consultoria para Saneamento do Catalogo de Materiais e Serviços.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

APERFEIÇOAMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

Descrição do Projeto/Entrega: Com o objetivo de integrar os programas de Governo que abrangem as políticas de desenvolvimento de servidores, a Secretaria de Administração e Desburocratização lidera a iniciativa de remodelagem do Programa Gestão por Competência e do Plano Anual de Desenvolvimento de Servidores.

Principais entregas:

Mapeamento das competências técnicas das unidades piloto, com definição de nova metodologia para o mapeamento das unidades gestoras e remodelagem do módulo de gestão por competência.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

GESTÃO DE CARREIRAS

Descrição do Projeto/Entregas: Projeto com o objetivo de reestruturar as carreiras do Poder Executivo de Mato Grosso do Sul, mediante análises técnica, legislativa e jurídica. Tratam de reajuste salarial, incorporação do abono e reestruturação da carreira dos servidores estaduais.

Principais entregas:

Reajuste salarial, incorporação do abono e reestruturação da carreira dos servidores estaduais.

Período de vigência: Jan/2020 a Dez/2020.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

DESBUROCRATIZAÇÃO

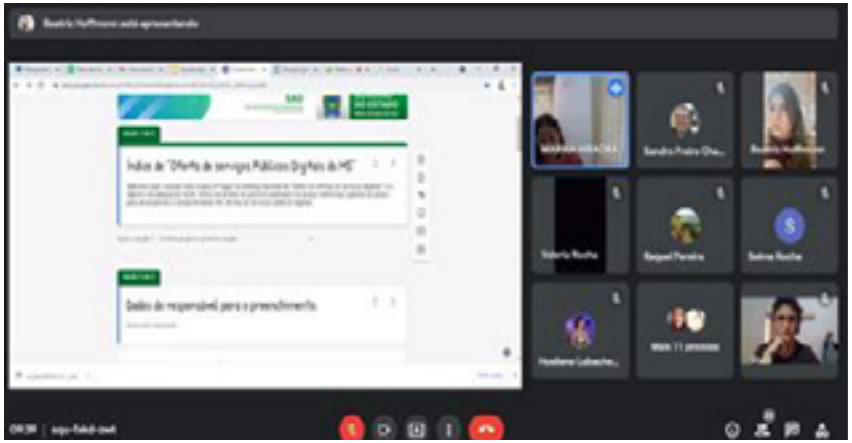
Descrição do Projeto/Entregas: Objetivo do projeto é promover modelos de gestão pública com foco em inovações e acessibilidade e melhoria dos serviços públicos prestados aos cidadãos sul-mato-grossenses.

Principais entregas:

Estrutura organizacional, regimento interno, construção de indicadores de ações inovadoras de desburocratização, transformação digital, portal do servidor.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.



IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMPRAS, MATERIAIS E SERVIÇOS

Descrição do Projeto/Entrega: Projeto visa contratar uma empresa especializada em compras públicas para analisar sistemicamente sua gestão de compras e seus macroprocessos de compras e que tal revisão permita, através da aplicação de melhores práticas, a obtenção de menores custos e mais eficiência nos processos.

Principais entregas:
Modelo de gestão de compras e materiais avalizado (PROFISCO II)

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

MS SUSTENTÁVEL

Descrição do Projeto/Entrega: Promover a inserção dos valores da sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, no âmbito da Administração Pública Estadual. Disseminar a cultura de modernização da administração pública estadual, por meio do estabelecimento de iniciativas inovadoras de desburocratização e simplificação administrativa, com foco em melhorar o atendimento aos usuários dos serviços públicos e reduzir custos sociais e financeiros desses serviços.

Principais entregas:
- Diagnóstico e planos de ação para racionalização de consumo, eliminação de desperdícios e redução de gastos realizados;

- Ações de sensibilização e capacitação de servidores sobre a temática realizadas.

Período de vigência: Jan/2021 a Dez/2021.

Municípios atendidos: 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

Secretaria de Estado de Fazenda

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Variação da arrecadação de ICMS (excluídas as operações com gás boliviano)	5,43%
Variação da arrecadação nominal de IPVA	7,9%
Percentual de inadimplência dos contribuintes do ICMS	15%
Percentual de assertividade das autuações dos contribuintes	90%
Percentual de liquidez das autuações procedentes no âmbito da SEFAZ	30%
Percentual de execução do orçamento SEFAZ	10% (para mais ou para menos)
Percentual de gastos com custeio realizados pelo Governo	12%
Percentual de gastos com investimentos realizados pelo Governo	6%

MÓDULO CMDCA – CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

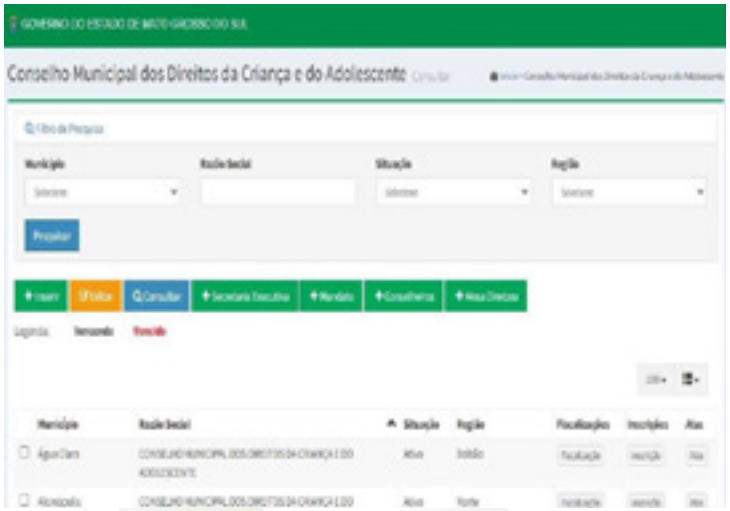
Descrição do Projeto/Entrega: O projeto contempla todas as informações de acompanhamento da criança e do adolescente, permitindo registro e fiscalização dos conselhos municipais.

Principais entregas:

- Módulo de inscrição das entidades;

- Relatórios de visitas e fiscalização.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.



DESCONTO EM CURSOS PARA SERVIDORES – ESCOLAGOV

Descrição do Projeto/Entrega: O projeto visa fornecer desconto a servidores do executivo estadual e a seus dependentes, nas diversas instituições de ensino, sem a necessidade de apresentar uma longa documentação para a Fundação Escola de Governo. O processo é todo automatizado e a declaração para descontos é emitida na hora.

Principais entregas:

- Documento com a solicitação de descontos virtual;

- Integração com a Folha de Pagamento (SISGED).

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

DÍVIDA ATIVA NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Descrição do Projeto/Entrega: Em parceria com a PGE, foi disponibilizada, no Portal da Transparência, a consulta pública da Dívida Ativa do Estado de MS.

Principais entregas:
Consulta pública de CPF ou CNPJ do contribuinte inscrito na dívida ativa, bem como valor da Dívida.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

APLICATIVO EDUCA MS

Descrição do Projeto/Entrega: Aplicativo na plataforma mobile que visa aprimorar e facilitar a rotina diária dos docentes e gestores escolares das Unidades de Ensino da Rede Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (REE/MS).

Principais entregas:
- Diário on-line;

- Lançamento de registro da frequência.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

E-DOC MS - PROTOCOLO

Descrição do Projeto/Entrega: Atualmente, o Estado conta com o eDOCMS, que é uma ferramenta que tramita comunicações oficiais (Ofícios/CI) entre órgãos do executivo estadual, prefeituras e outros.

O projeto, passou a criar e gerenciar os protocolos do Estado, encerrando as atividades do antigo SPI.

Principais entregas:
- Criação de protocolos;
- Inclusão e registro de documentos;
- Tramitação de documentos;
- Geração das guias de tramitação e comprovantes de entregas de documentos.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

INTEGRA SUAS - BUSINESS INTELLIGENCE

Descrição do Projeto/Entrega: O projeto compreende um grande B.I. que interliga os programas sociais estaduais e do Governo Federal, permitindo, assim, os estudos, monitoramentos e análise da distribuição de recursos às famílias.

Principais entregas:

- Painel com totais de famílias em situação de vulnerabilidade;
- Mapas de calor da vulnerabilidade e da distribuição de recursos;
- Distribuição dos gastos das famílias.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

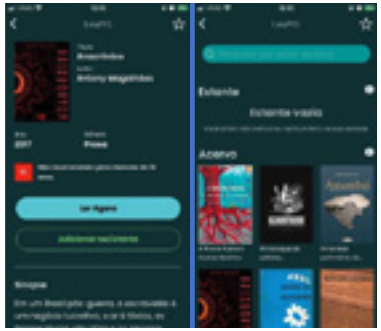
LEIA MS E-BOOKS

Descrição do Projeto/Entrega: A inserção no aplicativo de serviços de leitura, proporcionaria ao cidadão sul-mato-grossense o acesso às diversas obras produzidas em nosso Estado, dos mais diversos gêneros ficcionais, muitas vezes de difícil acesso e que poderão ser utilizadas pelos professores junto aos seus alunos e suas famílias, bem como a pessoas de todo Brasil.

Principais entregas:

- Área de Livros;
- Estante de leitura;
- Pesquisa de Livros.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.



SEGUNDA VIA DE BOLETO

Descrição do Projeto/Entrega: Realizar a solicitação de segunda via do Boleto de Habitação, via WhatsApp Business, uma forma melhor para o beneficiário conseguir a segunda via do boleto e efetuar o pagamento sem atraso, agilizando a vida do cidadão.

Principais entregas:

- Configuração do WhatsApp Business;
- Instalação dos aparelhos celulares;
- Configuração de integração para geração dos boletos.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

BEM NASCER MS

Descrição do Projeto/Entrega: É uma iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde, com o apoio e comprometimento dos municípios, para redução da mortalidade materna-infantil no Estado, com o propósito de melhorar a estruturação dos serviços de saúde que ofertam atendimentos às crianças e mulheres.

Principais entregas:

- Criação do ambiente de publicação;
- Criação do Designer do site;
- Implantação e divulgação.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

APLICATIVO MS DIGITAL

Descrição do Projeto/Entrega: Aprimoramento contínuo do projeto, com o lançamento de mais alguns serviços disponíveis ao cidadão.

Principais entregas:

- Cartão de vacinação;
- Carteira desportiva.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

CARTEIRA DIGITAL DE IDENTIFICAÇÃO ESTUDANTIL DO MATO GROSSO DO SUL - CDIEMS

Descrição do Projeto/Entrega: Comprovação da condição de discente, no Estado de MS, oferecida de forma gratuita, e disponibilizada no aplicativo do Governo do Estado. O projeto MS DIGITAL tem como objetivo, atender os alunos de todas as Redes de Ensino de MS, sejam elas Estadual, Municipal, Federal e Particular.

Principais entregas:

- Solicitação da CDIEMS;
- Consulta Solicitação da CDIEMS;
- Correção dos dados na solicitação da CDIEMS;
- Visualização da CDIEMS;
- Autenticação da CDIEMS – Consulta Pública;
- Portal administrativo para cadastro das instituições de ensino, bem como seus usuários responsáveis pela aprovação da CDIEMS.

Municípios atendidos: Todos os municípios de MS.

Secretaria de Estado de Cidadania e Cultura

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Quantidade de público atingido pela FCMS	8.000
Quantidade de capacitações realizadas para trabalhadores da cultura	40
Quantidade de pessoas alcançadas pelas campanhas educativas de enfrentamento à violência contra as mulheres	100.000
Quantidade de mulheres capacitadas pelas oficinas e cursos desenvolvidos pela SPPM e pelas entidades, em diversas áreas das políticas públicas para mulheres	1000
Quantidade de jovens com idade de 15 a 29 anos qualificados	400
Quantidade de jovens com idade de 15 a 29 anos atendidos no fomento ao empreendedorismo	200
Quantidade de servidores públicos capacitados em gênero e diversidade sexual	500
Percentual de municípios que aderiram ao Pacto MS + Amor	25%
Quantidade de municípios mapeados e diagnosticados em relação às comunidades remanescentes de quilombo	15
Quantidade de comunidades remanescentes de quilombo mapeadas e diagnosticadas	22
Quantidade de famílias quilombolas atendidas com cestas alimentares	2.800
Percentual de municípios que realizaram as campanhas quilombolas	25%

CESTAS ALIMENTARES QUILOMBOLAS

Descrição do Projeto/Entrega: O Estado de Mato Grosso do Sul, em parceria com a Fundação Palmares e Ministério da Cidadania, cumprindo o direito à segurança alimentar, objetivou atender, em 2021, 22 comunidades tradicionais remanescentes de quilombos, com 5.600 cestas alimentares de caráter emergencial, devido à pandemia da Covid-19.

Principais entregas:

- Criação de comissão das cestas;

- Construção do cronograma de entrega;

- Estabelecimento de parceria com a Defesa Civil para entrega dos alimentos;

- Contatos com as lideranças e as relações dos nomes dos beneficiários;

- Realização das entregas das cestas nas comunidades, julho a setembro de 2021.

Período de vigência: janeiro/21 a setembro/21.

Recursos investidos: R$ 230.338,75.

Municípios atendidos: Aquidauana, Bonito, Corguinho, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Figueirão, Jaraguari, Maracaju, Nioaque, Pedro Gomes, Rio Brilhante, Rio Negro, Sonora e Terenos.

CAMPANHA “AGOSTO LILÁS”

Descrição do Projeto/Entrega: A campanha nasceu em 2016, idealizada pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), para comemorar os 10 anos da Lei Maria da Penha, reunindo diversos parceiros governamentais e não-governamentais, instituída por meio da Lei Estadual nº 4.969/16. Consolidou-se como a maior campanha de enfrentamento à violência contra mulheres.

Objetivos: intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher, divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes.

Principais entregas: Ações de mobilização, sensibilização e conscientização, palestras e rodas de conversa, capacitações. Desde sua implementação, vem se fortalecendo e consolidando como uma grande campanha da sociedade no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. A Lei 4.069/16 também criou o programa “Maria da Penha Vai à Escola” e nos anos seguintes foram incorporadas outras ações, como: Maria da Penha vai à Igreja, Maria da Penha vai ao Campo, Maria da Penha vai à Empresa, Maria da Penha vai à Aldeia, Maria da Penha vai ao Quilombo, Maria da Penha vai ao Bairro, Maria da Penha vai à Feira.

Período de vigência: 01 a 31 de agosto de 2021.

Recursos investidos: Campanha publicitária, viagens ao interior, agendas externas e recursos humanos.

Municípios atendidos: 79 municípios do Estado, com ênfase nos 46 municípios que contêm OPM – Organismo de Políticas Públicas para Mulheres – Amambai, Anastácio, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bataguassu, Bataiporã, Bela Vista, Bonito, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Caracol, Chapadão do Sul, Corguinho, Coronel Sapucaia, Corumbá, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Eldorado, Guia Lopes, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jaraguari, Jardim, Ladário, Juti, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Paranaíba, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rio Verde, Rio Brilhante, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Tacuru e Terenos.

SOM DA CONCHA

Descrição do Projeto/Entrega: A edição 2021 visa contemplar a realização de 20 shows musicais em formato live e presencial, na Concha Acústica Helena Meirelles, com participação de músicos instrumentistas, cantores solos, bandas, grupos e coletivos musicais selecionados via edital, com intuito de valorizar e difundir a produção musical sul-mato-grossense.

Principais entregas:

- 20 shows em formato live e presencial;

- Valorização da música sul-mato-grossense como manifestação estética e tradutora das múltiplas identidades culturais;

- Promoção do livre acesso da população aos shows de artistas regionais, e do ponto econômico, com público estimado de 6.000 pessoas;

- Fomento da cadeia produtiva (mídias, prestadores de serviço, transporte).

Período de vigência: 18/09/2021 a 07/11/2021.

Recursos investidos: R$ 400.000,00.

Municípios atendidos: Campo Grande.

CAMPÃO CULTURAL – 1º FESTIVAL DE ARTE, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Descrição do Projeto/Entrega: Fomentar a produção artística sul-mato-grossense, promover a diversidade e a cidadania e alcançar uma nova visão de futuro, mais inclusiva e sustentável.

Principais entregas:

- Realização de shows, feiras, exposições, oficinas, palestras e rodas de conversas nas diversas linguagens artísticas;

- Participação de cerca de 340 artistas regionais;

- Promoção do acesso à atividades artísticas para 100.000 pessoas;

- Fomento da cadeia produtiva na área de alimentação, artesanato e artes em geral, com geração de renda para comunidade local.

Período de vigência: 08/2021 a 31/12/2021.

Recursos investidos: R$ 5.300.000,00.

Municípios atendidos: Campo Grande e Região.

Procuradoria-Geral do Estado

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Variação percentual de recuperação de créditos em dívida ativa, em relação ao exercício anterior, excluídos os valores recebidos com REFIS	20%
Percentual médio do deságio decorrente de acordo direto com os titulares de precatórios	5%

MODERNIZAÇÃO DA CONSULTORIA NA ÁREA DE PATRIMÔNIO E LICITAÇÃO

Descrição do Projeto/Entrega: A grande demanda de serviços pela sociedade impõe a necessidade de aprimoramento e racionalização de recursos com a otimização da atuação. Assim, é necessário que as atividades institucionais se amparem em modelos mais eficientes para auxiliar os órgãos gestores.

Principais entregas:

- Minutas-padrão;

- Pareceres referenciais padronizados;

- Minuta de Projeto de Lei de Bens e Minuta de Edital e Anexos.

Período de vigência: 01/03/2021 a 04/01/2022 (realizado).

Municípios atendidos: Abrange todo o Estado de maneira geral.

DESJUDICIALIZAÇÃO DA COBRANÇA DE DÍVIDAS ATIVAS

Descrição do Projeto/Entrega: A desjudicialização busca reduzir o tempo para recebimento do crédito, ao não demandar necessidade de abertura de processo judicial, o qual passa por toda uma fase procedimental e cujos prazos devem ser obedecidos.

Principais entregas:

- Plataforma e banco de dados da Dívida Ativa;

- Entrega do banco de dados da Dívida Ativa, higienizado;

- Dívida Ativa disponibilizada no Portal da Transparência.

Período de vigência: 03/02/2020 a 06/12/2021 (realizado).

Municípios atendidos: Abrange todo o Estado de maneira geral.

INTELIGÊNCIA APLICADA A DECISÕES JUDICIAIS

Descrição do Projeto/Entrega: Otimizar fluxo de demandas de ações judiciais da mesma natureza e de baixa complexidade nas decisões, tendo em vista o aumento de volume de trabalho com demandas repetitivas, que consomem recurso humano da Procuradoria-Geral do Estado.

Principais entregas:

- Estudo técnico para identificação dos casos de honorários;

- Novos modelos de abordagem jurídica de honorários.

Período de vigência: 09/04/2021 a 02/05/2022.

Municípios atendidos: Abrange todo o Estado de maneira geral.

Controladoria-Geral do Estado

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Economia potencial/ressarcimento advinda das ações de auditoria e correição	R$ 5.000.000,00
Percentual de respostas a demandas procedentes de informação dentro do prazo legal	100%
Percentual de UG e Entidades efetivamente orientados quanto à conformidade quantitativa das informações do PPA	100%
Percentual dos programas temáticos com inconsistências na aplicação/execução do orçamento do PPA	10%
Percentual de convênios publicados no portal da transparência	100%
Percentual de unidades e órgãos que atingiram integralmente as metas do PMSI	100%
Percentual de unidades e órgãos que apresentaram evolução no PMSI	100%

PROGRAMA MS INTEGRIDADE - PMSI

Descrição do Projeto/Entrega: Trata-se de programa que visa sistematizar ações de governança, gestão de riscos, controles internos, gestão de pessoal, transparência, entre outras, dentro do Poder Executivo Estadual de Mato Grosso do Sul, para fortalecimento do seu ambiente de integridade. O documento foi elaborado numa dupla perspectiva de abordagem: comandos de "cima para baixo" e comandos "de baixo para cima", o que pode significar, na prática, mudanças provocadas tanto pela alta administração, quanto pelos técnicos e gestores que compõem o quadro de servidores dos órgãos e entidades do Executivo estadual.

Principais entregas: Código de ética e conduta; Canal de denúncia; Controles preventivos; Políticas e procedimentos sobre integridade; Comissão de ética e conduta; Estrutura de monitoramento contínuo.

Período de vigência: 28 meses.

Recursos investidos: Recursos próprios.

Órgãos atendidos: Em 2021, dando continuidade ao programa, estão sendo desenvolvidas as implantações do PMSI nos seguintes órgãos: Imasul, SAD, Agepan, Agraer, Sanesul, Detran, SED, Agepen e Fundtur (concluídos); Ageprev, AEM-MS, Ceasa, Escolagov, Fundect, FCMS, Funtrab, FUNSAU, PGE, Sedhast, Sefaz, Sejusp, SES e UEMS (em andamento).

NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MS

Descrição do Projeto/Entrega: Desenvolvimento do novo Portal da Transparência do Estado de MS, com nova interface, novos recursos, funcionalidades e facilidades de acesso.

Principais entregas:
Projeto do novo Portal da Transparência, de acordo com as especificações previstas.

Período de vigência: 15/10/2021 a 30/11/2021.

Recursos investidos: R$ 78.804,00.

Municípios atendidos: O projeto atende todos os municípios do Estado.

ROBÔ ARAUTO – ANÁLISE E RESULTADOS AUTOMATIZADOS

Descrição do Projeto/Entrega: Robô Arauto – Análise e Resultados Automatizados – ferramenta de extração e análise de dados, voltada para a automação de processos. Trabalho realizado pela Assessoria de Tecnologia da Informação e pelo Centro de Informações Estratégicas.

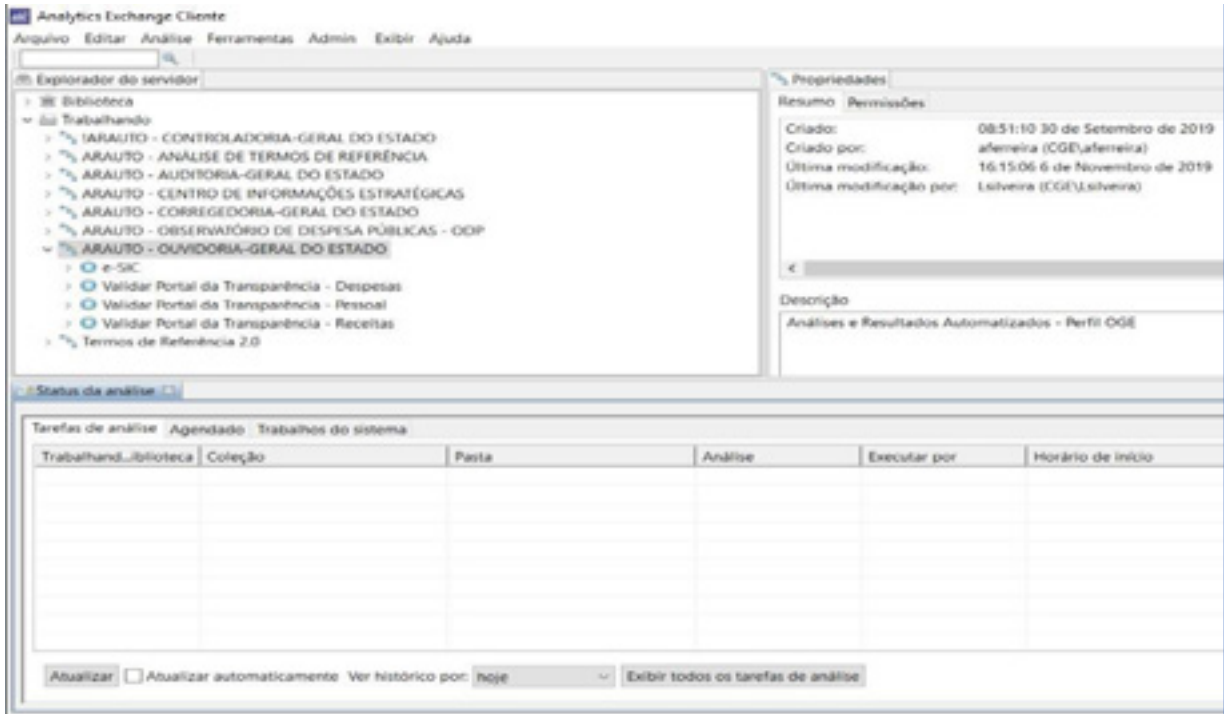
Principais entregas:

- Módulo de Acompanhamento do PP – avaliação da conformidade das informações e das inconsistências de aplicação/execução do PPA;

- Módulo Portal da Transparência – validação das informações de Convênios.

Período de vigência: 05/01/21 a 31/12/21.

Municípios atendidos: O projeto atende todas as Secretarias e Órgãos do Estado.



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul